

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELO MUNICÍPIO DE**  
2 **FLORIANÓPOLIS, SOBRE AS ALTERAÇÕES DO PLANO DIRETOR**

3 Às 17h (dezessete horas) e 45 min (quarenta e cinco minutos) do dia 25 (vinte e  
4 cinco) de julho de 2022 (dois mil e vinte e dois) foi iniciada Audiência Pública na  
5 EBM do Futuro Mâncio Costa, Endereço: Rua João Januário da Silva, s/nº,  
6 Rationes, Florianópolis, SC CEP 88052-100, sob a presidência do **Sr. Carlos**  
7 **Leonardo Costa Alvarenga**, Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar  
8 de Revisão do Plano Diretor – CRMPD e Superintendente do IPUF e com a  
9 participação das pessoas indicadas na lista de presença anexa. O **Sr. Carlos**  
10 **Alvarenga** inicia sua fala: Boa tarde a todos, sejam muito bem-vindos a  
11 Audiência Pública Distrital do Distrito de Rationes do Processo de Revisão do  
12 Plano Diretor de Florianópolis. Para quem não me conhece, meu nome é Carlos  
13 Alvarenga e estou Superintendente do IPUF e Coordenador Geral da Comissão  
14 Multidisciplinar do Processo de Revisão do Plano Diretor. Queria agradecer  
15 todos vocês que estão presentes. Essa participação da sociedade é  
16 importantíssima nesse processo democrático de construção do Projeto de Lei e  
17 é essa é o início da minha fala, não existe ainda o Projeto de Lei. Nós estamos  
18 construindo com a comunidade, mas o que nós publicamos são ideias de  
19 caminhos e nós queremos ouvir vocês, a opinião de vocês tanto do caminho,  
20 como das dores que vocês têm da comunidade em situações que vocês  
21 vivenciam. Por mais que nós temos estudos técnicos que evidenciam algumas  
22 dessas dores, tem algumas dores que só vocês sabem então, vocês têm que  
23 trazer essas informações para que nós transformemos isso em soluções. Então  
24 é isso que nós viemos fazer aqui. é importante eu destacar que a inscrição para  
25 a manifestação já iniciou desde às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos) e  
26 ela vai até as 8h45 (oito horas e quarenta e cinco minutos). Vocês podem ficar à  
27 vontade, quem sentir essa tranquilidade, essa vontade de se manifestar sobre  
28 qualquer assunto e não tenham nenhuma preocupação em ter o conhecimento  
29 técnico para poder se manifestar. Nós que temos a obrigação de identificar isso,  
30 enquadrar essas dores de vocês e sentimentos de vocês, em qualquer conceito  
31 técnico que a Lei determine, ou até urbanismo em si assim classifique. Então  
32 vocês fiquem bem à vontade. A Audiência terá 4 (quatro) momentos. O primeiro  
33 momento a gente vai passar um vídeo institucional, que a gente vai explicar as  
34 regras de participação da Audiência, depois disso o Secretário Michel Mittmann  
35 vai fazer uma apresentação desses conceitos gerais do Processo de Revisão do  
36 Plano Diretor, depois no terceiro momento, nós vamos passar um vídeo bem  
37 curto e ele é mais específico, ele adentra nas propostas, raciocínios e ideias,  
38 específico, para o Distrito de Rationes e o último momento é de colheita de  
39 manifestação de vocês. Nós antes dessa manifestação, a gente vai fazer um  
40 pequeno intervalo para beber água, ir ao banheiro, e a gente volta diretamente  
41 com essas manifestações de vocês. Então antes de passar o vídeo eu vou  
42 apresentar a mesa. Eu já me apresentei, meu nome é Carlos Alvarenga; aqui a  
43 minha esquerda o servidor do IPUF, Alexandre Félix, ele é geógrafo e também  
44 Secretário Executivo da Comissão Multidisciplinar do Processo de Revisão do  
45 Plano Diretor; a minha direita Secretário Michel Mittmann, Secretário de  
46 Mobilidade e Planejamento Urbano de Florianópolis e membro do Conselho  
47 Executivo da Comissão; a direita dele o Secretário de Educação Maurício  
48 Pereira, também membro do Conselho Executivo da Comissão Multidisciplinar.

49 Então eu vou pedir ao pessoal, peço que todos prestem muita atenção, para  
50 tomarem conhecimento durante o evento, porque a gente já deu a publicação  
51 das regras previamente à realização, mas de qualquer forma a gente vai fazer  
52 esse vídeo institucional para conhecimento de vocês. Como que funciona a  
53 participação e as regras dessa participação, e depois a gente dá  
54 prosseguimento. Eu espero que qualquer pessoa que tiver dificuldade de ver a  
55 tela, alguma coisa assim, eu peço até que se manifeste, está todo mundo ok?  
56 Vocês conseguem ver bem ali? Então tudo bem! Mesmo assim, se depois do  
57 vídeo permanecerem dúvidas, o pessoal da FEPESE está aí e vocês podem  
58 pedir esclarecimento, que eles explicam para vocês. Então pode passar vídeo.  
59 **AUDIOVISUAL QUE APRESENTA AS REGRAS DAS AUDIÊNCIAS**  
60 **PÚBLICAS.** A seguir segue o conteúdo que foi transcrito na íntegra: “A sua  
61 contribuição é essencial para construir um Plano Diretor que converse com as  
62 necessidades de Florianópolis e você pode participar da revisão do Plano de  
63 diferentes formas, seja por Consulta Pública, Audiências de trás e geral. Mas  
64 você sabe como elas irão funcionar? As Audiências Públicas são uma ferramenta  
65 democrática importante na hora de participar da revisão do Plano Diretor. Elas  
66 são de caráter consultivo, com o objetivo de informar, colher dados e  
67 informações e críticas da população, serão realizadas 13 (treze) Audiências  
68 distritais e uma Audiência geral final. Todas terão início às 17 (dezesete) horas  
69 e 45 (quarenta e cinco) minutos e serão feitas em dias alternados, mas, para  
70 participar e realizar a sua manifestação, é importante que as regras presentes  
71 no Regimento Interno das Audiências sejam respeitadas para se manifestar,  
72 deverá ser respeitada de inscrição prévia e para se inscrever é preciso solicitar  
73 a ficha de inscrição. O prazo de inscrição inicia 15 (quinze) minutos antes da  
74 Audiência e se encerra 3 (três) horas após o início das mesmas. **REGRAS DA**  
75 **AUDIÊNCIAS** As Audiências Públicas serão gravadas e disponibilizadas no  
76 canal do youtube da Prefeitura Municipal de Florianópolis; As Audiências  
77 Públicas terão a duração de no mínimo 4h (quatro horas), podendo ser  
78 prorrogado por iniciativa do Presidente da Audiência para conclusão das  
79 manifestações previamente inscritas; Todos deverão assinar lista de presença  
80 para registro da Audiência; O uso da palavra será por ordem de inscrição e não  
81 serão permitidas interrupções da ordem, sobre qualquer aspecto ressalvada as  
82 prioridades legais. Manifestações por escrito deverão ser entregues na forma de  
83 Consulta Pública; Todos os cidadãos terão direito a palavra apenas uma vez  
84 e na sua ordem de inscrição tendo 2 (dois) minutos para manifestação podendo  
85 ser prorrogado por 30 (trinta) segundos apenas para encerramento do raciocínio  
86 e após o tempo acabar a fala será encerrada. Com exceção os presidentes ou  
87 representante das associações representativas dos vários seguimentos da  
88 comunidade, exercida comprovação conforme prevê a Lei complementar n.  
89 482/2014, (quatrocentos e oitenta e dois de dois mil e quatorze) terão o direito a  
90 palavra também apenas uma vez, na sua ordem de inscrição, com o tempo de 5  
91 (cinco) minutos para manifestação, podendo ser prorrogado por 30 (trinta)  
92 segundos, apenas para encerramento do raciocínio e após o tempo acabar, a  
93 fala será encerrada. Importante ressaltar que o participante inscrito não pode  
94 ceder o seu tempo para somar ou mesmo para transferi-lo para outra pessoa. A  
95 gravação, ata, lista de presença e fichas de inscrição, serão publicadas no site  
96 da Prefeitura Municipal de Florianópolis no prazo máximo de (3) três dias úteis.  
97 As Audiências Públicas iniciarão com apresentação dos objetivos e regras de

98 *funcionamento da Audiência, por meio audiovisual, no início do evento. Seguirá*  
99 *com as manifestações de cidadãos que procederam as inscrições prévias,*  
100 *durante a Audiência, dentro do prazo e por ordem de inscrição. Então seguirá*  
101 *para considerações finais pela mesa diretora, e então o encerramento. Além*  
102 *disso, para segurança e garantia da manifestação de todas as condições de*  
103 *acesso e permanência no ambiente e da realização da Audiência Pública, são*  
104 *os seguintes: Instrumentos musicais, mastro de bandeira, objetos, bebidas*  
105 *alcoólicas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar a prática de ato de*  
106 *violência; Não arremessar objetos de qualquer natureza no interior do recinto,*  
107 *não portar ou utilizar fogos de artifício, ou quaisquer outros engenhos*  
108 *pirotécnicos ou produtores de efeitos análogos; Não incitar e não praticar atos*  
109 *de violência física ou verba. Para ter acesso ao regimento interno, com as regras*  
110 *das Audiências, conferir os locais, além dos materiais para cada Audiência*  
111 *Distrital, datas e outras informações sobre a revisão do Plano, entre no site que*  
112 *está aparecendo aqui na tela: “Participe e contribua com as discussões.” O*  
113 *conteúdo do referido vídeo poderá ser acessado no site*  
114 <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/>. O **Sr. Carlos Alvarenga** retoma a palavra:  
115 Bom pessoal, primeiro eu gostaria de agradecer e registrar a presença do  
116 Prefeito Municipal Topázio Silveira Neto. Muito obrigado; 100% (cem por cento)  
117 presente nas Audiências Públicas até agora, colhendo e escutando as  
118 comunidades nas suas dores, como registrei no início da Audiência. Sr. Prefeito  
119 Topázio Silveira Neto compõe a mesa. A Superintendente da FLORAM, Doutora  
120 Beatriz Kovalski, também membro do Conselho Executivo da Comissão  
121 Multidisciplinar do Processo de Revisão do Plano Diretor; à direita Guilherme  
122 Pereira, Secretário do Continente, membro também da Comissão Multidisciplinar  
123 de Revisão do Plano Diretor; Cibele Assmann, Diretora de Planejamento do IPUF  
124 e Coordenadora Técnica Geral da Comissão Multidisciplinar de Revisão do  
125 Plano Diretor, obrigado pela presença. Então pessoal agora eu vou passar a  
126 palavra ao Michel Mittmann, que ele vai fazer a apresentação dos trabalhos  
127 dentro daquilo que eu fiz na introdução. Que é um raciocínio geral. Isso inclusive  
128 é meio que similar no município inteiro, que é o processo de revisão nos  
129 conceitos básicos e pilares, que a gente tem diretrizes no processo de revisão.  
130 Michel a palavra é sua então. O **Secretário Michel Mittmann** toma a palavra e  
131 inicia sua apresentação: Boa noite a todos, cumprimentar o Prefeito aqui  
132 cumprimento toda a mesa, cumprimentando na mesa aqui, o nosso colega  
133 Alexandre, cumprimento os demais técnicos da comissão. A gente vai falar aqui  
134 rapidamente sobre algumas estratégias gerais de como a gente está pensando  
135 a revisão do Plano. Não está pronto, como o Carlos já comentou, estamos  
136 montando a revisão. Cada Distrito tem suas peculiaridades, sua particularidade,  
137 e aqui em Rationes, mais especial ainda, porque é um lugar que reserva muito  
138 dessas características quase que rurais, em alguns casos, tem um espírito de  
139 comunidade bastante forte, ou seja, aqui todos se reconhecem, apesar de um  
140 pouco distantes às vezes, como vizinhos. Então, dificilmente alguém que mora  
141 no Rationes, não saiba quem mora no Rationes. Então, é quase que todos se  
142 conhecem de alguma forma, e isso, tem que de alguma forma reservar algum  
143 carinho, no trato do desse lugar. Porém, a revisão ela é mais ampla, ela pega  
144 todo o conjunto da Lei que atual está em vigor [Nesse momento há uma pequena  
145 interrupção da técnica e o Secretario conversa com eles: está atrapalhando um  
146 pouquinho? Ah para aparecer na filmagem. Eu vou ficar longe da tela. ficar aqui

147 mais perto?] Tem que elogiar esses moços e moças aqui de Libras, que eles  
148 aguentam o “rojão a noite inteira”, então uma salva palmas aqui para os colegas.  
149 Ao pessoal da educação, também, agradecer aqui o empréstimo desse lindo  
150 espaço, como todos, para esse evento. Então é isso, a gente está no momento  
151 em processo de revisão, estamos pegando opiniões e principalmente tentando  
152 encontrar as dificuldades do bairro ou temas que às vezes oferecem medo,  
153 algum “auê” que tem aqui perto. Não tem problema, vamos trazer os temas para  
154 a gente discutir, para a gente tentar demonstrar, para ver que pensamento que  
155 o município tem a curto, médio e longo prazo, para que a gente possa ir  
156 construindo junto a revisão, não só do lugar, daqui dessa localidade, mas como  
157 essa localidade contribui ou deixa de contribuir para a cidade como um todo. E,  
158 principalmente tentar identificar, às vezes são problemas mais comuns que a  
159 gente foca em grandes temas da Lei, grandes problemas, às vezes são detalhes  
160 pequenos que afetam o cidadão mais comum, ou não consegue uma viabilidade,  
161 como é que funcionam as APPs, a APLs, aqui tem até o zoneamento ARR, que  
162 é essa questão rural. Para tentar entender, às vezes trava alguma coisa, tem  
163 sugestões. A gente está aqui para acolher sugestões e levar para processar  
164 estudo. Fazer uma devolutiva, depois de montada a proposta, para daí a  
165 apreciação do conselho. E, é nessa linha que eu começo a explicar onde é que  
166 a gente está no momento. No momento a gente teve um estudo mais simples,  
167 quase que uma motivação. O porquê a gente está mudando, que indicou olha  
168 existe inconsistências hoje do que está previsto no Plano de cidade que está  
169 sendo construída. Existe um descompasso ali que necessitou e apontou da  
170 necessidade de rever a Lei, porque existe uma série de problemas para serem  
171 corrigidos e novos encaminhamentos para a cidade, para serem dadas. Para  
172 isso, a gente tá elaborando um diagnóstico bastante preliminar, tá pessoal? É  
173 um uma evidência geral dos lugares, dos Distritos que alimentam a discussão;  
174 mas o fundamental é, também o diagnóstico da comunidade, nas percepções da  
175 comunidade, para que a gente possa, daí, montar a proposta, tá? Então, nesse  
176 momento a gente tá trazendo, a partir da realidade, uma pré proposta geral,  
177 global pra cidade. Lá nos cadernos também tem, os pilares, os eixos, de que nos  
178 interessam focar, vamos dizer assim, a discussão, né? como enquadrar  
179 discussão, mas fundamentalmente, o dia de hoje é pra apresentar e mapear as  
180 demandas comunitárias, tá? Isso vai ser feito através das Audiências Públicas.  
181 Estamos na 12ª(décima segunda) hoje, temos mais uma Distrital que a  
182 13ª(décima terceira). A 14ª (décima quarta), a final no dia 8(oito) que vai ser lá  
183 no Centro Sul, tá? A gente mudou para o Centro Sul para ter um espaço maior,  
184 haja visto que o público tem sido bastante interessante em cada uma. Ainda é  
185 mais uma oportunidade para uma fala ao vivo, né? Tem um uma manifestação  
186 de fala sobre o processo, sobre alguma contribuição, sobre uma crítica, sobre  
187 uma dúvida, sobre o que quiser, tá? Fora isso, a gente tem a Consulta Pública  
188 tá? O pessoal, essa aqui é bem interessante porque, de repente vieram aqui,  
189 ouviram, falaram, às vezes não pensou ainda. Estar trabalhando, estar  
190 discutindo com outros colegas, com o pessoal da comunidade, algumas ideias,  
191 algumas contribuições, que que a gente poderia melhorar. Pode ser feito através  
192 da Consulta Pública, que ela vai ter também seu peso igual. Mas, é uma boa  
193 oportunidade, porque daí dá tempo de escrever, anexar documento, né? Dá para  
194 fazer várias coisas. Não precisa ser uma, e tu pode fazer. Hah! tenho 10(dez)  
195 temas para falar, quero falar de mobilidade, saneamento, habitação, sobre

196 transportes, o que quiser, não tem problema, tá? A gente que vai mapear e vai  
197 colocar tudo na sua caixinha, tá? Vocês têm que ir, o principal não é acertar o  
198 compromisso, não tem ao certo e saber da Lei, tá? Não precisa saber da Lei  
199 necessariamente, mas saber do que que vocês entendem, como podia ser o  
200 bairro, como é que podia ser a cidade. Também morando aqui ou não, pode falar  
201 de outro lugar, né? ninguém mora sozinho, a gente mora numa ilha, não está  
202 isolado. Temos nosso pessoal que mora no continente, a gente está ligado a  
203 uma região metropolitana. Pode falar de qualquer assunto, de qualquer Distrito,  
204 tá? Não somente do bairro que você mora ou do Distrito que você mora. Está  
205 livre para qualquer contribuição, tá? Bom, e pode ser feito então na Consulta que  
206 é online, está no *site* aqui, que a gente tá deixando sempre disponível. Mas  
207 também, não tendo equipamento, não tendo acesso, pode ir numa unidade do  
208 Pró Cidadão e fazer a mão ou tirar um xerox de alguma coisa que queira anexar.  
209 A comunidade fez um relato, pode anexar um documento maior, pode levar lá ou  
210 colocar no *site*, tá bom? Isso ajuda porque cria um tempo maior de reflexão, né?  
211 Inclusive, a partir dessa própria reunião, vocês podem assistir os vídeos no *site*,  
212 também, que explicam as coisas, ver contribuições de (...) Vereador Dinho, tudo  
213 bem? como está? Os outros Vereadores, que eu vi. Já tinha cumprimentado lá  
214 fora, o Afrânio. Estava ali cumprimentando o Vereador Dinho, que sempre está  
215 presente. (...) As contribuições todas podem ser feitas pela Consulta e  
216 participação na Audiência, tá? Vamos lembrando que a gente está nesse  
217 momento de revisão da Lei do atual Plano Diretor, tá? O Plano Diretor é uma  
218 coisa grande, que envolve, não só a Lei, envolve a gestão, envolve o processo;  
219 depois de cobrar dos gestores públicos para fazer, cobrar da Prefeitura, cobrar  
220 do cidadão a sua parte também, né? É uma parceria, né? que se constrói ao  
221 longo do prazo, que vai ter que gerir o Plano Diretor. Ele tem uma parte que é a  
222 Lei, que é o que nós estamos discutindo agora: como tornar a Lei, esse pacto,  
223 um pouquinho melhor, para que a gente continue trabalhando na cidade ao longo  
224 de um tempo, tá? Então é isso que a gente está fazendo agora. Propondo  
225 mudanças ou adequações da Lei para tornar ela melhor, para atender as  
226 próprias diretrizes e objetivos que ela tem. Essas diretrizes que a gente criou são  
227 diretrizes gerais da revisão, que é identificar o que que está dando problema.  
228 Pegar as informações do que tá dando problema, pela população e aí compilar.  
229 Assim numa estruturação de proposta a ser apresentada para o Conselho da  
230 Cidade, a qual vai ser baseada numa Leitura técnica. Então, a gente vai cotejar,  
231 vai olhar o que que é a contribuição de cada um; ver se cabe em que lugar. Se  
232 cabe, se não cabe, justificar por que que não cabe, porque às vezes é  
233 necessariamente do Plano ou, às vezes o remédio que a gente tem. Ah! estou  
234 com um problema no braço, aí para que precisaria de médico, né? se a gente  
235 mesmo soubesse? Vai no médico para fazer um diagnóstico. O médico vai ouvir  
236 o paciente para entender a dor e, junto, a parte técnica, que é o médico e o  
237 paciente vão encontrar uma solução; que depende da pessoa às vezes tomar o  
238 remédio também em casa, né? Não adianta também receitar e o cara não tomar  
239 o remédio. É mais ou menos isso que acontece, a gente vai junto construir esse  
240 tratamento da cidade, da sua forma de lidar com a cidade, que envolve cada um  
241 fazer sua parte, né? Também, depois para manter o Plano adiante, tá? Essas  
242 análises das demandas vão gerar, o que a gente chama de diagnóstico final.  
243 Hah! mas não tem diagnóstico? Não, a gente tem um diagnóstico preliminar, tá?!  
244 Tem uma ideia geral dos índices gerais da cidade, porque depende da proposta

245 que sair, daí a gente vai diagnosticar o impacto dessa proposta, somando todos  
246 os lugares da cidade, fazendo um balanço, né? Tentando equalizar porque a  
247 gente ainda está montando um estudo. Estamos com reuniões direto. Agora  
248 mesmo, deve estar tendo uma oficina técnica de um tema. Amanhã tem mais  
249 2(duas), depois de amanhã tem mais, e a gente vai trabalhando. Então, envolve  
250 diretamente 40(quarenta), mais ou menos 40(quarenta) pessoas. O Carlos do  
251 Comitê Técnico, a Cibele, aqui a nossa Coordenadora Técnica Geral [Sr. Michel  
252 interrompe a fala para mudar seu lugar na exposição] (...) eu vou vim pra cá e  
253 vou deixar as meninas aparecerem, os meninos fica um pouco mais, mas (...)  
254 Temos aqui, a tanto a Cibele quanto a Beatriz da FLORAM. Super Beatriz, tá ?  
255 a Bea, para os íntimos, né? que também trabalha no Comitê Técnico [Sr. Michel  
256 interrompe a fala para mudar seu lugar na exposição] (...) tá atrapalhando um  
257 pouquinho, mais pra cá, para Câmara, tá bom. Entendeu, porque vou ter que  
258 ficar um pouco na sua frente, Bea, tá bom? (..) Então, a gente tá preparando  
259 através do diagnóstico final, ou seja, aquilo que a gente medir de intervenção do  
260 que que vai acontecer fazer. O diagnóstico final para mandar para o Conselho  
261 da Cidade avaliar. Vamos falar um pouquinho da cidade, bem de forma rápida,  
262 né? A cidade foi crescendo. Lá pelos anos 80(oitenta) ela estava bem  
263 concentrada aqui, espalhada, né? Não estou dizendo aqui, qual o tamanho do  
264 prédio ou da casa, né? É onde que estava ocupada a cidade. Está aqui o nosso  
265 Ratonés, não tinha evidências de ocupação. Devia ter uma casinha solta aqui e  
266 outra casinha solta lá. Pequenas manchinhas que quase nem afetava o mapa,  
267 né? Enquanto outros bairros, como o Campeche, o, Ingleses, o próprio norte da  
268 ilha, Canasvieiras, já tinham ocupações; mas era muito pequena ainda. Era a  
269 coisa mais turística, era o pescador e, gradativamente a cidade foi crescendo.  
270 Estão vendo como ela começou a se espalhar? Aí já começa a pintar um  
271 pouquinho de uma manchinha lá no Ratonés, né? que começa a se organizar  
272 uma comunidade em torno ali da via, né? Outros bairros, ao longo do tempo  
273 cresceram. Mas, Ratonés se manteve. Se manteve com uma característica mais  
274 local, muito embora a gente já perceba algumas servidões que abrem, foram  
275 dividindo o terreno, né? Algum loteamento que já surgiram que sai da via e vai  
276 pro outro lado. Começa a pontuar algumas ocupações que diferem daquela  
277 ocupação tradicional; já começa a atrair outros moradores que não são os  
278 tradicionais. São novas pessoas que vêm formar esse espírito da comunidade.  
279 Ao longo desse tempo e, mais recentemente. Olha aí ó?! já chegando aqui, voltar  
280 a dar uma olha no que aconteceu, como deu né um salto ali em 10(dez),  
281 15(quinze) anos. A gente teve essa mancha, realmente aconteceu tá? E pode  
282 ter acontecido um pouco desorganizado, tá? A gente, o correto talvez e nós olhar  
283 de que forma a gente pode fazer um pouquinho mais organizado do que está  
284 colocado. Especialmente onde toca na SC, tá? A Vargem Grande ou na entrada  
285 do Ratonés, ali que nós precisamos ter muito cuidado, que vai acontecer pra dar  
286 espaço para o trânsito fluir, pra não criar barreira; vocês vão ter que ter uma certa  
287 inteligência e dedicar tempo ali, pra ir propondo soluções. Hoje para não deixar  
288 para o futuro. Nós temos o caso, por exemplo da Vargem Grande, que já tá mais  
289 complexa a entrada conexão com a BR. Os outros conflitos que podem vir a  
290 surgir, tá? OK, o fato também é importante para a cidade, embora aqui, nós  
291 estamos em uma localidade um pouco mais reservada. É que a cidade cresceu  
292 bastante nos serviços, no comércio, nas atividades, na educação. Mas ela  
293 cresceu muito aqui no centro. Estão vendo naquele ponto vermelho ali? A região

294 que concentra mais é bem no centrão, tá? Onde concentra serviços, comércio  
295 resolver as coisas do dia a dia, que precisa um pouco mais para que a gente não  
296 tenha que correr para o centro, porque não encontra em outros lugares da cidade  
297 o suficiente pra atender as demandas dos bairros, tá?! Um exemplo disso é  
298 pegar aqui ó! tanto a região norte, o próprio Campeche, até mesmo, agora em  
299 Jurerê; que começa a pontuar um pouquinho. Hah! mesmo esses bairros que já  
300 ditos com mais infraestrutura, não tem emprego suficiente, não tem as demandas  
301 de saúde suficientes. No caso pode ser particular, não tem né?! um hospital no  
302 norte da ilha como tem vários no centro; é um exemplo né?! Ou não tem, o  
303 Estado também não fornece faltam escolas. Em alguns casos bem menos, senão  
304 o Professor Maurício briga comigo! As creches tão indo bem, né Maurício?  
305 Então, disse que tem vaga e tal; mas mesmo assim, a gente tem que correr  
306 sempre atrás da máquina para organizar esses lugares. A gente tem que estar  
307 sempre oferecendo os serviços e equipamentos para esses lugares. Só que o  
308 Plano não consegue integrar uma estratégia para que a gente, essa imagem aqui  
309 que é das populações. Pessoal, (...) tornar alguns lugares um pouco mais  
310 centrais, cada um no seu tamanho. Vou dar um exemplo, ninguém quer vim aqui  
311 fazer do Ratonés um centro, né? Não é isso, mas de repente lá nos Ingleses  
312 alguma coisa mais potente, já tem né um monte de gente morando lá e precisaria  
313 ter mais empregos, mas ofertas de serviço ou ter outras pontuações ao longo do  
314 território que permitisse ao morador, de um lugar mais reservado que nem  
315 Ratonés, conseguisse resolver sua vida um pouquinho mais perto do que é o  
316 centro; e distribuir um pouco melhor essas centralidades da cidade ao longo do  
317 território. Cada uma com o seu tamanho, com sua escala, respeitando o lugar  
318 numa medida a ser pensada. Até porque, nossa cidade cresce de 8(oito) a  
319 10.000(dez mil) habitantes por ano tá? São 8(oito) a 10.000(dez mil) pessoas  
320 que chegam ou nascem nessa cidade por ano; e a gente precisa organizar como  
321 elas vão morar, tá certo? Independentemente de ter esgoto ou não ter esgoto,  
322 essas pessoas vão estar vindo, e a gente precisa ter esgoto. Independente de  
323 nós termos energia elétrica, água vai estar crescendo, tá certo? Então, a gente  
324 precisa planejar para essas pessoas que estão aqui presentes, que estão  
325 vivendo hoje, a cidade organizar melhor, recuperar as infraestruturas, colocar o  
326 que tá faltando, mas ao mesmo tempo, dando passos para absorver essa cidade  
327 que está construindo. Naturalmente no futuro. Hah! mas daí vamos fazer a  
328 estrutura, botar algum prédio em algum lugar, vai chamar pessoas, pode ser que  
329 sim, pode ser que não, mas vai precisar de espaço para as pessoas que viram  
330 naturalmente, tá? Se a gente atrair, que atraia com qualidade, né? Porque a  
331 gente não pode atrair e levar pessoas ocupar lugares, especialmente as mais  
332 pobres, né? Que hoje não tem lugar na cidade para ocupar os morros ou ir pra  
333 cima de um mangue, né? Então esse grupo de pessoas é bastante discriminado.  
334 Não tem poder de acesso à terra, comprar um imóvel, acaba ocupando áreas  
335 frágeis ambientalmente e, são bastante ocupações. É um problema que a gente  
336 vai ter que lidar. Será que no Plano Diretor, a gente não consegue construir junto  
337 alguns instrumentos que possibilitem incluir essas pessoas junto à lugares  
338 organizados? Mas, aí o problema delas é um problema nosso, né? Nós temos  
339 que conseguir mais democracia, integrar mais as pessoas. Inclusive o cidadão  
340 médio, comum, está cada vez mais difícil ele comprar um imóvel, né? Quantos  
341 de vocês conhecem um menino da universidade ou que estuda numa escola  
342 técnica, que está se formando? Vários aqui, né? Ou que está saindo da “asa do

343 pai e da mãe”, né? Eles estão com dinheiro ou conseguem comprar um lugar  
344 para morar em Florianópolis? É bem difícil porque é bem caro. Então, também a  
345 gente tem que pensar para esse tipo de pessoas. Para conseguir levar a elas,  
346 para as pessoas serem incluídas enquanto cidadãos, enquanto cidade, tá? (..)  
347 Então, no centro a gente tem alta densidade, que a gente chama prédios e tal,  
348 mas também tem um lugar de maior infraestrutura, mais rede de esgoto, mais  
349 praça, mais tudo. Claro que o Morro da Cruz aqui teve seu tempo como lugar de  
350 ocupação. Ainda tem, né? bastante ocupação de pessoas com menos dinheiro,  
351 sem direito a oportunidades. Que eles moram no lugar próximo ao emprego  
352 deles, colocar eles no trânsito, ia ser mais um custo, né? Fora isso, quantas  
353 pessoas que moram lá na Palhoça, São José, que trabalham diariamente em  
354 Florianópolis também? Então, a gente já tira essas pessoas daqui, porque lá é  
355 mais barato morar, aí vai vir todo mundo pra Florianópolis, não é? Isso tá tendo.  
356 A centralidade de lá, centro da Palhoça, São José, está tendo essa vida urbana  
357 independente, mas ainda a questão metropolitana é fundamental. Que a gente  
358 consiga integrar e a gente tem que ver cada lugar, cada papel, o que fazer aqui  
359 o nosso Estreito te bem menos que no centro; mas já tem pontuações de  
360 ocupação vertical; que chama verticalização; que foi feito espalhado ao longo do  
361 tempo. Não teve uma lógica de organizar um pouquinho melhor, né? De fazer ao  
362 longo dos corredores de ônibus, ou seja, colocar um prédio longe e aí não passa,  
363 muito ônibus perto. Mais gente pra ir buscar com outro meio de transporte, ou  
364 mais dificuldade. O correto em planejamento é juntar mais gente perto das vias,  
365 onde que a infraestrutura de transporte aconteça com mais potência. Esse é o  
366 modelo que é um pouco mais sustentável, que está previsto no nosso próprio  
367 Plano Diretor. Está escrito, olha você tem que ser feito lugares adensados junto  
368 a lugares onde possa passar o transporte coletivo e, preferencialmente,  
369 devemos buscar que ele tenha prioridade. Assim como tem a prioridade de andar  
370 bicicleta e andar a pé. Só que está faltando espaço para gente conseguir isso,  
371 tá? Outras imagens para vocês verem que que está acontecendo no Campeche  
372 né? O que nós não podemos deixar que o Ratoes seja a “bola da vez. Em algum  
373 tempo na história, para se tornar uma nova ocupação. Não que o Campeche é  
374 ruim. É maravilhoso; o Campeche só que está cheio de problemas, está cheio  
375 de qualidades, mas tá cheio de problemas, que essa urbanização foi feita toda  
376 irregular. Não deixou praça, não deixou linha de comunicações entre as ruas.  
377 Então, tem uma série de dificuldades e problemas, além de se espalhar, né? Vai  
378 indo, vai indo, vai comendo terra, vai, e um dia acaba. Esse é um problema que  
379 a gente vai ter que começar, já devia ter começado, a pensar ao longo do tempo,  
380 tá? Rio Tavares, Lagoa da Conceição bastante compacta, sem espaço, cresceu  
381 sem muito espaço físico e agora a grande dificuldade é buscar o espaço pra criar  
382 uma via, para criar a praça. E assim, se repete na Barra da Lagoa. Na Barra da  
383 Lagoa, apesar de ter alguns terrenos, aqui um loteamento a parte tradicional, foi  
384 sendo construída em cima uma da outra; e colocando comércio, e colocando  
385 coisa, e não tem sobrado espaço, por exemplo, para conseguir colocar uma ciclo  
386 faixa protegida, não tem espaço. Então, a gente vai ter que ver inventivo. Será  
387 que a gente vai incentivar? Estou usando outros exemplos para gente fazer  
388 ligações, tá? Será que a gente vai usar alguma via ali para promover esse  
389 alargamento? De que forma vai fazer, vão passar a patola, demolir tudo ou  
390 vamos provocar mudanças positivas, que sejam boas para o bairro ou pra fazer.  
391 São decisões que a gente tem que tomar. E, a cada dia vai crescendo aqui. A



392 Armação, nós saímos a “jóia da coroa”e, tá aí?! tá certo isso? Aqui a foto, acho  
393 que (\*\*\*) de 2(dois) anos, em 2(dois) anos já deve estar pior. Então, as  
394 ocupações, vão parecer que estamos em qualquer lugar da ilha. Mas é a  
395 Armação, a nossa querida Armação está lá com os seus problemas de ocupação  
396 também. Nós não temos espaço aqui para gerar uma rua, para organizar. Está  
397 tudo intrincado. Esse é o nosso jeito que foi, até o momento de ocupar; e vamos  
398 ter que lidar com isso, vamos ter que saber como a gente vai negociar isso,ao  
399 longo do tempo. O Pântano do Sul, direção ao norte, aqui que vai nos conectar  
400 o grande fato. Foi a SC na década de 70(setenta), vem e liga esses lugares que,  
401 antes eram balneário, eram só comunidades pesqueiras e cria balneários. Então,  
402 Ingleses, Canasvieiras, tudo isso veio na esteira da construção. Tinha já, mas  
403 quando asfaltou, explodiu Jurerê, Daniela, Canasvieiras, toda a região norte  
404 aconteceu e, no meio do caminho, tem o Santo Antônio, ali do ladinho e tem o  
405 Ratonés, Santo Antônio. Ratonés reservam 2(duas) peculiaridades, são lugares  
406 que tem aquela escala local. Santo Antônio já virou, (...) até pela questão dos  
407 restaurantes, do turismo e, aqui, a gente tem que descobrir o que que a gente  
408 vai fazer com esse lugar. A gente vai preservar, provocar, vão trabalhar  
409 atividades; tem surgido de base comunitária, a questão rural, a produção  
410 agrícola, tem uma série de situações bonitas aqui que poderiam ser de alguma  
411 forma evidenciadas e, que a gente tem que construir na Lei espaço para essas  
412 coisas também, tá? Então, olhar a tabela de usos, adequar, valorizar a divisão  
413 da terra mais facilitada que às vezes é o proprietário, é dono de 5.000(cinco mil)  
414 metros, aí tem o filho. Como é que vai dividir? Hoje tem que entregar 2.000(dois  
415 mil) m<sup>2</sup> para fazer essa divisão. A gente acha isso exagerado, e não tem  
416 acontecido. Entendeu, porque não vai entregar, daí faz irregular e o problema  
417 acontece. Então, porque não pegar esses problemas e organizar, facilitar, fazer  
418 um pacto entre as partes: Olha! Divide, a gente vai facilitar mais, cuida com isso,  
419 cuida com aquilo, que acontece. Que é tão impossível de fazer que ninguém faz  
420 certo? E, todo mundo faz errado. Então, aquilo que tem uma máxima em  
421 planejamento, disse tudo, nada poder. Se tu disser nada pode, vamos dizer nada  
422 pode ir na cidade inteira, nada pode significa que tudo vai poder, porque as  
423 pessoas precisam morar, as pessoas precisam dividir, as pessoas precisam  
424 comprar no comércio, as pessoas vão fazer. Existe um descompasso ao longo  
425 do tempo que a gente não percebeu, o crescimento da cidade, ou não, criou as  
426 formas adequadas de como ela cresceu e foi que acumulando problemas. Eu  
427 acho que está na hora da gente olhar. Vamos pelo menos deixar a Lei  
428 organizada, depois provocar os gestores, para ficar em cima, para que aconteça.  
429 A comunidade ficar em cima, para que aconteça. Mas tem que ter uma  
430 repactuação, que essa Lei permita fazer as coisas, pelo menos de forma  
431 organizada, tá certo? Canasvieiras já é balneário, daí constrói, teve bastante  
432 construção de predinhos, e tal. Só que muitos deles sem comércio, era só a  
433 moradia, né? Não acontecia a vida urbana lá. Então, esse descompasso também  
434 é importante. Se lá tivesse mais comércio, serviços, algumas outras atividades,  
435 um monte de gente que hoje acabou optando por morar lá, que não é mais só  
436 balneário, não precisaria se deslocar todo dia, e afetar a SC, que afeta os  
437 moradores aqui, também do Ratonés. É só pegar, nós imaginarmos que a gente  
438 tem que tirar 60.000(sessenta mil) pessoas todo dia do norte da ilha, tá certo?  
439 Tirar 60.000(sessenta mil) pessoas e fazer passar aqui pela frente, né? lá pela  
440 frente e. na SC. 60.000(sessenta mil) pessoas para ir para outro lugar. Aí volta

441 a 60.000(sessenta mil) pessoas de noite. Poderia, algumas, não precisar fazer  
442 essas viagens, né? Não tá certo, elas poderiam ficar no bairro e fluir um pouco  
443 mais a cidade. Então, por isso que a gente imagina, e está buscando a formação  
444 de centralidades. Em alguns lugares podem, de alguma forma, colaborar com  
445 todos; seja em Santo Antônio, que não precisa, necessariamente, ter uma  
446 centralidade; seja com Rationes, que necessariamente não precisa ter uma  
447 centralidade, mas uma centralidade ou, alguns pontos de centralidade, no norte  
448 da Ilha podem ajudar. Rationes também, no seu dia-a-dia, em vez de ir pro centro,  
449 vai para o norte, né? Então, já começa a diluir viagens, organizar o território. Em  
450 Ingleses, olha aí pessoal! Ocupação, está tudo espalhado. Quando começa tudo  
451 espalhar e, sem organização, a gente acaba chegando nessa ocupação  
452 irregular. Em cima do Aquífero, esse monte de casa, um atrás da outra e, vai  
453 crescendo. O ano que vem, amanhã, já chega mais gente. Daqui 1(um) mês  
454 chega mais gente e daqui 1(um) ano vai chegar de 8(oito) a 10000(dez mil)  
455 pessoas e, elas vão ir para algum lugar. Então, a gente pode dizer: olha! vamos  
456 tentar ir adequando para onde elas vão. E, aí, trazer elas para regularidade de  
457 alguma forma importante, com infraestrutura, cobrar infraestrutura, cobrar  
458 esgoto, né Prefeito?! Desse jeito eu acho que é um tema que mais tem  
459 aparecido, né? Mas de fato, aqui não tem esgoto, tá certo?! Aí vão dizer, não  
460 constrói mais nada, ok? Mas, vão construir. A gente vai dizer não, mas vão fazer  
461 igual. Então, vamos tentar dizer sim, de que forma quais seriam as condições  
462 para que eu sim acontecesse. A cidade vai ter que fazer um pacto de alguma  
463 forma, para correr atrás disso, tá? Por exemplo, daqui a pouco, já pensou? Nós  
464 estaremos assistindo isso aqui no Rationes. Alguns já deve estar acontecendo.  
465 Algumas ruazinhas abrindo, aí né tá certo? Mais loteamento também aqui não tá  
466 favorecido; de alguma forma é um problema que a gente vai ter que lidar. Alguma  
467 regra de como pensar isso, se vamos segurar mesmo. Vamos segurar? não vai  
468 ter ou se vai ter, de que forma esta questão de lotear, que também não é legal,  
469 sair loteando tudo, né? gerando cidade aqui, não é legal isso também. Tem  
470 outros lugares que daria para ocupar. Primeiro o loteamento espalhado, pode  
471 trazer ainda mais, se for remoto assim, vai gerando pessoas lá, mais transporte  
472 e tal. Então, tem que tomar cuidado de gerir, uma coisa que a gente vai ter que  
473 decidir. Mas, se a gente não decidir e não criar um pacto, vai acontecer isso tá?  
474 Várias ruas aqui vão começar a assistir isso e, é uma tendência natural, tá? E o  
475 que a gente não quer que vá sobrepondo problemas da falta de infraestrutura,  
476 tá? Que, quando faz o parcelamento irregular, quando regularidade vem a conta  
477 fica mais alta para todos. Claro, o cidadão daqui acaba pagando um pouco mais  
478 barato por esse terreno, sim, mas é tão caro e tão difícil fazer aprovação do  
479 loteamento que afasta, mesmo. Então, a gente tem que corrigir os rumos, a gente  
480 tem que, talvez diminuir em alguns lugares, se der para fazer lotes menores,  
481 para que a infraestrutura seja melhor, mais aproveitada, né? Para que as  
482 pessoas comprem e não precisar ficar dividindo depois, né? Já divide antes, dá  
483 mais oportunidades e, que eles não entrem na fila da infraestrutura, de espera  
484 por anos e anos para ter um calçamento na rua, para ter alguma situação melhor,  
485 para depender do Vereador ficar lá: Pô! cadê o calçamento, né Vereador? Cadê  
486 o calçamento da rua daí tem 500(quinhetas) ruas não Vereador ontem tinha  
487 500(quinhetas) hoje, já são 510(quinhetas e dez) se, o Vereador passa  
488 2(duas) semanas depois, o Vereador então lembra que os 510(quinhetas e dez)  
489 já são 530(quinhetas e trinta) ruas, porque nenhuma praticamente é feita com

490 o parcelamento organizado. Irregular e a conta vai subir e, todo mundo que está  
491 aqui nessa sala, de alguma forma vai pagar um pouco dessa conta na forma de  
492 imposto ,né gente? Outra forma de fazer é a Reurbe, que a gente está  
493 estruturando, para que se urbanize esses lugares. Pensem a longo prazo isso  
494 corre paralelo ao Plano Diretor, tá? É uma ação paralela. E, é claro que o Plano  
495 Diretor tem que pensar nisso; mas é uma forma conjunta, tá? Aí o nosso  
496 Ratonés, então a grande planície, tem uma função ambiental gigantesca dessa  
497 conexão entre morro. Essa área de transição entre o próprio mangue. Então,  
498 isso tudo tem que ser pensado, organizado, de que forma que a gente vai pensar  
499 esse território ao longo prazo. Nós, temos por exemplo, na Vargem Pequena de  
500 hoje, a Vargem Grande de amanhã. Espero que não, né? Então, temos que  
501 organizar ali, alguma forma de como fazer essa conexão, né? Para que a gente  
502 tenha uma melhoria, temos que identificar qual vai ser, o quanto a população  
503 que esse bairro vai absorver durante esses 10(de) anos. Porque vai crescer, né?  
504 Vocês viram as manchinhas, né? Não dá pra negar que vai crescer alguma coisa  
505 no Ratonés. Negar seria “tapar o sol com a peneira”, como fala, né? Vai crescer  
506 alguma coisa. Agora, a gente só tem que saber qual é a nossa parcela aqui e,  
507 de que forma a gente pode fazer o melhor possível? Aí, novamente, a Vargem  
508 Pequena, mais para dentro do Ratonés. Fato, que a gente não quer isso, tá?  
509 Ficar no trânsito, ao fazer pessoas morarem mal, tá? Eu acho que, parece ter  
510 sido a repetição da receita ao longo dos últimos tempos, tá? E, para isso, a gente  
511 fez várias análises, identificou aqueles potenciais, centralidades e, vejam que  
512 destacou lá no Norte, tem 3(três) pontos. Assim que, já tão, eu quero, ser uma  
513 cidade, quero ser um centro, quero ser um lugar mais organizado. Acontecendo  
514 isso, enquanto que outro, no Sul também e, aqui no meio, a gente tem ainda uma  
515 (...) não aparece as evidências ainda dessa construção, de uma centralidade.  
516 Agora o papel das SCs é fundamental, pra isso, né? Onde que a gente vai ocupar  
517 um pouco mais SC, um pouco antes de chegar no Ratonés, já tá vindo uma  
518 ocupação ali no Santo Antônio até aqui. Como é que a gente vai fazer ali? Será  
519 que ali seria um bom lugar pra botar Habitação Social? Porque pode estar mais  
520 perto do ônibus, uma possibilidade de evitar que as pessoas entrem até o  
521 bairro, concentrar mais lá perto. É uma é uma alternativa, também e a partir  
522 dessas leituras de centralidade. São várias análises tal. Aqui não vou entrar em  
523 detalhe. E, se chega junto com outras diretrizes, outras percepções, aos 10(dez)  
524 Pilares de alteração da proposta. Que seria quase que nosso guia conceitual de  
525 como a gente vai encaixar as coisas dentro do Plano Diretor. Todos os 10(dez)  
526 Pilares. Tem vídeo específico sobre isso, naquele *site* que eu falei, que explica  
527 o porquê de cada um deles. Mas, basicamente eles começam a responder coisas  
528 que poderiam ter no Plano. Por que não tem, por exemplo, em vez de pagar por  
529 uma área pública, desapropriar e tal, não fazer trocas, né? Aí deixa de construir  
530 um pouquinho mais a casa, eu e ele cede o terreno, né? Fazer esse jogo ou por  
531 que que desapropriar a orla? Porque a gente não cria acesso e faz trocas?  
532 Porque todo mundo quer ter acesso a orla, os parques ambientais e etc ,tá?  
533 Sendo fechado, que nos Ingleses mesmo, é tudo fechado, né? Como é que a  
534 gente poderia ter confecções em direção à essa orla? Por que que esses 2(dois)  
535 casos aqui são irregulares. A gente quer a coisa aqui, no caminho, a gente tem  
536 2(dois), 3(três) mercadinhos que acabam servindo a comunidade. Só que eles  
537 têm mais que 50(Cinquenta) m<sup>2</sup>. Então, eles são irregulares; porque a Lei diz  
538 numa tabela que aqui não poderia ter. Por que que diz numa tabela que não

539 poderia ter um mercadinho no bairro. Poxa né! Corrige a tabela, né? Vai para  
540 realidade, não tenta ficar à inventando, né? E, o melhor aqui, esse aqui mora em  
541 cima. Oh! que legal! Misto é uma arquitetura bem simplória, bem simples, mas é  
542 uma arquitetura verdadeira, que tenta responder aquilo que o lugar precisa, tá?  
543 Gente morando em cima, deve ter aqui um que mora aqui do lado, também e, o  
544 serviço de costura ali, né? Isso que a gente chama uso misto, né? Então, porque  
545 em alguns lugares não tem essas coisinhas que permitam o cara morar trabalhar;  
546 já resolve a vida comunitária do bairro. Tá certo; várias situações estão  
547 acontecendo. Isso divide terreno em uns terrenos pequenos. Às vezes, dividem  
548 muita unidade em terrenos grandes, divide em pequenos poucas unidades, e aí,  
549 fica aquele vazio. Em alguns lugares, quando esses terrenos estiverem perto de  
550 uma centralidade, numa via principal, não tem porque não dizer que possa fazer  
551 multifamiliar, tá? Aqui tem bastante lugares, o pessoal pode, se tiver alguém  
552 aqui. Nós temos vários problemas das chamadas vias projetadas, também tá?  
553 Projeto a via, que é um conceito, é uma linha solta no mapa. Aí, passa por cima  
554 de um monte de terreno e vai tirar a viabilidade negada. Não pode construir ou,  
555 mas se tu olhares melhor, o mapa, a gente tem que ser mais essa via, ela para  
556 aqui ou era para estar um pouquinho mais pra lá, ou era para nem ter, porque já  
557 está tudo ocupado. Então, isso a gente quer também um pouco mais de  
558 liberdade pra fazer essa análise técnica, não depender (..) Vereador Dinho  
559 precisar mudar uma via. Fazer 13(treze) audiências, fazer votação na Câmara  
560 para se, for uma análise técnica e resolver, entendeu? Então, se nós mudarmos  
561 na Lei, que permita, nós fazermos essas adequações, seria extremamente  
562 importante. Outras situações que a gente tem. A gente tem algumas áreas de  
563 APP que não são APP, estão marcadas de verde ali. Esse caso aqui, parece ser  
564 um, porque a mesma característica ambiental aqui de todos esses terrenos aqui,  
565 ó! tá de um lado e do outro e só pegou uma faixa ali, ou tem uma coisa  
566 acontecendo errado ali, ou tudo é a APP ou provavelmente não é APP, porque  
567 não tem cursos d'água, não tem. E, a gente precisaria mandar um mapa pra  
568 Câmara toda vez que encontrasse um erro desse, tá? Manda lá, os Vereadores  
569 votam. São 16(dezesseis) Vereadores para corrigir o terreno do João que tá  
570 marcado uma ACI, que era ACI, que estava no terreno errado. Era do lado, tem  
571 um caso lá no ali no acho que aqui no Ribeirão proprietário vida inteira comprou  
572 o terreno certinho bonitinho. Um belo dia alguém pintou o mapa como uma ACI;  
573 vamos com uma AVL e uma praça e, a praça que existe do lado dele virou o  
574 zoneamento, que era o dele e agora, ele tá aí, nessa batalha; e a gente tem que  
575 mudar o Plano Diretor para dizer para o cara que que não. Entendeu? é um erro  
576 material e os erros acontecem. O que a gente tem que é criar são mecanismos  
577 para não travar a correção. O preço da terra, que é uma coisa fundamental, nós  
578 vamos resolver?! Entender o Plano Diretor como um conjunto de diretrizes,  
579 princípios, ação social. A comunidade participando da sua gestão ao longo do  
580 tempo, tá certo? Não adianta nós discutir o Plano só hoje, só até o dia da  
581 votação. A Lei do Plano Diretor importa o que acontece depois, principalmente  
582 também que a gente consiga ir monitorando, dando efetividade corrigindo as  
583 coisas mudam, né? Vê, o aeroporto mudou completamente a situação daqueles  
584 bairros lado sul. A gente precisa ter instrumentos e organização para reconduzir  
585 as coisas e não precisar toda hora votar o Plano Diretor. Deixar claro os limites,  
586 as formas e depois ir para a gestão urbana e fazendo. Eu vou falar isso, meio  
587 que para conduzir um pouco encerramento. Vamos imaginar a gente aqui,

588 selecionar alguns trechos dentro do bairro. Que erros materiais não vou correr.  
589 A gente selecionar alguns trechos nos bairros que a gente tem que falar de  
590 centralidade e, aqui, a gente tem 2(dois) pontos tá?! Trechinhos ali. Olha! tem  
591 evidências pessoal, da mega centralidade, do centrinho que pode se formado  
592 aqui no bairro. Tem evidências que ele pode ser um centrinho, que poderia ser  
593 criado uns usos diferentes, permitir ganhar mais espaço, de repente ser lugar  
594 para ter a praça. Conseguir achar espaço para praça organizar a vida  
595 comunitária, um ponto de encontro, ponto focal em outros bairros mais potentes,  
596 maiores e, isso tudo a gente está baseando num modelo que a gente chama de  
597 desenvolvimento orientado ao transporte. Serve para cidade toda, na escala  
598 mais local do bairro, aqui que ele diz assim, a gente tem que compactar cidade  
599 e tal. Aqui, no caso, não tem muita aplicação. Mas, no lugar mais espalhado,  
600 concentrar junto às vias do transporte; aqui também se nós fossemos, como se  
601 nós tivéssemos, proposta de centralidade em cima do morro e, não perto da rua,  
602 onde que passa o ônibus é, mais ou menos, isso tá? Então, tem que ficar perto  
603 da onde passa o transporte. Adensar, escolher pontos que a gente pode  
604 concentrar pessoas, tá? Aqui, na região, a gente não tem pontos de  
605 adensamento marcados prioritários. Aqui no Ratonés, tá? Tem em os outros  
606 bairros. O lugar ao redor desses centrinhos que a gente está promovendo, está  
607 sugerindo que tenha uso misto, eventualmente algum desenvolvimento  
608 econômico, eventualmente algumas unidades residenciais, que consigam  
609 conformar esse centrinho. E, isso, baseado num sistema de trocas, tá pessoal?  
610 A gente identifica as vias identifica, os problemas. Hah! Precisa, por exemplo,  
611 um espaço público aqui para comunidade. A gente não tem nenhuma ACI, né?  
612 para desenvolver, não tem praça, de repente, para gente, precisa espaço  
613 público. Então, vamos liberar algum trechinho do centro e propor uma troca ou,  
614 se deixa eu construir um pavimento e, a gente junta a grana aqui para conformar  
615 a nossa praça, nosso lugar de fazer trocas. Essa é a ideia que cada bairro leia  
616 suas necessidades, identifique pontos que possam acontecer. Hah! vai ser só  
617 num trecho, num ponto, num lugar? Pessoal não é tudo ao mesmo tempo, né?  
618 A gente tem marcado vários pontos de centralidade possíveis, só que, de repente  
619 o momento do Ratonés não é agora e, daqui 5(cinco) anos. Mas a gente pode ir  
620 preparando, para daqui 10 (dez) anos, não sei; ou o lado Canasvieiras, que tem  
621 várias vias marcadas seja primeiro. Um trecho numa via consolida faz a  
622 infraestrutura, daí faz o outro. Então, tudo isso seria pra pensar nos 10(dez) anos  
623 pelo menos que virão pela frente, para gente negociando e distribuindo com a  
624 participação da sociedade. Para definir o que que a gente vai compensar, vai  
625 ampliar espaço para ônibus, vai gerar uma praça por exemplo, né? Troca um por  
626 uma praça e assim por diante. Para complementar aquelas obrigações que já  
627 são da Prefeitura e, as obrigações que são dos loteadores e, também para gerar  
628 um programa de intervenção pública; do que que é que a comunidade se  
629 interessa; enfim, se ocorrer trocas, de que forma ela ocorrerão. Para isso, a  
630 gente fez o diagnóstico. Selecionou trechos de vias, como eu falei aqui, são bem  
631 poucas. A gente selecionou 2(dois) trechinhos só pra dar um uma ampliada, para  
632 dar uma olha aqui. Pode acontecer alguma coisa, e lá, pode acontecer alguma  
633 coisa; sendo que a prioridade seria na Vargem Pequena. Já preparar, desde  
634 agora, a interface ali, com o elevador, de que forma a gente poderia ocupar  
635 aquele lugar? Promover mudanças dos edifícios que estão sendo construídos  
636 para gerar espaço? De que forma a gente poderia trabalhar isso para reservar

637 para o presente e paro o futuro? Uma centralidade, um lugar onde que resolveria  
638 a vida de quem moraria na parte, vão dizer assim, mais ao norte do Ratores e a  
639 outra aí, no trecho que já tá mais consolidado. Um pequeno trechinho para  
640 organizar mais em direção à saída do sul, mas no intermédio do Ratores. De  
641 que forma isso seria feito? Através de sistemas de troca. Em compensação, eu  
642 uso essa imagem para ilustrar, para a gente pensar na possibilidade, tá? Imagina  
643 que a gente tenha, o normal que todo mundo sabe, são 2(dois) pavimentos.  
644 Constrói 2(dois) pisos, né? Uma embaixo, outro em cima, o que é permitido  
645 normalmente pela Lei. E, o que tu tens de terreno, tu podes construir tá salvo. A  
646 APL aqui é mais restritiva, outras situações ambientais, não aí tem coisa; mas,  
647 se for um lugar de cidade, o que tu tens do terreno e tu podes construir. Se a  
648 senhora tiver um terreno de 360(trezentos e sessenta) m<sup>2</sup> para construir aí, o  
649 que que vai construir depende do lugar, se vai ser, pode ser uma padaria, se  
650 pode ser um comércio, pode ser apartamento ou pode ser casa, tá? Depende do  
651 lugar, mas a construção tem que ficar limitada ao teu terreno original, tá certo?  
652 Guardado isso, se a gente diz assim, tudo vai ser 2(dois) pavimentos, ocupa  
653 praticamente todo o terreno, né? Ocupa todo o terreno. Se a gente fizesse isso  
654 aqui, em alguns casos, a gente, pô?! Precisamos de espaço, entrega um  
655 pavimento a mais, mas não ocupa o terreno e constrói a mesma quantidade.  
656 Essa ferramenta que batalha por espaço público; a gente tá entrando no tempo  
657 da batalha por espaço público. Não foi deixado espaço para coisas  
658 acontecerem e, agora, a gente entrou no tempo de achar espaço bom. Tá cheio  
659 de espaço. Não tem espaço público e espaço privado, a maioria são terrenos. E,  
660 a ideia então, é aproveitar melhor as configurações, formas de pensar o lugar,  
661 para que, sobre espaço, para daqui a pouco a gente criar uma praça e, empilham  
662 o pavimento, faz uma troca e incentiva que isso acontece. Quem vem primeiro  
663 faz. Acabou amigo, não tem mais agora, já tá, ou um conjunto soma, né? E faz,  
664 são mecanismos a ser descoberto ou, em alguns lugares a gente que agrega  
665 mais de um prédio, ou casa, ou construção, e pede mais espaço na frente, e  
666 todos tem uma troca. A gente não precisaria pagar a desapropriação para fazer  
667 a ampliação e a organização daquele lugar, tá certo? Dito isso, dentro do lugar,  
668 a gente selecionou, como eu disse 2(dois) trechos, vai ser apresentado agora o  
669 que que poderia acontecer, lembrando que é só junto das vias, tá? Não é para  
670 dentro, só aqueles terrenos que fossem mais próximos daqueles trechinhos  
671 marcados. Então, a primeira ideia, vocês podem colaborar. Olha pessoal, em tal  
672 lugar pode ser que aconteça, não aqui vocês tão equivocados, tá muito grande.  
673 Não tem problema, a ideia é essa, colaborar, ver que se é, se não é tá certo. Dar  
674 outras ideias, outros modelos, também. Não estamos travados, só aqui tá, é para  
675 que a gente consiga entender que, só naqueles trechos a gente não estaria  
676 dando pavimentos, a gente estaria fazendo um sistema de compensações.  
677 Ofereço um pavimento desde que bote junto o comércio em baixo, habitação em  
678 cima e ganha espaço na frente. Esse tipo de jogo que a gente vai ter que primeiro  
679 estabelecer regras, né?! D como acontecer e depois, monitorar se tiver interesse  
680 comunitário para que isso aconteça ao longo do tempo, tá certo? **Sr. Carlos**  
681 **Alvarenga** diz: eu vou passar agora para outra parte, obrigado Michel, muito  
682 obrigado. Eu queria cumprimentar algumas autoridades e, vou começar pelo  
683 Vereador Dinho. Inclusive convido para compor a mesa. Vereador Marquito,  
684 muito obrigado pela sua presença. Vereador Renato da Farmácia, obrigado pela  
685 sua presença. Vereador Afrânio, muito obrigado pela sua presença. Vereadora

686 Marina Caixeta, representando o Coletivo Bem Viver, muito obrigado pela sua  
687 presença. Sr. Hélio Leite, Gerente de Articulação da CDL, muito obrigado pela  
688 sua presença. Pessoal, antes de dar continuidade a esse vídeo, eu queria pedir  
689 para o pessoal que está no fundo, aqui na frente tem mais ou menos umas 15  
690 (quinze) cadeiras ainda para se sentar. Vocês podem vir aqui pra frente e, até  
691 peço que façam isso, para permitir mais conforto para todos. Que todos se  
692 acomodem para acompanhar a Audiência com tranquilidade, tá? Fiquem à  
693 vontade mesmo tá? E, agora a gente vai passar um vídeo e institucional, que já  
694 entra no raciocínio do Distrito mesmo, propostas vinculadas ao Distrito, como  
695 Michel fez uma introdução, antes de passar esse vídeo só, que chegou, teve  
696 algumas pessoas depois sentaram à mesa; eu não fiz apresentação na ponta  
697 esquerda ali é Cibele Assmann, ela é Diretora de Planejamento do IPUF e  
698 Coordenadoras Técnica Geral da Comissão Multidisciplinar de Planejamento e  
699 ao lado dela, Beatriz Kovalski, Superintendente da FLORAM e Coordenadora  
700 Técnica Ambiental da Comissão. O Coronel Araújo, Comandante. Coronel  
701 Araújo é Secretário de Segurança Pública do Município e, também, membro do  
702 Conselho Executivo da Comissão Multidisciplinar, tá bom gente? Então, pode  
703 passar esse vídeo específico do Distrito. **AUDIOVISUAL COM A PROPOSTA  
704 PRELIMINAR DIRETRIZES DE REVISÃO PARA O DISTRITO RATONES.**  
705 *Proposta preliminar diretrizes da revisão para o Distrito Ratonos a partir do  
706 diagnóstico preliminar de cada Distrito buscou-se identificar padrões de uso e  
707 ocupação do território para vias selecionadas assim como as morfologias  
708 urbanas de cada localidade do Distrito que, no caso, de Ratonos envolve as  
709 localidades Vargem Pequena e Ratonos. Avaliou se também como o Plano  
710 Diretor atual tem sido pouco efetivo e como suas projeções e regulamentações  
711 estão distantes daquilo que se percebe e necessita a cidade ao não ser efetivo  
712 quanto à implantação de novos empreendimentos. O próprio Plano tem limitado  
713 as condições necessárias que permitam a transformação dos bairros, a partir por  
714 exemplo, da implantação dos perfis viários. Na imagem na tela temos os  
715 diagnósticos preliminares de carências e potencialidades que envolvem limites  
716 territoriais uso do solo, estrutura fundiária e ocupação do solo. No Distrito de  
717 Ratonos, o uso residencial apresenta índice de 0,80% (zero virgula oitenta) em  
718 relação ao município. Já, o uso não residencial representa índice de 0,34%(zero  
719 virgula trinta e quatro) essa característica do Distrito indica que há poucas ofertas  
720 de emprego serviços comércio para a comunidade. Logo, para suprir as  
721 necessidades a população do Distrito acaba precisando fazer grandes  
722 deslocamentos para outras regiões da cidade. Em relação à estrutura fundiária  
723 é possível ver que 34,09% (trinta e quatro virgula zero nove) do Distrito é fruto  
724 de parcelamento irregular do solo. É possível notar também que a densidade  
725 baixa de 18,74(dezoito virgula setenta e quatro) habitantes por hectares  
726 acontece por causa das características de ocupação de origem rural do Distrito.  
727 Também foram analisados os equipamentos públicos e os espaços públicos de  
728 Ratonos, sobre a tabela que mostra os espaços públicos, é importante ressaltar  
729 que há carências na destinação de áreas públicas para espaços de lazer e  
730 equipamentos comunitários. Outros fatores analisados foram, a infraestrutura e  
731 a mobilidade do Distrito. Nesse sentido, é possível notar um alto índice de vias  
732 sem pavimentação em relação à extensão total com 32,53%(trinta e dois virgula  
733 cinquenta e três). Devido à ocupação de baixa densidade, o Distrito não sofre de  
734 graves problemas de mobilidade. Ainda assim, possui baixa incidência de*

735 *ciclovias e calçadas adequadas. Os diagnósticos preliminares, também levaram*  
736 *em conta, aspectos socioeconômicos, empregos e serviços, habitação de*  
737 *interesse social, áreas de especial interesse social e zonas especiais de*  
738 *interesse social, como aparecem na tela. A estrutura comercial e de serviços do*  
739 *Distrito é caracterizada principalmente por comércios de pequeno a médio porte;*  
740 *além de pequenas propriedades rurais. Foram analisados também, paisagem e*  
741 *patrimônio, proteção ambiental e saneamento que, você pode acompanhar aí na*  
742 *tela, em relação ao patrimônio e paisagem natural Ratonos apresenta cenários*  
743 *bucólicos além de sítios arqueológicos na porção central e norte do Distrito. A*  
744 *grande percentual de áreas de preservação permanente APP que correspondem*  
745 *a 72,43% (setenta e dois virgula quarenta e três) do Distrito. As análises foram*  
746 *realizadas por uma equipe multidisciplinar, composta por geógrafos, arquitetos*  
747 *e urbanistas, engenheiros e outros profissionais no âmbito da Comissão*  
748 *Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor. É possível visualizar o diagnóstico*  
749 *completo do Distrito através do site Plano Diretor Florianópolis 2022(dois mil e*  
750 *vinte e dois) como exemplo a Rua Intendente Antônio Damasco uma das*  
751 *principais vias da localidade do bairro Ratonos tem a previsão no Plano Diretor*  
752 *de caixa de via com largura de 20,50 (vinte virgula cinquenta) metros mas*  
753 *atualmente possui entre 9,50 (nove virgula cinquenta) e 13(treze) metros, não*  
754 *permitindo que equipamentos planejados importantes sejam implantados como,*  
755 *calçadas adequadas e ciclovia. Com os incentivos como a outorga onerosa*  
756 *haverá um estímulo para que o que o Plano Diretor prevê seja executado e torne*  
757 *o bairro mais completo. Após análise prévia, 2(dois) locais do Distrito foram*  
758 *identificados como centralidades ou possíveis centralidades, Vargem Pequena*  
759 *e Ratonos. Nestes locais foram destacadas as áreas e vias que possuem*  
760 *potencial de servir em diferentes níveis como centralidade de bairro a estas*  
761 *regiões. Em Vargem Pequena, foram identificados os seguintes locais mostrados*  
762 *neste mapa com potencial para receber incentivos: Rodovia José Carlos Daux e*  
763 *Estrada Manoel Leônico de Souza Brito. Áreas onde já é permitida a construção*  
764 *de no máximo 2(dois) pavimentos poderão somar mediante, outorga onerosa,*  
765 *até 2(dois) pavimentos chegando a altura máxima de 4(quatro) pavimentos com*  
766 *os incentivos já as áreas aonde. Já é permitida a construção de no máximo*  
767 *3(três) pavimentos poderão receber até 2(dois) pavimentos mediante outorga*  
768 *onerosa totalizando altura máxima de 5(cinco) pavimentos. Com os incentivos*  
769 *da mesma forma áreas aonde é permitida a construção de no máximo 4(quatro)*  
770 *pavimentos poderão receber até 2(dois) pavimentos mediante outorga onerosa,*  
771 *totalizando altura máxima de 6(seis) pavimentos. Com os incentivos vias centrais*  
772 *poderão ter acréscimo de mais 1(um) pavimento no limite máximo do seu*  
773 *zoneamento mediante a outorga de desenvolvimento econômico. Importante*  
774 *ressaltar que, apenas os lotes de frente para a via poderão ser contemplados*  
775 *com os incentivos. Na localidade de Ratonos, foi identificado o seguinte local*  
776 *mostrado neste mapa com potencial para receber incentivos: Estrada Intendente*  
777 *Antônio Damasco, áreas onde já é permitida a construção de no máximo 2(dois)*  
778 *pavimentos poderão somar mediante, outorga onerosa, até 2(dois) pavimentos*  
779 *chegando a altura máxima de 4(quatro) pavimentos com os incentivos. Vale*  
780 *lembrar que apenas os lotes de frente para a via poderão ser contemplados com*  
781 *os incentivos. Importante ressaltar que, a revisão, não está propondo a alteração*  
782 *de zoneamento, e que as alterações estão sendo propostas previamente apenas*  
783 *nos locais indicados nos mapas. Os incentivos, índices e gabaritos da área*



784 aplicados conforme a proposta, impactarão 6,93%(seis virgula noventa e três)  
785 da área urbanizada existente. As pré propostas prevêem aplicação de  
786 instrumento de outorga onerosa, que a autorização de construir a mais sobre  
787 contrapartida financeira, ou seja o proprietário é autorizado a construir a mais  
788 que o limite previsto no Plano Diretor, porém dentro, dos limites, características  
789 e necessidades da rua. Em troca ele fornece a implantação de por exemplo um  
790 espaço público, melhorias na mobilidade, ampliação de oferta de empregos e  
791 serviços, na região entre outros. As propostas estão em discussão e serão  
792 encaminhadas somente a participação da comunidade, que irá colaborar com os  
793 estudos. Depois das Audiências e encerramento da Consulta Pública  
794 tecnicamente serão analisados os cenários com o impacto das propostas e  
795 consolidado o texto final. O conteúdo do referido vídeo poderá ser acessado no  
796 site <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/>. Sr. Carlos Alvarenga retoma a fala e diz:  
797 reforçando essa parte final que ficou no vídeo, é exatamente isso mesmo. O  
798 projeto de Lei está sendo construído com a comunidade, para quem não chegou  
799 no início, que eu informei isso e, nesse momento nós tamos colhendo (...) com  
800 a comunidade, para construir tecnicamente soluções. O Michel quer fazer uma  
801 consideração final aqui, antes de ir pro intervalo. **Sr. Michel Mitmann diz:** É bem  
802 é bem rapidinho, tá? Quando vocês viram ali, 6, 93 (seis ponto noventa e três);  
803 é isso, é o percentual. Nós considerando aquele trecho das vias que seriam só  
804 sobre o que é já urbanizado, tá? Então, considerando ainda que o território  
805 fundamentalmente pouquíssimo urbanizado, é só sobre essa área e, não  
806 significa também 6,93% (seis virgula noventa e três) de crescimento, tá? Porque  
807 alguns lugares já tem 3(três) pavimentos e eventualmente ganharia 1(um) e,  
808 também, só teria acesso a essa política de compensações se fizesse sentido,  
809 né? Para nós chegarmos naquele sistema de compensações, que nem prevê,  
810 que todo o Plano Diretor de 97(noventa e sete) fosse acontecer, né? Que previa  
811 prédio para toda a cidade, não aconteceu, né? Então, nós temos uma taxa  
812 provável de que isso possa acontecer ao longo do tempo. Então, além de ser só  
813 nos trechos marcados, é 6%(seis) de toda a área já construída. Onde tá  
814 construído, mas não necessariamente vai crescer 6%(seis), porque tem lugares,  
815 como vocês viram, já está previsto 4(quatro) pavimentos e vai agregar mais  
816 1(um). Então, naquele lugar é uma fração a mais. Então, isso em termos de  
817 volume populacional é bem mais reduzido, tá bom? **Sr. Carlos Alvarenga**  
818 retoma a fala e diz: Obrigado Michel, então, agora a gente vai fazer um pequeno  
819 intervalo de 10(dez) minutos. A gente volta com a manifestação de todos, tá  
820 bom? Obrigada gente. Após a pausa, **Sr. Carlos Alvarenga** convida o pessoal  
821 para retomar as atividades dizendo: Eu vou pedir para que aos poucos, a gente  
822 retomando os locais seus assentos, para gente possa colher a manifestação da  
823 comunidade; que ao final das contas, é isso que nós viemos fazer aqui. Mas,  
824 fiquem tranquilos que, antes da gente começar as manifestações eu vou reiterar  
825 as regras de participação, para a gente tomar ciência disso de forma reiterada,  
826 não restando dúvidas. Nós vamos aguardar mais pessoas sentarem aí para ficar  
827 bem acomodado, a gente ficar bem confortável para ouvir a comunidade se  
828 manifestar. Pessoal, antes da gente começar as manifestações, o Prefeito  
829 Topázio Silveira Neto irá pronunciar algumas palavras. Prefeito Topázio a  
830 palavra é sua. **Prefeito Topázio Silveira Neto** diz: Boa noite boa noite a todos.  
831 Bom, inicialmente, obrigado pela presença. Acho que a gente tá confortável aqui.  
832 Tem gente lá fora, tem cadeiras aqui na frente ainda. Eu até queria dizer que nós

833 temos uma televisão aqui, que a gente vê o que está passando naquela tela.  
834 Ainda há pouco eu falei para o Alvarenga. Fala que tem uma televisão aqui,  
835 porque se não o pessoal vai achar que a gente não tá dando bola o que passa  
836 lá? Ou que sabemos tudo decor, né? Mas, não. Tenho a televisão aqui, então a  
837 gente olha aquela tela, a gente olha daqui. Bom, nós hoje estamos aqui na  
838 penúltima audiência do nosso Plano Diretor. Vou ficar aqui pra aparecer na TV,  
839 melhorou? Bom, ante penúltima, digamos assim, a penúltima da série dos  
840 Distritos e, depois, nós ainda temos uma coletiva que, nós, inclusive transferimos  
841 lá pro Centro Sul. Lá na cidade. Olha, eu sou agorça, vocês viram, como eu sou  
842 velho, né? Porque eu falei, que é lá na cidade, né? Coisa de velho, isso né? Lá  
843 na cidade, lá no aterro da Baía Sul. Oh! é a Thalia, filha da Cora, tudo bem?  
844 Então, lá cabe mais pessoas, por isso que a gente transferiu para lá. Ia ser no  
845 Tribunal de Contas e, depois, nós, conversando com o Ministério Público, faremo  
846 mais uma sessão. Então, no dia 19(dezenove) é, mais ou menos, estimado por  
847 volta do dia 19(dezenove), 18(dezoito), 19(dezenove), por aí, nós vamos fazer  
848 uma nova. Iniciar o debate com o Conselho da Cidade, fazendo uma seção, onde  
849 a gente vai mostrar para a população o projeto de lei que a gente vai encaminhar  
850 para o Conselho da Cidade, para Câmara, que vai ser formada a partir da opinião  
851 que todo mundo deu. Então, nós estamos fazendo isso porque o grande  
852 interesse é exatamente fazer essa discussão com vocês. Como a gente está  
853 fazendo aqui hoje à noite. Eu costumo dizer que, as pessoas não precisam  
854 entender nada do Plano Diretor, mas, o que nós queremos ouvir são aquelas  
855 dificuldades que vocês têm. Então, por exemplo, imagino que aqui no Ratoles a  
856 gente tem a dificuldade de parcelamento do solo, o pai e a mãe têm um terreno  
857 de 10.000(dez mil) metros e tem 4(quatro) filhos e quer separar o terreno, um  
858 pedaço para cada filho. Isso é uma dificuldade hoje. Então, eu queria ouvir de  
859 vocês isso, se tem dificuldades, se não tem dificuldade. Porque isso, a gente vai  
860 tentar adereçar no Plano Diretor. Lote mínimo de 360(trezentos e sessenta)  
861 metros, né? Aa gente sabe que hoje se você quer fazer um loteamento, em  
862 alguns casos aqui em Ratoles tem o tal do ARR, que é o módulo mínimo. São  
863 5.000(cinco mil) metros. Porque o meio que é considerado ainda área rural e tal.  
864 Como, também, o Vereador Dinho já me falou isso uma vez. Tem a dificuldade  
865 da questão de criação de animais. Como é que cria animal? Pode? Não podem?  
866 Em que área podem? Em que área não pode? Eu venho pra cá, questão das  
867 calçadas, a questão dos ônibus, do recuo para ônibus. Então, são todas  
868 questões que a gente quer ouvir de vocês. Área pública, área de lazer, são  
869 questões que a gente quer ouvir. Essas necessidades da comunidade que a  
870 gente vai tentar acomodar nessa revisão no Plano Diretor. A gente ainda tem  
871 coisas mais básicas do Plano Diretor que são, alguns erros que foram cometidos  
872 historicamente na demarcação das áreas de APP, áreas de não A,PP que  
873 quando as pessoas foram desenhando lá no mapa às vezes você desenha no  
874 mapa e não desenha com muito cuidado e, acaba colocando em cima do seu  
875 terreno. A área de APP que não era APP e aí, como disse, eu acho que o  
876 Alvarenga ou Michel falaram, você vai levar uma vida inteira para conseguir  
877 corrigir esse defeito lá no mapa. Porque, nós da Prefeitura, o nosso técnico não  
878 pode corrigir sozinho, né? Então, se a gente imaginar 100(cem) anos atrás, vai  
879 50(cinquenta), 60(sessenta) anos atrás, o normal é que você tinha uma grande  
880 área de terra aqui e, que alguém foi dizendo assim: Oh! aqui é morro então área  
881 de APP, aqui não pode construir, aqui passam um córrego, aqui é uma área de

882 preservação, aqui não pode construir isso, aqui é banhado ou é muito  
883 encharcado, aqui também não pode e, foi delimitando as áreas onde poderia ser  
884 construídas, como falou Michel. Originalmente você poderia construir num  
885 terreno de 500(quinhentos) metros. Você poderia construir 500(quinhentos) m<sup>2</sup>.  
886 Bom, como não dá pra ocupar um terreno inteiro, alguém disse assim: Oh! então  
887 ocupa metade e dobra a área construída, constrói 2(dois) andares num terreno  
888 de 500(quinhentos) metros. Você constrói 2(dois) andares de 250(duzentos e  
889 cinquenta) ocupou lá os 500(quinhentos) que você podia. E as coisas foram  
890 evoluindo, foram passando e, ao longo dos anos, esses erros podem ser  
891 cometidos. Alguém pintou uma APP onde não era APP, alguém pintou uma AVL,  
892 uma área verde, do laser, onde não era numa área verde e de lazer. Muitas  
893 vezes isso vai lá e destrói o valor econômico do teu imóvel, né? O teu imóvel,  
894 você não pode mais construir porque alguém colocou lá em algum momento. Lá,  
895 no plano de 2014(dois mil e quatorze), que é a lei que tá vigente hoje, a gente  
896 teve uma série de problemas na hora de fechamento do plano. Inclusive, com os  
897 mapas, né? Então, quando a gente diz aqui que, não vai ter alteração de  
898 zoneamento; nós não vamos alterar os mapas, o que a gente pode fazer; o que  
899 a gente está propondo e, já tenha ouvido isso de outras audiências, é que a  
900 Prefeitura tem uma autonomia maior de que comprovado erro técnico lá no  
901 mapa. A gente quer poder encaminhar a solução, sem a necessidade de fazer  
902 audiência pública etc. Então, são essas coisas que a gente gostaria de ouvir de  
903 vocês. A gente vai iniciar agora as oitivas aqui, vocês vão poder se manifestar,  
904 tudo isso está sendo registrado em vídeo, em ata e, nós temos uma equipe da  
905 FEPESE, que tá transcrevendo tudo isso, porque isso é muito importante para  
906 gente. Nós temos ouvido e aqui, não é diferente uma série de problemas com  
907 relação à energia elétrica. A energia elétrica é instável, cai muito e tal. Apesar  
908 disso, não ser um problema do Plano Diretor, mas a gente está mapeando todos  
909 esses problemas e eu vou levar, tanto a CELESC, quanto a CASAN, questão da  
910 água e do saneamento. Essa estatística que nós temos fazendo de todas essas  
911 demandas, que a gente tem ouvido. Então, são coisas importantes que eu  
912 espero que a gente possa aqui, ter toda a contribuição de vocês, pra melhorar  
913 esse nosso trabalho. Quero já agradecer, de ante mão, porque não vou ter  
914 chance ao final da agradecer ao vereador Dinho os outros vereadores que estão  
915 participando aqui, as lideranças comunitárias. Estão aqui nossos servidores do  
916 IPUF e da Prefeitura, que participam aqui dessa Audiência Pública, nossa  
917 Guarda Municipal que tá nos ajudando aí, para ver a questão do trânsito e tal,  
918 da segurança na rua, os nossos tradutores de libras, que sempre são um  
919 destaque a parte do das nossas audiências. Eles estão em 3(três), porque não  
920 é fácil, né? Fazer toda essa tradução. E, toda a nossa organização na mesa, que  
921 está aqui, boa noite. Que tenhamos uma boa, uma boa reunião, muito obrigado  
922 **Sr. Carlos Alvarenga** agradece a fala do Prefeito e diz: pessoal, então, vou  
923 antes de chamar os manifestantes, explicar como é que funciona a dinâmica.  
924 Aqui na frente da mesa tem 2(dois) púlpitos. Então, números pares e ímpares e  
925 eu vou chamar sempre de 4(quatro) em 4(quatro). Eu peço que, vão fazendo fila,  
926 porque encerrada a manifestação de um, inicia de outro ali. No telão fica o tempo  
927 de fala. A regra é 2(dois) minutos de fala para cada, com 30(trinta) segundos  
928 para encerramento do raciocínio. E, quando tiver chegando 30(trinta) segundos,  
929 vai tocar um sino. Esse sino vai avisar que está encerrando o tempo de fala, para  
930 pessoa encaminhar o seu raciocínio final. Com exceção dos representantes de

931 coletividade, exemplo os vereadores ou de entidade associações que têm  
932 5(cinco) minutos e 30(trinta) segundos pra encerrar, tá? Então, vou chamar. A  
933 ordem de chamamento é sempre de inscrição, a gente começa pelas prioridades  
934 legais, por lei um exemplo são os idosos, tá? Então vou chamar os primeiros  
935 4(quatro): Sr. Sérgio Figueiredo, número 7(sete), Sr. Adilson Alcides de Oliveira,  
936 número 11(onze), Sr. Nelson Luiz Fidelis Filho, número 22(vinte e dois) e o  
937 primeiro da ordem que não é prioridade e o Sr. Ricardo Alfredo Schefer. Então,  
938 Sérgio Braga Figueiredo, número 7(sete), a sua palavra por 2(dois) minutos. Sr.  
939 Carlos Alvarenga diz: fique à vontade, pode inclusive pegar o microfone com a  
940 mão o senhor. Fica à vontade, tá bom? Acho que tá desligado aí. Isso aí, pode  
941 falar. **Sr. Sérgio Figueiredo**, número 7(sete), sua palavra por dois minutos, que  
942 diz: Boa noite senhores, nós aqui fizemos uma oficina para estudar o que a gente  
943 gostaria nessa alteração, nessa atualização do Plano Diretor. Então, separamos  
944 aqui, desenvolvimento sustentável, manter as características rurais do Distrito  
945 de Ratonos. Priorizando áreas de exploração rural, implementação de  
946 programas de capacitação para a geração de trabalho e renda na área de  
947 prestação de serviços, ligados ao ambiente natural; seja pousadas turismo rural,  
948 ecológico, de aventuras etc. Fomentar a geração de negócios trabalho e renda  
949 a partir das potencialidades da região, incluindo a agricultura a aquicultura, a  
950 pesca artesanal, o turismo rural ecológico e de aventura. Empresas  
951 ecoeficientes, criação de estruturas de apoio para o desenvolvimento e  
952 comercialização de produtos de serviços do distrito. Gestão democrática e  
953 incorporar no Plano Diretor instrumentos para garantir a efetiva participação dos  
954 diferentes setores da sociedade civil organizada na definição das políticas  
955 públicas. Seja na implementação de administrações regionais com orçamento e  
956 gestão participativa, implementar o orçamento participativo, inclusivo sem a  
957 tutela dos Conselhos Regionais. Implantação de sistema de informação  
958 municipal para garantir transparência e controle social da aplicação do  
959 orçamento pelo poder executivo,, garantir a participação de pelo menos um  
960 representante de todos os Distritos no Conselho da Cidade, e para  
961 complementar; é nós aqui moradores do bairro, temos um receio absoluto é de  
962 que essa alteração desse Plano Diretor seja para, na realidade, com o intuito de  
963 nos “amordaçar” no antigo Plano Diretor como, por exemplo, tinha que ser ouvido  
964 à comunidade como a com a introdução da tentativa da introdução do aeroporto  
965 no bairro. Um crime ecológico sem fim, o maior ecossistema da cidade está aqui  
966 no bairro de Ratonos. Nós temos tucanos, papagaio, macaco prego, enfim,  
967 jacaré, nem se fala. Então, a nossa ideia é, que, nós estejamos suprimidos dessa  
968 vontade, ou seja, nós tivemos uma Audiência Pública, chamamos e, nós votamos  
969 majoritariamente, contra essa introdução do aeroporto. Nós temos receio de que  
970 essa alteração seja para nos “amordaçar” e, que, na calada da noite esse  
971 assunto volte “à baila”, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama  
972 o próximo, Sr. Adilson Alcides de Oliveira, por 2(dois) minutos. Adilson, Adilson  
973 Alcides, OK. (não comparecendo). Então, Sr. Nelson Filho, número 22(vinte e  
974 dois). **Sr. Nelson Luiz Fidelis Filho**, por 2(dois) minutos que diz: falar da  
975 questão ambiental é demarcar fisicamente e qualificar as áreas de preservação  
976 permanente, com restrições à urbanização. Identificar as áreas também de APP  
977 com um conflito de uso em implementar ações reparatórias mitigatórias, visando  
978 a redução do impacto e harmonia ambiental; revitalizar toda a bacia do Rio  
979 Ratonos através da recomposição da mata ciliar, recomposição dos leitos

980 antigos, abertura do poço das pedras, proteção das nascentes, realizar o  
981 desassoreamento de seus canais, criar corredores ecológicos interligando as  
982 unidades de conservação e as áreas de preservação permanentes, viabilizando  
983 recursos humanos e materiais para a efetiva gestão e controle das mesmas,  
984 assegurando a manutenção da biodiversidade e do ecossistema, definir a  
985 capacidade de suporte e a densidade de ocupação compatíveis com a  
986 característica e o ecossistema do Distrito, implementar programas permanentes  
987 de capacitação e conscientização ambiental no ensino infantil e fundamental e  
988 desenvolver programas específicos para jovens e adultos, identificar, demarcar  
989 , regulamentar e promover a revitalização para o uso dos caminhos históricos e  
990 trilhas dentro do Distrito, desenvolver um sistema de gestão e controle ambiental  
991 a partir de uma base geo processada, com acesso público, garantindo assim, o  
992 princípio da transparência e do controle social, promover a efetividade da  
993 fiscalização ambiental, preventiva, educativa e punitiva, garantindo recursos  
994 materiais e humanos aos órgãos de fiscalização, estabelecer instrumentos  
995 operacionais e legais para coibir a poluição sonora perturbação de sossego e  
996 todas as demais formas de poluição dentro do Distrito, criar fundo municipal com  
997 os recursos oriundos de multas ajustes de conduta compensações de  
998 penalizações vinculadas à área ambiental para apoio de projetos e ações de  
999 preservação, recuperação e educação ambiental no âmbito dos do Distrito e, por  
1000 fim, a implantação de sistema municipal de pagamento de serviços ambientais  
1001 que gere fonte de renda compensatória para a manutenção e recomposição de  
1002 áreas de preservação permanente (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e diz,  
1003 antes de passar a palavra para o Sr. Ricardo Alfredo Scheffer, vou chamar os  
1004 próximos 4(quatro): Sr. Erasmo Tiepo, número 2(dois), Sr, Diego Gnecco,  
1005 número 3(três), Sr. Hélio da Silva Leite Júnior, número 4(quatro) e a Vereadora  
1006 Marina Caixeta dos Santos, número 5(cinco). **Sr. Ricardo Alfredo Scheffer** diz:  
1007 boa tarde a todos boa tarde. **Sr. Prefeito Topázio Silveira Neto** interfere  
1008 dizendo: só um segundo, um segundo, só porque, eu acho que como aconteceu  
1009 com o senhor ali, pode acontecer com outras pessoas, de acabar o tempo antes  
1010 de completar o texto, né? Então, queria dizer só, que todo mundo que achar que  
1011 deve ou que faltou, esqueceu alguma coisa, o tempo não deu, pode entrar na  
1012 nossa consulta pública. Tá aberto na internet até o dia 12(doze) de agosto e, lá,  
1013 você pode subir um documento, um texto pode complementar. Tem toda a  
1014 liberdade de se manifestar, porque a consulta pública igual Audiência Pública,  
1015 será considerado na nossa minuta, tá? Então, só pra ficar claro de que não há  
1016 nenhum tipo de cerceamento aqui a gente só tem que organizar o tempo porque  
1017 se não a gente não consegue dar conta da quantidade de pessoas, está bom?  
1018 Muito obrigado. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: inclusive, complementando, não só  
1019 uma manifestação, Michel inclusive em sua apresentação informou que, pode  
1020 fazer várias, a mesma pessoa, mesmo CPF, pode fazer várias, de temas  
1021 diferentes: um de meio ambiente, um de urbanismo, enfim, podem, inclusive  
1022 anexar PDF de inúmeras páginas, vão ser analisados pela comissão, tá bom  
1023 gente? Então sua palavra, por 2(dois) minutos,OK? Sr. Ricardo Alfredo Scheffer  
1024 retoma dizendo: obrigado, Prefeito, senhores Secretários, senhores Vereadores,  
1025 comunidade, eu queria manifestar aqui o apoio a todas as propostas. A gente  
1026 percebe todo o cuidado de se fazer essa revisão, escutando todas as ideias e  
1027 vertentes, principalmente pela questão do comércio nos bairros, que é  
1028 fundamental para cidade. Eu acho que, em termos de geração de renda e

1029 geração de desenvolvimento de serviços pra comunidade é fundamental. E,  
1030 gostaria é basicamente de perguntar, não sei se o momento é agora, mas, enfim,  
1031 registrar a preocupação com relação as AUES, né? Qual que a política que vai  
1032 ser implantada sobre as questões de APL e, que tão, eventualmente demarcadas  
1033 em áreas, que já estão descaracterizadas como tais. Enfim, que já evoluíram no  
1034 seu uso pelo próprio desenvolvimento do entorno e ao mesmo tempo, as  
1035 questões ligadas ao desenvolvimento das propostas. Com relação  
1036 principalmente, desculpe às AUES, essa é que é a grande dúvida a e ao  
1037 parcelamento do solo, a questão da doação das áreas para parcelamento. De  
1038 que forma que a Prefeitura poderia simplificar o processo? Como já foi  
1039 comentado pelo Prefeito. Enfim, é uma preocupação recorrente em vários  
1040 processos, porque uma das maneiras das famílias se ascenderem  
1041 economicamente, aqui em Florianópolis, é a questão da valorização das suas  
1042 áreas e da comercialização e do desenvolvimento correto das mesmas. Mas era  
1043 isso que eu tenho pra colocar e, mais uma vez, agradecer a todos aí pela  
1044 coragem pela pelo desenvolvimento das propostas, obrigado. Sr. Carlos  
1045 Alvarenga agradece e passa a palavra para o **Sr. Erasmo Nei Tiepo**, número  
1046 2(dois), que diz: boa noite, meu nome é Erasmo, eu sou o vice-presidente do  
1047 Sindicato Rural de Florianópolis, eu vim aqui, representando o sindicato e  
1048 mostrar a dificuldade que a gente tem em comprovar, como disse, o agricultor  
1049 na Ilha e ter as áreas rurais reconhecida pelo município. Há mais de 20(vinte)  
1050 anos que a gente tenta reconhecer essas áreas rurais e quando cê vai lá no Pró  
1051 Cidadão, simplesmente é falado que não existe área rural na Ilha. Então, isso  
1052 impede que a gente a consiga acessar políticas públicas. Então, essa política  
1053 que tá sendo feita tem que ser mudada e tem que ser reconhecido essas áreas  
1054 rurais pra quem quer permanecer na agricultura possa pagar o ITR não IPTU.  
1055 Porque, como foi falado aqui antes, também a houve muita ocupação irregular e  
1056 tal, porque a Prefeitura, antes do ano de 2000(dois mil), determinou que não  
1057 existia mais área rural na Ilha. Isso fez com que propriedades que existiam, foram  
1058 vendidas e foram loteadas da forma não correta. Então, isso foi um incentivo não  
1059 muito bom pra que ocorresse isso, né? Então, o que a gente pede é que essas  
1060 áreas, a gente tem uma área no Sertão do Peri, tem áreas na Caieira da Barra  
1061 do Sul, tem áreas aqui no Ratonos, tem um Pedrinho que trabalha com  
1062 agricultura, sempre trabalhou com agricultura, o seu Lício também. Então, são  
1063 pessoas que querem permanecer na agricultura e desfrutar dos benefícios da  
1064 agricultura. A ilha sempre foi agrícola e pesqueira. Então, a gente precisa dar  
1065 esse incentivo. Pedir, né? que os novos comandantes aí, do nosso governo,  
1066 valorizem essas áreas. E, que, essas áreas consigam dar um suporte de  
1067 preservação pra Ilha, porque você vai estar produzindo alimentos dentro da ilha.  
1068 Muitas vezes cê vai no Mercado Público, você compra um limão que é aquele  
1069 limão Galego que vem de São Paulo, Porto Alegre ,enquanto que, aqui a gente  
1070 poderia estar produzindo uma forma mais sustentável e contribuir com a com a  
1071 ilha, com essa ecologia, que é o bairro Ratonos, que é uma área totalmente rural.  
1072 Então é isso que eu gostaria de representar, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga  
1073 agradece e chama o **Sr. Diego Gnecco**, número 3(três), por 2(dois) minutos que  
1074 diz: boa noite a todos, boa noite Prefeitos, Secretários, boa noite comunidade.  
1075 Eu me dei ao trabalho de entrar no *site* da Prefeitura ler os projetos. O *marketing*  
1076 tá muito bonito realmente, mas me deixou com bastante preocupação alguns  
1077 pontos que ele não que ele deveria trazer e, não traz, a questão das tabelas,

1078 com os novos valores. O texto, se vai ter alguma alteração, ou não, na legislação.  
1079 Isso, a gente não sabe o que vocês vão mudar, quando for uma ARM, uma APP,  
1080 uma AVL. A gente não tem noção do que vai acontecer. Da questão das  
1081 centralidades que vocês colocaram, vai impactar demais o trânsito,  
1082 principalmente na Vargem Pequena, com a alteração que houve. Já, do elevado  
1083 dos Ingleses, ali trazendo todo o trânsito do norte da ilha, que se direcionava  
1084 pros Ingleses, agora vem pra Vargem Pequena. A gente ampliando aquela  
1085 região ali, principalmente, com ais que vocês colocaram ali, na entrada da  
1086 Vargem Pequena e, aqui em Ratonos. Pelo que eu entendi, essas (\*\*\*), elas  
1087 permitem que se construa as antigas casinhas da Ângela. Não sei se vocês  
1088 lembram, as casinhas da Ângela, que ela construiu, ela permite isso. Então, a  
1089 gente vai ter tipo um Monte de Cristo na entrada da Vargem Pequena e, lá dentro  
1090 de Ratonos, ou seja, as fações vão tar tudo vindo para cá, morar junto com a  
1091 gente. Vai ficar bem divertido aqui então, “é um tiro no pé” na verdade, “é um tiro  
1092 no coração” dos bairros, dos moradores. Isso vai acabar com a gente. Eu peço  
1093 encarecidamente aos vereadores, o time que representa aqui a nossa região, os  
1094 outros vereadores que comparecem aqui, por favor, quando for na hora de votar,  
1095 lembrem da gente. Vocês vão tar cometendo um crime se vocês permitirem que  
1096 isso aconteça aqui. Teve a questão do aeroporto lá em São José, pra quem não  
1097 conhece, o trabalho lá. Eu escolhi morar na Vargem Pequena porque o bairro é  
1098 fantástico, é maravilhoso. Não me importo de ir até São José pra trabalhar lá.  
1099 Em São José tem um bairro que eles fizeram um fossão, criaram uma região lá  
1100 que é um esgoto a céu aberto, que é o que pode ser permitido, no futuro, aqui,  
1101 se a gente não prestar bastante atenção no que vai ser votado, no que vai ser  
1102 aprovado. Então, solicito encarecidamente aos vereadores que prestem atenção  
1103 nesse ponto também, obrigado pessoal. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama  
1104 o **Sr. Hélio da Silva Leite**, representando a CDL Florianópolis por 5(cinco)  
1105 minutos que diz: boa noite a todos, é primordial que todos nós, enquanto  
1106 integrantes da sociedade de Florianópolis, possamos participar pra contribuir nas  
1107 soluções dos problemas que enfrentamos. Todos, eu tenho visto, ouvido falar  
1108 algumas situações como, por exemplo, o nosso bairro quer continuar  
1109 exclusivamente residencial, sem fazer julgamentos, só exemplo isso. Tenho  
1110 participado de todas as Audiências Públicas aí pela CDL. Ao termos nossa  
1111 moradia própria, não podemos negar aos nativos e os que aqui escolheram  
1112 formar família e, ou morar, o direito de conquistar também a sua casa própria.  
1113 Assim como nós tivemos a oportunidade de conquistar anteriormente, nascidos  
1114 aqui ou não, a cidade precisa ter a possibilidade de oferecer opções de moradias  
1115 de interesse social, pois precisamos propiciar aos que aqui trabalham, o direito  
1116 de viverem onde ganham seus sustentos. O poder público municipal precisa das  
1117 nossas contribuições sugestões e críticas desde que construtivas para  
1118 subsidiarmos isto, propor as soluções. Que nós, sociedade, tanto precisamos,  
1119 vivemos em constante mudanças e, precisamos nos adequar, também,  
1120 constantemente. A CDL tem como princípio básico trabalhar pela inclusão e o  
1121 desenvolvimento da sociedade, distribuição de renda, empregabilidade,  
1122 ambientes públicos e infraestruturas qualificados. Pois só avançando no  
1123 desenvolvimento social e ambiental, as atividades produtivas conseguiram  
1124 sobreviver e se desenvolverem, fechando o tripé da sustentabilidade, o  
1125 desenvolvimento econômico, dentre as muitas sugestões, que a CDL tem  
1126 formalizadas, cabe enaltecer a importância da viabilização de alteração de uso

1127 dos imóveis, a exemplo, como os dos o dos imóveis do centro histórico  
1128 transformando vários imóveis exclusivamente comerciais em imóveis mistos;  
1129 onde o térreo se mantém e o comércio, por exemplo, mais que os demais  
1130 andares,, sejam estimuladas moradias pra que as pessoas que trabalham no  
1131 centro, também possam morar. Também, em vários bairros é necessária essa  
1132 alteração de uso, para que, por exemplo, o morador que possa ter seu negócio  
1133 instalado junto de sua residência e vice-versa. Ao propiciar essas ações, também  
1134 se resgataremos a dinâmica e promoveremos efetivamente a revitalização, a  
1135 exemplo do nosso centro histórico e dos demais bairros demais bairros  
1136 essencialmente residenciais, conforme os exemplos que citei antes aqui. Posso,  
1137 esses dizeres, desejamos que a audiência de hoje possa ter uma riqueza maior  
1138 de contribuições e sugestões, para produzirmos o melhor resultado tão  
1139 necessário a revisão do atual do Plano Diretor, muito obrigado. Sr. Carlos  
1140 Alvarenga retoma a palavra e diz: nós agradecemos, antes de passar a palavra  
1141 ao próximo, eu queria fazer um pedido aos proprietários dos seguintes veículo:s  
1142 uma Parati Prata placa MCA 5949(cinco nove quatro nove), Sandero branco,  
1143 placa QIO 9479(nove quatro sete nove) o veículo Toyota XS, placa RLM 4C  
1144 53(quatro C cinco três), cor branca; Citroen Aircross, branco, placa MKU  
1145 8161(oito um seis um), veículo Renault Clio vermelho, placa MMJ 2836(vinte e  
1146 oito trinta e seis), veículo Chevrolet S10(dez), preta MHA 3975(trinta e nove  
1147 setenta e cinco),é a placa e o veículo Ford Ranger, preto JCM 33 e 30(trinta e  
1148 três e trinta). Todos esses, estão impedindo passagem. Nós precisamos que faça  
1149 o contato com as com a Guarda Municipal para poder retirada, por gentileza,  
1150 obrigado. Então, o próximo a falar é a **Vereadora Marina Caixeta**,  
1151 representando a Coletiva do Bem Viver, por 5(cinco) minutos. Antes de passar a  
1152 palavra para você, vou chamar os próximos 4(quatro): Sra. Renilda Tavares, Sr.  
1153 Reny de Oliveira, Sra. Renilda de Oliveira, Sr. Marcos Sardá, Sr. Victor  
1154 Gaspodine. Sr. Marco Sardá não vai falar, é o número 8(oito), então retirou a  
1155 fala. Sr. Victor Gaspodine, Sra. Estela Heloísa Hadson. Vereadora Marina a  
1156 palavra é sua por 5(cinco) minutos, que diz: muito obrigada Carlos, boa noite a  
1157 todos e todas aqui presentes. Pra quem não me conhece, eu sou a Marina, sou  
1158 uma das co-vereadoras do mandato Coletivo Bem Viver na Câmara Municipal  
1159 de Florianópolis. Queria começar a minha fala fazendo só um registro, do porque  
1160 essas audiências aqui, estão acontecendo. É sempre importante, a gente tem  
1161 falado em todas as audiências, que elas só acontecem, devido a uma ordem  
1162 Judicial. Porque, se dependesse da vontade da Prefeitura teria sido aprovado  
1163 em janeiro de 2021(dois mil e vinte e um) numa tramitação urgente,  
1164 urgentíssima, em uma semana. Então, depois de provocar o Ministério Público,  
1165 a gente conseguiu garantir que a participação das pessoas acontecesse. É  
1166 importante fazer esse registro. E, pra começar a minha fala, eu queria dizer algo,  
1167 que tenho aprendido bastante nesse processo de Plano Diretor, nesse estudo  
1168 que a gente vem fazendo durante esses 2(dois) anos, quase 2(dois) anos de  
1169 mandato, que não adianta, muito óbvio que é importante, mas não é o primordial  
1170 que a gente consiga construir uma legislação perfeita, porque modelos de  
1171 legislação perfeito, nós temos vários modelos ideais, idealizados de Plano  
1172 Diretor propostos, por entidades é colegiada, enfim. Como (\*\*\*) que é a iniciativa  
1173 cidades emergentes sustentáveis do BID - Banco Interamericano de  
1174 Desenvolvimento, porque é o que garante realmente que as coisas que estão  
1175 previstas no Plano Diretor aconteça é vontade política. E, pra ilustrar um pouco



1176 do que eu quero dizer, eu trouxe aqui alguns artigos da lei 482(quatrocentos e  
1177 oitenta e dois), que é o Plano Diretor que está em vigência hoje, que já garante  
1178 por exemplo no seu artigo 14(quatorze), a questão da centralidades que vem  
1179 sido trazida pela Prefeitura como uma grande inovação desse novo Plano  
1180 Diretor, mas que, já tá ali no artigo 14(quatorze), no inciso 2º(dois), que diz que,  
1181 as políticas relacionadas ao planejamento, a estratégia de planejamento urbano  
1182 adotará a política de reforço de centralidades e complementaridade de uso em  
1183 bairros e setores da cidade. Outra coisa que também já tá previsto no Plano  
1184 Diretor, no seu artigo 11(onze), no inciso 4º(quarto), é a priorização do  
1185 saneamento básico com uma ação precípua do desenvolvimento urbano. Eu  
1186 acho que quem mora em Florianópolis sabe bem como é. Que o saneamento  
1187 básico da cidade, e quem tá acompanhando as audiências, percebe que isso é  
1188 algo que vem todos os Distritos, como um problema grave da nossa cidade, né?  
1189 Também já tem ali, no capítulo 6(seis), que são as estratégias e políticas de  
1190 habitação de interesse social, que infelizmente a gente não tem na nossa cidade.  
1191 Nos últimos anos não foram construídas nenhuma unidade de habitação de  
1192 interesse social, que acaba se tornando um problema, quando a gente fala de  
1193 centralidade, sem habitação de interesse social, que o que acontece é que se  
1194 não tem previstos dentro da centralidade, dessas habitações, vai se criar um  
1195 processo de favelização em seus entornos, como um senhor que me antecedeu  
1196 aqui comentou. Se não tem, como as pessoas que vão trabalhar nos serviços  
1197 dessas centralidades, que vão trabalhar no comércio que vão trabalhar com o  
1198 zeladoria, com limpeza. Elas, as pessoas não conseguem pagar os aluguéis de  
1199 Florianópolis, que giram aí nas casas dos milhares de reais e um salário mínimo,  
1200 que tá, em 1000(um mil) e poucos reais. Então, acaba criando um processo de  
1201 favelização nos entornos. Então, a centralidade como solução urbanística  
1202 precisa ser muito bem pensada, com estratégias que já estão previstas no Plano  
1203 Diretor, mas não acontecem, porque não tem vontade política. Então, eu acho  
1204 que a gente precisa compreender e, infelizmente, todo esse processo corrido, do  
1205 jeito que tem sido, não consegue dar conta da qualidade desse debate, porque  
1206 a gente não tem oficinas, a gente tá agora vendo que a Prefeitura tá fazendo um  
1207 esforço de fazer oficinas com os órgãos de identidades de base, etc. Mas, com  
1208 a população? Pra que existam um nivelamento de informações com as  
1209 comunidades, pra que as pessoas consigam aprender todos esses conteúdos  
1210 relacionados com o Plano Diretor, que envolvem legislação, que envolve  
1211 urbanismo, que envolvem muitas questões muito complexas, que muitas vezes  
1212 a gente não consegue compreender num espaço de tempo tão curto. A gente tá  
1213 perdendo essa potencialidade de formação política de entender como é que  
1214 funciona todo esse processo, dada a pressa do processo. A gente, lembrando  
1215 que a gente tem até 2024(dois mil e vinte e quatro) pra fazer a revisão do Plano  
1216 Diretor. Ele precisa ser revisto a cada 10(dez) anos e foi aprovado, homologado  
1217 em 2014(dois mil e quatorze). Então, toda essa pressa, ela responde a alguns  
1218 interesses, interesses de pessoas que têm pressa em ganhar dinheiro com a  
1219 nossa cidade. Eu acho que é muito importante que a gente entenda um pouco  
1220 de como todo esse processo se dá. Eu acho que era isso, eu tinha mais algumas  
1221 coisas pra falar, mas eu não vou ter tempo, eu agradeço o espaço e boa noite a  
1222 todos, muito obrigado. **Sra. Renilda de Oliveira**, por 2(dois) minutos que diz:  
1223 boa noite bancada, boa noite a toda a comunidade. Primeiro eu quero dizer que  
1224 eu estou muito feliz em ver o número de pessoas que está aqui, porque eu moro

1225 aqui em Ratonos é 23(vinte e três) anos, eu não sou nativa, mas eu me  
1226 considero, porque eu brigo por esse bairro. Eu vejo muitas pessoas conhecidas,  
1227 mas vejo também muitas pessoas novas na comunidade. E, é pela primeira vez  
1228 eu estou vendo Ratonos sendo tratado de uma forma respeitada, de uma forma  
1229 igualitária a outros bairros, porque antes, nós éramos tratados como as minorias.  
1230 Não era visto dessa forma e, agradeço a preocupação que está tendo com um  
1231 Plano Diretor para Ratonos. Agradeço, primeiro isso aliás, cadê o Michel? Quero  
1232 dar os parabéns, ele deu uma palavra que eu achei, assim que ele falou que,  
1233 “aonde tudo se faz, aonde nada se faz, tudo se faz” e, quando você faz um  
1234 planejamento com qualidade, com visibilidade, tudo é possível é, de bom tom,  
1235 de bom agrado. Nós precisamos de mudanças sim. Nós precisamos de  
1236 qualidade de vidas sim. Ratonos também merece crescer, Ratonos também  
1237 merece ter oportunidade. Eu tenho a minha amiga que ela tá tentando montar o  
1238 escritório dela de contabilidade; ela não consegue. Tem pessoas aqui que tem  
1239 filhos se formando em direito e não consegue montar o seu escritório. Por que  
1240 que nós não podemos? Qual a dificuldade? Por que que nós não podemos ter  
1241 um escritório de qualidade e poder manter o nosso local com qualidade de vida?  
1242 Eu saí daqui do Ratonos pra morar em Canasvieiras, porque eu sofri um assalto,  
1243 muita gente aqui não sabe, mas eu continuo amando o Ratonos e brigo pelo  
1244 Ratonos. Nós precisamos de qualidade de vida, sim. Nós precisamos de  
1245 mudanças, sim, mas com qualidade e com direcionamento pra a coisa possível  
1246 e, tudo o que se faz com planejamento é possível. Então, vamos pensar pra  
1247 frente, vamos pensar em algo que a gente possa ter resultado pros nossos filhos,  
1248 pra que eles possam ter (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e passa a palavra  
1249 para o **Sr. Victor Gaspodine**, por 2(dois) minutos, que diz: boa noite, meu nome  
1250 é Victor Gaspodine, eu sou é morador de Florianópolis. Nasci em Florianópolis  
1251 e eu tava ali ouvindo atentamente. Vi que o Prefeito falou que, pra ele é muito  
1252 importante ouvir as pessoas, né? Então eu gostaria de perguntar, por que que  
1253 essa mesma Prefeitura, que só mudou o Prefeito, mas é a mesma gestão, tentou  
1254 aprovar esse Plano Diretor em janeiro de 2021(dois mil e vinte e um), sem ouvir  
1255 ninguém nessa cidade? Se é tão importante assim, ouvir as pessoas, por que  
1256 que tentaram aprovar na Câmara de Vereadores em urgência, urgentíssima,  
1257 como a co-vereadora Marina trouxe e, outra, teve gente que ficou impressionado  
1258 com essa informação, mas a votação só não passou por 1(um) voto, só 1(um)  
1259 Vereador que fez a diferença pra o Plano Diretor não ter sido aprovado sem ouvir  
1260 ninguém de Florianópolis. Também aproveitando, eu sugiro, faço a proposta pra  
1261 quem tá aqui na audiência que, pesquise quem foram os vereadores que  
1262 votaram a favor da aprovação do Plano Diretor sem escutar ninguém. Vocês vão  
1263 se surpreender e, dito isso, eu queria colocar também que a gente precisa ter  
1264 uma garantia de que o que tá sendo colocado aqui na audiência pelos moradores  
1265 e, nas outras audiências também, que seja de fato, tem uma garantia pra que  
1266 entre de fato, no Plano Diretor, pra que não seja algo que, seja falado aqui eles  
1267 fingem que escutam, depois se fecham num gabinete ou decidem sozinho e  
1268 dizem que escutaram as pessoas pra legitimar o que eles vão decidir em  
1269 gabinete fechado. Isso não pode acontecer aqui, tem sido que “a cidade quer  
1270 ouvir você”, mas isso não é verdade, porque essas Audiências Públicas só tão  
1271 acontecendo porque a justiça obrigou que elas acontecessem. A justiça teve que  
1272 obrigar a Prefeitura a seguir a lei e garantir a democracia e participação popular  
1273 em Florianópolis. A população tá mostrando com a com o grande quórum, que

1274 as Audiências Públicas tão tendo essa daqui e as outras todas que tiveram que  
1275 tem vontade de debater; Florianópolis tem vontade de debater a cidade e isso  
1276 precisa ser respeitado. Então, era isso gostaria, que esse meu questionamento  
1277 fosse respondido pelo Prefeito, por que que essa a Prefeitura tentou aprovar o  
1278 Plano Diretor sem ouvir ninguém e que, não e que só não conseguiu por 1(um)  
1279 voto de diferença na Câmara, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e  
1280 diz: antes de passar a palavra para a Sra. Esther, vou chamar os próximos  
1281 4(quatro): Vereador Afrânio, Sra. Leila Monte, Sra. Juliana Conceição e Sr.  
1282 Henrique Pimont. **Sra. Ester Luiza Addison**, representando Amocapé, por  
1283 5(cinco) minutos pode falar: boa noite a todos, eu fico bem é bem triste com o  
1284 morador de Ratonas que veio aqui, disse que tem que enfrentar uma via “crucis”  
1285 no Pró cidadão pra regularizar a área rural dele; enquanto que grandes glebas  
1286 dessa cidade estão pretendendo agora plantar meia dúzia de pé de mandioca  
1287 pra poder transformar o uso da terra que é, uma APL ou uma APP em área rural.  
1288 Com isso, deixa a reserva legal e desmata 40(quarenta)%. Essa é uma das  
1289 propostas que está no plano de revisão da Prefeitura. Vamos falar de outras  
1290 perda de áreas públicas que a proposta de revisão da Prefeitura trás. A Prefeitura  
1291 tá retirando a obrigação de um empreendedor que constrói um loteamento que,  
1292 hoje tem a obrigação de dar ao município uma área mínima de 20(vinte)% frontal,  
1293 pra que ela seja usada pela cidade como uma área comunitária institucional, uma  
1294 área pública, onde possa ali, a Prefeitura fazer uma praça, um posto de saúde,  
1295 uma creche, uma escola qualquer equipamento público. Ela está também está  
1296 propondo retirar do empreendedor de um condomínio a obrigação, também de  
1297 ele dar aquela área frontal pública para a cidade, ou seja, as áreas públicas vão  
1298 diminuir se a proposta da Prefeitura passar. Mas, não é só isso vamos falar aqui  
1299 da nossa região, porque eu também represento Ratonas e o nosso Distrito de  
1300 Santo Antônio, no Conselho da Cidade. Então, vamos falar de Ratonas e da  
1301 Barra do Sambaqui, da região de Jurerê. Áreas que contêm banhados que  
1302 contêm áreas úmidas a prefeitura está retirando da proposta a área de banhado,  
1303 como área de proteção, de área de preservação permanente, ou seja, a partir do  
1304 momento que essa área perde a proteção, ela pode ser aterrada, pra dar aí ser  
1305 construído em cima dessa área. São milhares de hectares na cidade. Vamos  
1306 falar agora do que o Prefeito disse aqui, em relação aos erros dos mapas, isso  
1307 não é verdade. Se há erro material em mapa hoje, um estudo técnico  
1308 fundamentado pode fazer essa alteração no IPUF, na Prefeitura, assim sem  
1309 passar por um processo legislativo, por que isso já é feito. Que o Plano Diretor  
1310 permite. Vamos falar também de áreas comunitárias institucionais, que estão  
1311 sendo privatizadas na cidade. Nós temos um grande empreendimento na cidade  
1312 que, em troca de zoneamento, ficou de dar uma área frontal para o município e  
1313 não deu. O Estado o Ministério público teve que entrar com uma ação na justiça  
1314 pra requerer a área porque a Prefeitura está de braços cruzados. Vamos falar de  
1315 outra ação na justiça, onde o empreendedor tinha que dar 5.000(cinco mil) m<sup>2</sup> de  
1316 área frontal pra cidade metade, ele usou pra área exclusiva de entrada do seu  
1317 condomínio a outra metade foi vendida para uma empresa de fachada da irmã  
1318 de um dos sócios. Ele fez uma doação para a Prefeitura de apenas 73 (setenta  
1319 e três) m<sup>2</sup> que a FLORAM firmou um contrato de cessão de uso, sem licitação,  
1320 sem a documentação necessária e com o CNPJ da empresa inexistente, o que  
1321 que esse empresário que comprou essa área pública fez? Construiu uma casa  
1322 de eventos de quase 200(duzentos) m<sup>2</sup> em cima. Isso era área pública e o que

1323 que a Prefeitura faz? Ela não entra na ação pra pedir a terra de volta. Ela não  
1324 questiona o contrato fraudulento firmado de cessão de uso, está de braços  
1325 cruzados, dependemos do Ministério público pra reaver as áreas públicas. Elas  
1326 estão, além de a Prefeitura retirando uma conquista da sociedade. Ela está  
1327 permitindo a privatização de áreas públicas da cidade só pra terminar os erros  
1328 de mapas em 2014(dois mil e quatorze), que é o IPUF fez uma atualização dos  
1329 *buffers* hidrográficos da cidade em 2014(dois mil e quatorze). Foi a última  
1330 atualização e, mesmo assim, os principais cursos d'água só, então hoje, nós  
1331 temos uma deficiência pra saber onde estão inclusive as áreas de APL de  
1332 preservação e de preservação permanente do município, isso não é erro  
1333 material, isso é intencional porque poderia ter sido feito, e não fez, muito  
1334 obrigada. Sr. Carlos Alvarenga agradece e passa a palavra para o **Vereador**  
1335 **Afrânio** por 5(cinco) minutos que diz: bem, meu boa noite a todos e todas. Eu  
1336 inicialmente gostaria de reiterar aqui as palavras do Sr. Sérgio Braga, que foi o  
1337 primeiro a intervir aqui nessa noite, para que nós devemos temos a obrigação de  
1338 preservar as características rurais do Distrito de Rationes. Eu acho que esse é  
1339 um começo da nossa conversa. E, a pergunta é o que precisa ser feito para que  
1340 essas características sejam preservadas? Eu confesso que estou participando  
1341 de todas as audiências e vejo que a Prefeitura, pra cada um dos Distritos fala  
1342 em incentivos de construção. O que eu percebo é que falta incentivos para quem  
1343 não quer construir. Isso é uma falta que nós temos na apresentação de  
1344 propostas, na formulação do entendimento de que as áreas precisam ser  
1345 preservadas. Também para serem cultivadas como agroecologia, com uma  
1346 produção sem agrotóxico, que nós temos que incentivar a produção adequada e  
1347 não há nenhuma formulação. Os incentivos são para quem vai construir; pra  
1348 quem não quer construir, pra quem quer preservar pra quem quer manter a sua  
1349 área de área de preservação permanente. Não há esta intenção, essa vontade,  
1350 esse desejo da Prefeitura em fazer a preservação. Outro assunto que eu quero  
1351 tratar também, sobre esse o que tão chamando de erros de mapa e a proposta  
1352 porque, é verdade que pode ter erros de mapa, mas não pode acontecer em  
1353 função de um erro aqui, um erro acolá, ter uma regra geral. Que tire da Câmara  
1354 de Vereadores o seu poder fiscalizatório, porque se não estabelece uma regra  
1355 geral, tudo pode virar erro de mapa a partir de uma subjetividade dos analistas  
1356 e dos técnicos e a Câmara de Vereadores, senhor Prefeito, perde o seu poder  
1357 constitucional de acompanhar a execução do Plano Diretor, de garantir a  
1358 fiscalização, que é um princípio, sob pena de que essa ideia de que retira de  
1359 dentro da Câmara e leva tudo pra Prefeitura. Pode se transformar num ai 5(cinco)  
1360 da Câmara de Vereadores, fechar a Câmara de Vereadores e nós não podemos  
1361 aceitar uma regra generalista pra todos os casos, e não pode haver  
1362 subjetividade. A lei não permite subjetividades para tratar de Plano Diretor, tem  
1363 que ser explícita, tem que ser muito bem explicada. Por último, quero dizer pra  
1364 vocês o seguinte, eu tenho falado que em todas as comunidades, eu vou repetir  
1365 aqui, quem planeja uma casa por exemplo e, disse olha, eu vou fazer uma casa  
1366 com 2(dois) andares, com 2(dois) quartos, banheiro, cozinha, sala, está ali  
1367 projetando para 4(quatro) pessoas, 2(dois) adultos, 2(duas) crianças, quando a  
1368 gente começa a projetar para uma determinada quantidade de pessoas e, depois  
1369 começa a chegar um irmão com mais 2(dois) filhos, o um amigo que precisou  
1370 com mais a família e etc. A pergunta é? Tem capacidade do suporte pra essa  
1371 casa? não tem a mesma coisa, pra um bairro, quantos nós estamos, quantos pra

1372 quantas pessoas, está sendo projetado a ocupação na Vargem ou aqui no  
1373 Ratores? Isso é um silêncio, ninguém fala, só se fala em modelo pra incentivar  
1374 a construção, até parece um plano da indústria da construção imobiliária e não  
1375 um Plano Diretor e,, nós precisamos saber vejam vocês, o exemplo da Beira  
1376 Mar, recentemente a Prefeitura investiu 18.000.000(dezoito milhões) de reais  
1377 para fazer e captação de esgoto, onde já tinha, veja pela segunda vez um  
1378 sistema de captação de esgoto. vocês imaginem se esses 18 milhões de reais  
1379 tivesse sendo investido aqui no Ratores, na Vargem, pra fazer a preparação da  
1380 qualidade de vida, com investimento em esgoto adequado. Nós temos que  
1381 mudar o jeito de pensar, preservar sim é uma necessidade pra todos, nós da  
1382 nossa cidade, não só para o Ratores e para a Vargem. Bem é isso, obrigado.  
1383 Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama Leila é antes de eu passar a palavra  
1384 para você, teve uma inscrição aqui que é uma prioridade legal, que é idoso, vou  
1385 passar a palavra para ele então. **Sr. Eugênio Luiz Gonçalves**, número  
1386 45(quarenta e cinco), apresentando o Conselho Comunitário da Costa de Dentro,  
1387 por 5(cinco) minutos. Também quero cumprimentar o Vereador Diácono,  
1388 obrigado pela sua presença. Pode falar Sr. Eugênio, por 5(cinco) minutos, OK.  
1389 Sr. Eugênio diz: então, boa noite a todos. É um prazer tá aqui reunido com vocês,  
1390 vindo lá da Costa de Dentro trazer algumas das minhas considerações que eu  
1391 acho que é importante para o Plano Diretor de Florianópolis que está sob ataque  
1392 da especulação imobiliária. Parece que a especulação se apossou da Prefeitura,  
1393 tendo como moeda de troca o aumento do potencial construtivo do Plano Diretor;  
1394 para ocupar inclusive, as áreas ambientais, ambientalmente frágeis, como as  
1395 APPs do topo do morro áreas de transição, que são aquelas localizadas entre  
1396 as APPs e áreas residenciais, como também as áreas de preservação de uso  
1397 limitado as APLs e, as áreas de urbanização especial. A minuta da revisão do  
1398 Plano Diretor divulgada pela Prefeitura municipal em dezembro de 2021(dois mil  
1399 e vinte e um) está propondo uso e ocupação das APLs de forma mais permissiva  
1400 do que as áreas urbanas, permitindo edificações consideradas polos geradores  
1401 de tráfico, tais como condomínios multifamiliares, vertical horizontal motéis casas  
1402 noturnas,, danceterias, clubes sociais, estádios, sem limitação de tamanho  
1403 dessa edificações; que demandarão o desmatamento e a impermeabilização  
1404 dessas áreas; já, até então, protegidas por sua vulnerabilidade aos fenômenos  
1405 naturais, características de declividade, tipo de vegetação, fauna e flora. Ainda  
1406 na proposta da Prefeitura municipal as áreas de urbanização especial deixaram  
1407 de ser áreas de transição e passaram a ser áreas urbanas com possibilidades  
1408 de ocupação, 10(dez) vezes maior do que atualmente,, lembrando que as áreas  
1409 de AUES são grandes áreas de planície que contêm as APPs de banhados as  
1410 quais são áreas alagáveis de transição ecológica e grande diversidade biológica  
1411 e funcionam como um filtro para o lençol freático e aquíferos. A minuta da revisão  
1412 do Plano Diretor de 2021(dois mil e vinte e um) está desprotegendo essas APPs  
1413 de banhados que poderão ser aterradas edificadas com grandes impactos  
1414 ambientais. Isso tudo, pasmem, sem apresentar estudo para embasar essas  
1415 decisões, essas outras medidas promove o aumento do padrão de adensamento  
1416 e verticalização em áreas estratégicas, para obter grandes ganhos financeiros.  
1417 Além disso, está em curso a descaracterização de espaço público como as áreas  
1418 de área verde de lazer, AVL, para o uso de ocupação, como estacionamentos  
1419 comércio e serviços ,edificações administrativos, creche, escolas, em paralelo  
1420 está sendo dispensada a exigência de vagas de estacionamento rotativo para

1421 visitantes em condomínios multifamiliares de edificações de serviços como  
1422 ambulatórios, laboratórios, clínicas, Pronto Socorro, postos de saúde,  
1423 consultórios, bancos, escritório em geral, bem como, em restaurantes, bares e  
1424 nos comércios e serviços de até 250(duzentos e cinquenta) m<sup>2</sup> e, ainda, a minuta  
1425 de revisão de dezembro de 2021(dois mil e vinte e um) reduz a exigência de  
1426 50(cinquenta)% AVLs e ACIs em loteamentos, com a redução de área de AVL  
1427 de 1000(um mil) m<sup>2</sup> para 2000(dois mil) m<sup>2</sup> e é diminuição de ACI de 1000(um  
1428 mil) m<sup>2</sup> pra 500(quinientos) m<sup>2</sup> ,trata-se de da depreciação da qualidade de vida  
1429 dos moradores que terão,, menos áreas de convívio social para o esporte lazer  
1430 e a maior probabilidade de alagamentos, com a maior impermeabilização do  
1431 solo. Na referida minuta de revisão, a tabela de limites de ocupação é fizeram  
1432 um passa a considerar 125(cento e vinte e cinco) metros quadrados como lote  
1433 mínimo para identificação em áreas residenciais predominantes ARP em todo o  
1434 município, com permissão de construção de prédios de 12(doze) andares;  
1435 nesses lotes de 125(cento e vinte e cinco) m<sup>2</sup>, o que consiste em um absurdo  
1436 urbanístico. No Plano Diretor atual são exigidos lotes de 900(novecentos) m<sup>2</sup>  
1437 para edificar edifícios com 12(doze) andares zoneamento residencial ARP  
1438 2.5(dois ponto cinco), A cidade está vivendo uma dupla tragédia, por um lado a  
1439 ofensiva imobiliária especulativa e por outro lado o aprofundamento da pobreza.  
1440 O crescimento do mercado imobiliário não responde às necessidades da maior  
1441 parte da população quem não tem renda suficiente pra bancar um financiamento  
1442 e comprar sua moradia ou acompanhar o aumento dos aluguéis definidos pelo  
1443 (\*\*\*) . Questionamos o que vai prevalecer, o interesse coletivo o interesse  
1444 particular de escritórios arquitetônicos e grandes construtoras, obrigado. Sr.  
1445 Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Leilen Monti**, número 13(treze), por  
1446 2(dois) minutos, que diz: boa noite vizinhos, boa parte são os meus vizinhos. Boa  
1447 noite Prefeitura, nós da Associação de Moradores aqui do bairro nos reunimos  
1448 várias vezes pra gente conversar, porque nós acreditamos no progresso. A gente  
1449 quer progresso, mas não a qualquer custo. Entendi então, hoje eu falo pra vocês  
1450 porque, nós aqui do bairro, a gente já sabe o que a gente quer. Mas, nenhuma  
1451 vez a Prefeitura veio até nós pra gente conversar. Então, nós todos alguns  
1452 moradores, estão vindo e falando. Então, com relação ao saneamento básico a  
1453 gente sabe, vocês sabem que a gente não tem tratamento básico, a gente não  
1454 trata as nossas águas negras aqui no bairro e, vocês estão propondo de ter mais  
1455 gente morando aqui. A gente não consegue ver como isso vai ser algo positivo  
1456 para o bairro. O bairro existe, ele é feito por pessoas, essas pessoas formam  
1457 uma cultura e o bairro tem uma cultura. Somos um bairro, onde antigamente  
1458 existiam muitos agricultores. Hoje existem muito menos, mas graças a isso é que  
1459 hoje, ainda Ratonés é uma área verde. Então, a gente acredita nesse potencial  
1460 que o bairro,, tem potencial de continuar sendo um ponto verde e a partir disso  
1461 ser uma característica, para assim, gerar renda para nós moradores e, não uma  
1462 construtora trazer os empreendimentos que, eu acredito, que podem gerar  
1463 emprego, tudo bem, mas não para toda a comunidade e, não muito como a  
1464 cultura. Fortalecer essa cultura que, ela existe. Então, Ratonés já tem essa  
1465 história de Plano Diretor lá na década de 70(setenta), quando secaram o Rio pra  
1466 fazer a estrada, a comunidade perdeu a sua fonte de renda, e essa história faz  
1467 parte de quem é Ratonés. Eu não tava naquela época, mas eu moro aqui, então  
1468 eu sei o tamanho do problema que isso daqui pode causar. Pode parecer uma  
1469 coisa simples, mas não é. Então, por exemplo, não temos calçadas, os pontos

1470 de ônibus estão caindo aos pedaços. No verão a gente tem falta de água, a  
1471 pouca água que tem, fica os canos ficam estourando o tempo todo. A gente fica  
1472 assim, água tá, não tem ônibus suficiente para ir pra gente, poder andar de  
1473 ônibus aqui no bairro, a gente pede e não botam mais ônibus pra nós. Então, em  
1474 nome da comunidade, eu quero agradecer essa é a fala, muito obrigado. Sr.  
1475 Carlos Alvarenga agradece e, antes de passar a palavra para você, uma  
1476 prioridade fez a inscrição, **Sr. Celvio Hols** representando o **Grupo de Arte e**  
1477 **Cultura da Ilha Xucra**, por 5(cinco) minutos, que diz: boa noite as autoridades  
1478 presentes e aos moradores de Rationes. É com muita alegria que, tendo essa  
1479 oportunidade, quero lembrar que o Grupo de Arte Cultura Ilha Xucra, vizinho aqui  
1480 da Escola Mâncio Costa, já foi salva. Nosso prédio já foi salvo pela Mâncio Costa  
1481 numa ventania que deu aí, alguns meses. Mas, enfim, esta é uma parceria que  
1482 nós queremos ampliar com as entidades de Rationes. Nossa entidade é uma  
1483 entidade cultural, que aqui, durante a semana tem danças tradicionais gaúchas,  
1484 de influência açoriana principalmente. Só pra lembrar e que nós envolvemos  
1485 crianças, adultos e idosos. Também temos idosos que dançam há mais de  
1486 20(vinte) anos juntos, com 70(setenta) anos ou mais; pra vocês ter uma ideia.  
1487 Mas, enfim, a nossa entidade está preocupada é com essa questão é de  
1488 distancias entre construções e o Córrego de água naturais, ou não, porque existe  
1489 uma indefinição em Rationes sobre isso. Nós consideramos que o fundo aqui da  
1490 Escola, como o fundo do nosso ali, é um dreno e não é um córrego natural. Mas  
1491 existe em posições de que é um córrego natural. Então, a gente precisa  
1492 realmente acertar esses detalhes, pra que não incorrer em executar uma  
1493 construção de uma forma errônea. Essa é a nossa preocupação, com uma  
1494 entidade que quer se integrar a comunidade, nós somos a maioria agrônomos,  
1495 como associados do Grupo de Arte Cultura Ilha Xucra e, com experiência em  
1496 microbacias. Prefeito, então, a nossa preocupação é justamente que as regras  
1497 sejam respeitadas para que a microbacia ela se mantenha, com essa diferença  
1498 de temperatura, entre o que acontece no centro e acontece em Rationes, a gente  
1499 segundas, quartas e sextas vem ensaiar aqui e, eu saí da Trindade, a diferença  
1500 de temperatura da Trindade para aqui é de 2°(dois), aqui é 2°(dois) mais baixo.  
1501 Isso significa que nós temos aqui em Rationes o microclima e isso é algo  
1502 maravilhoso que nós temos que proteger, sim. Pra que nós consigamos conviver  
1503 aqui de uma forma harmônica com a natureza. Essa é a preocupação do Grupo  
1504 de Arte Cultura Ilha Xucra. Eu trabalhei muitos anos em todo o Estado, com o  
1505 projeto microbacias, então minhas sugestão é que a gente volte, se faça um  
1506 levantamento atualizado da microbacias de Rationes, para que tenhamos  
1507 definidas a todas as partes que, nós temos de rios, riachos, enfim, é todas as  
1508 partes da natureza que nós temos e precisamos preservar. O Grupo de Arte  
1509 Cultura Ilha Xucra está querendo se integrar, cada vez mais com a comunidade.  
1510 Nós tivemos a participação de uma reunião com o Sindicato Rural, estamos  
1511 propondo, nós disponibilizarmos o Ilha Xucra para realizarmos cursos aqui no  
1512 ano que vem, cursos nessa área de produção orgânica de alimentos hortaliças  
1513 principalmente e, de cursos de manipulação de alimentos e, queremos oferecer  
1514 esses cursos às comunidades, aos moradores da comunidade. Então, nós  
1515 também estamos tentando organizar o nosso estacionamento e, assim oferecer  
1516 a oportunidade que estamos oferecendo hoje a vocês, vejo vocês que eu cheguei  
1517 para entrar no Grupo de Arte Cultural Ilha Xucra e não consegui, porque estava  
1518 lotado de carros. Que beleza! quando a reação poderia ser diferente, né? Então,

1519 a gente fica contente, porque em outra oportunidade, da Escola, nós também  
1520 conseguimos lá com o espaço, que nós temos fazer, com que as famílias  
1521 pudessem colocar seus carros de uma forma segura, sem problemas, e assim,  
1522 queremos também junto com a escola fazer uma parceria, para que ao trazer as  
1523 crianças, ao pegar as crianças no início, no final do período, o nosso  
1524 estacionamento seja utilizado pelos pais. Então, nós queremos organizar uma  
1525 forma adequada pra isso. Então, a nossa única dificuldade que temos é que nós  
1526 temos uma construção ao fundo de nossa entidade e, que, estamos no impasse  
1527 se continuamos a construção, fechando as paredes ou aguardando o resultado  
1528 final de uma análise que está sendo feita. Mas, por outro lado, aqui na escola  
1529 tem uma área esportiva que está mais distante, ou mais próximo daquele dreno  
1530 que tem ao fundo de nossa entidade. Então, nós gostaríamos de ter a orientação  
1531 e a oportunidade, através de um plano, para que as regras fossem clareadas,  
1532 muito obrigado, um grande abraço a todos. Sr. Carlos Alvarenga agradece e diz,  
1533 antes de passar a palavra Sra. Juliana Justo Conceição quero agradecer a  
1534 presença do Vereador Maycon Costa, muito obrigado. **Sra. Juliana Justo**  
1535 **Conceição**, sua palavra por 2(dois) minutos, que diz: boa noite. Bom, como  
1536 muitos vizinhos já comentaram, nós nos reunimos na Associação de Moradores  
1537 semana passada pra definir o que a comunidade deseja pro seu futuro, né? Em  
1538 Ratoles, então, eu vou ler pra vocês as diretrizes que a comunidade definiu  
1539 sobre o uso e ocupação do solo: utilizar a capacidade de suporte para determinar  
1540 o nível de adensamento populacional nas áreas possíveis de urbanização, definir  
1541 o macrozoneamento, incluindo áreas para o desenvolvimento de atividades  
1542 primárias: como agricultura, pecuária,, pesca e artesanato integradas ao uso  
1543 residencial e a outras atividades de baixo impacto ambiental, regular o uso a  
1544 ocupação e o parcelamento do solo a partir da capacidade de suporte do meio  
1545 físico da infraestrutura do saneamento básico e da mobilidade, definir áreas  
1546 públicas para a instalação de espaços de lazer e equipamentos públicos  
1547 compatíveis com o uso e densidade populacional projetada desenvolver projeto  
1548 para uso de áreas verdes de lazer públicas para uso comunitário em todas as  
1549 localidades do Distrito, estabelecer programa de regularização fundiária com o  
1550 Marco Temporal para construções irregulares loteamentos clandestinos e  
1551 irregulares com critérios de negociação procedimentos técnicos e  
1552 compensatórios e estabelecer mecanismos de controle de fiscalização para  
1553 garantir a preservação das áreas legalmente protegidas e com restrições de uso  
1554 urbano e para coibir o surgimento de loteamentos e parcelamentos irregulares e  
1555 clandestinos, bem como ocupações desordenadas. Bom, mais uma implementar  
1556 um sistema geo processado de acesso público com informações cadastrais de  
1557 macrozoneamento de zoneamento ambiental, de micro zoneamento de  
1558 encaminhamento e de acompanhamento de processos de acompanhamento da  
1559 fiscalização e de acompanhamento da análise e aprovação de projetos,  
1560 obrigada. Sr. Carlos Alvarenga agradece e antes de passar a palavra para o Sr.  
1561 Henrique Pimont chama os próximos 4(quatro): Sra. Elza Maria Maenart, Sra.  
1562 Mariana Salvatti Mescolotto, Delamar Isai Pinheiro e Sra. Erica Xavier de Oliveira.  
1563 **Sr. Henrique Pimont** sua palavra por 2(dois) minutos, que diz: obrigado, boa  
1564 noite, eu sou arquiteto e tou aproveitando essas Audiências Públicas, algumas  
1565 que eu pude frequentar pra aprender muito sobre a nossa cidade. Lá no  
1566 escritório, recentemente a gente tava conversando e um dos arquitetos que  
1567 levantou uma história, queria ouvir dizer que, Florianópolis quando foi descoberta



1568 tinha cheiro de laranja. Eu lembrei disso, quando o colega falou da parte agrícola,  
1569 da importância e, uma coisa que o Michel tem dito, também algumas audiências  
1570 é a importância da complexidade dos organismos urbanos, talvez pra ter  
1571 resiliência com relação ao até às mudanças climáticas. Então, isso me chamou  
1572 atenção, que eu acho que realmente o Plano Diretor devia cuidar desse aspecto.  
1573 Não tinha pensado nisso, por isso que eu digo que, não é só pra conhecer mas  
1574 é pra aprender com a cidade, mesmo que eu fique, eu tenho frequentado  
1575 algumas audiências. A muito tem se falado da do problema, da urgência da  
1576 revisão do plano eu ,acho que se por um lado a urgência pode ser maléfica,  
1577 como uma aprovação irregular que se imaginou em algum momento. Por outro  
1578 lado, a gente tinha que aproveitar essa energia que tá se acumulando agora pra  
1579 aproveitar pra realmente fazer a mudança do plano, porque se não é uma coisa  
1580 urgente de aprovar, amanhã não é uma coisa que Florianópolis possa deixar  
1581 correr, livre solta. A gente só precisa fazer a revisão em 2024(dois mil e vinte e  
1582 quatro), tem muitos problemas que Florianópolis vai continuar a criar até lá e que  
1583 a gente tem um monte de energia reunida aqui hoje. A gente não precisa  
1584 desperdiçar isso, a gente pode aproveitar e fazer essa revisão de uma maneira  
1585 ágil e de uma maneira bem pensada. Então, acho que se não há urgência  
1586 absurda não, há porque a gente deixar de aproveitar esse momento e também  
1587 aproveitar esse momento pra usar essa energia que os Distritos tão reunindo pra  
1588 colaborar. Talvez a Prefeitura consiga pensar um modo em que os Distritos  
1589 podem colaborar na fiscalização, que a gente reclama tanto, que não tem e, tanto  
1590 dos processos de aprovação quanto da própria aplicação do Plano Diretor e das  
1591 construções, afinal de contas, a cidade é uma responsabilidade de todos nós,  
1592 né? Tanto aqui nessa discussão, quanto depois, na própria aplicação do plano.  
1593 Por último, eu fiquei muito feliz que, depois de receber a primeira a minuta do  
1594 plano, com alguns termos mais genéricos que falavam que os incentivos, vão ser  
1595 aplicados de acordo com critérios do sistema viário. Em todas as audiências eu  
1596 tenho visto uma análise bem específica e muito pontual de onde realmente a tal  
1597 verticalização que vocês estão vendo que ganhar 2(dois) pavimentos ou 3(três)  
1598 pavimentos, não é transformar 2(dois) pavimentos em 12(doze) em regiões bem  
1599 específicas, colocadas dos mapas. Então eu fiquei muito tranquilo de que não  
1600 és (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Elza Maria Mainart** por  
1601 2(dois) minutos, fala ainda que ela deve levantar o microfone. Sra. Elza diz: boa  
1602 noite, meu nome é Elza, então nas reuniões que os moradores fizeram na  
1603 Associação de Moradores foram tiradas diretrizes comunitárias pra mobilidade  
1604 também e, entre elas, estão desenvolver um projeto e implantar um anel  
1605 cicloviário que integre todas as localidades do Distrito. Então, começando da  
1606 Vargem Pequena e andando até o Canto do Moreira e retornando pela estrada  
1607 Intendente Antônio Damasco até a 401(quatrocentos e um), incluindo nesse  
1608 projeto a construção de calçadas padronizadas e acessíveis, aumentar a  
1609 disponibilidade de horários de ônibus nos dias úteis, a nossa colega já falou e,  
1610 nos finais de semana implementando ônibus executivo nos horários de pico, pros  
1611 nossos moradores implantar e, manter um sistema de sinalização horizontal e  
1612 vertical bem como dispositivos auxiliares de segurança, como faixas elevadas e  
1613 redutores de velocidade nas vias de todo o Distrito, priorizar a mobilidade dos  
1614 pedestres e dos ciclistas e o respeito ao meio ambiente nos projetos e na  
1615 implantação de melhorias no sistema viário e, por final, mais sempre implantar a  
1616 passarela junto à SC 401(quatrocentos e um), que é uma novela, que vem se

1617 arrastando, boa noite muito. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a Sra.  
1618 Mariana Mescolotto número 17(dezessete) por 2(dois) minutos. **Sra. Mariana**  
1619 **Salvatti Mescolotto** diz: Boa noite, eu sou Mariana, sou assessora da  
1620 Vereadora Carla Ayres. Eu até estou emocionada hoje, porque na última  
1621 Audiência que eu participei, fiquei até a meia noite para conseguir falar 2 (dois)  
1622 minutos. É uma reivindicação reiterada, em todas as Audiências Públicas que a  
1623 gente tem participado, de que a Prefeitura tem que se comprometer com o  
1624 saneamento básico, com água, com habitação de interesse social, e isso,  
1625 infelizmente, não está sendo proposto pela Prefeitura. A proposta para todos os  
1626 distritos é adensar, aumentar gabarito, sem nenhuma política pública efetiva que  
1627 garanta a infraestrutura e equipamentos públicos necessários e já deficitários  
1628 nos vários distritos da cidade. Isso não é centralidade, isso é promover  
1629 especulação imobiliária, desprezando as condições necessárias e  
1630 características de cada distrito. A Prefeitura ignora aspectos ambientais e sociais  
1631 fundamentais, como aqui desse distrito, que tem 2 (dois) parques de  
1632 preservação, um potencial de turismo, agroecológico e com o respeito à  
1633 preservação ambiental. Ela quer instituir um verdadeiro balcão de negócios,  
1634 negociar com a iniciativa privada os interesses e prioridades da comunidade, que  
1635 ela sequer sabe quais são, porque só está aqui hoje porque é obrigada a estar,  
1636 quando que a Prefeitura vem aqui para saber quais são as prioridades e  
1637 interesses dessa comunidade? Nunca! Nunca! Está aqui hoje porque está sendo  
1638 obrigada! Ter uma área como o maciço do Morro da Cruz, na região insular,  
1639 pauperizadíssima, sem nenhuma proposta pela Prefeitura, ter um centro  
1640 histórico, como o de Santo Antônio de Lisboa, sem nenhuma proposta de  
1641 preservação e valorização daquela área, ter um distrito como esse aqui, que  
1642 precisa de incentivos para a produção dos agricultores locais, agroecológicos e  
1643 da preservação do turismo ambiental. Não tem propostas pela Prefeitura. Se nós  
1644 não brigarmos e não exigirmos a gestão democrática da cidade, no Plano Diretor  
1645 e no orçamento público da cidade, nada vai ser feito aqui. Sr. Carlos Alvarenga  
1646 diz: “Muito obrigado. Delamar Izai Pinheiro por 2 (dois) minutos.” **Sr. Delamar**  
1647 **Izai Pinheiro** diz: Senhores, o meu nome é Delamar, eu moro na Vargem  
1648 Pequena, eu venho expor aqui um problema que eu tenho, pessoalmente. O  
1649 negócio é o seguinte...” Sr. Carlos Alvarenga diz: Se puder falar perto do  
1650 microfone, por favor. **Sr. Delamar Izai Pinheiro** diz: (...) É o seguinte, eu tenho  
1651 um terreno ali na Vargem Pequena, onde eu moro, eu tenho 80 (oitenta) metros  
1652 de terra, de fundo. Então, as leis ambientais, eu não sou contra as leis  
1653 ambientais, mas o negócio é o seguinte: eu tenho um córrego que corta o terreno  
1654 ao meio, 80 (oitenta) metros, o córrego corta ao meio do terreno, sobra 30 (trinta)  
1655 para um lado e 30 (trinta) para o outro. E daí, como é que eu construo uma casa  
1656 num terreno desse? Ele está como ambiental, porque um rio... Ali não é rio,  
1657 porque rio, é o rio Ratoles, no meu entendimento, rio é o rio Ratoles, o resto  
1658 são fluentes. Daí ele me pede um recuo de 30 (trinta) metros, ora bolas, o meu  
1659 terreno tem um 80 (oitenta), o rio tem 10 (dez) de largura, me pede 30 (trinta)  
1660 para um lado e 30 (trinta) para o outro, cadê o terreno? Cadê o terreno? É só  
1661 para mim pagar IPTU? Então, eu não sou contra as leis ambientais, parece que  
1662 tem alguém aí do ambientalismo, eu gostaria que fosse revisto isso aí, na  
1663 aprovação do Plano Diretor, tá. Trinta metros, eu acho muita coisa para um  
1664 córrego seco. Na minha opinião, um córrego seco. Então, eu gostaria que fosse  
1665 revisto isso aí. É isso que eu tenho para falar, muito obrigado. Sr. Carlos

1666 Alvarenga diz: Obrigado. Antes de passar a palavra para a Sra. Erica Xavier, vou  
1667 chamar os próximos 4 (quatro): Sr. Flávio de Mori, Sra. Jacqueline Amamby  
1668 Medeiros, Sr. Carlos Augusto Kindlein, Srqa. Ana Paula Paim Ferreira. Sra. Erica  
1669 Xavier sua palavra por 2 (dois) minutos. **Sra. Erica Xavier** diz: Boa noite a todos,  
1670 boa noite Prefeito Topázio, e cumprimentando o Prefeito, cumprimentando os  
1671 demais da mesa. Boa noite comunidade, que bom ver os vizinhos aqui, e gostaria  
1672 de dizer, reforçar, que nós realizamos 2 (duas) reuniões comunitárias, fizemos  
1673 uma leitura técnica, primeiro sobre o diagnóstico e depois sobre as diretrizes  
1674 apresentadas, e, em cima desse documento, elaboramos as diretrizes  
1675 correspondentes ao que nos diz respeito. Pegamos 7 (sete) temas, como meio  
1676 ambiente, desenvolvimento sustentável, uso e ocupação do solo, enfim (...)   
1677 inúmeros outros. Eu não vou ler, porque eu demoraria muito mais lendo esse  
1678 documento, do que falando aqui. Então, esse documento ele vai ser protocolado,  
1679 seja lá no IPUF, ou online lá no pró-cidadão, mas eu gostaria de dizer o seguinte:  
1680 nós gostamos muito de receber como se fosse na nossa casa, essa nossa casa  
1681 que é o bairro Ratoles, eu vim morar aqui e me encantei com essa preservação  
1682 toda, como muito bem disse o seu Lívio, são 2 (dois) graus a menos, isso  
1683 representa uma área preservada. Então, senhores, muito cuidado em qualquer  
1684 alteração que aqui seja feita, nem tudo o que é cimento, representa dinheiro,  
1685 nem tudo o que é asfalto, representa dinheiro. Nós precisamos, sim, das áreas  
1686 pavimentadas, são muitos moradores circulando de carros, ônibus (...) Também  
1687 ônibus é um outro problema que nós precisamos, mais horários de ônibus,  
1688 quanto mais horário de ônibus, menos carros circulando. Um outro problema  
1689 sério de mobilidade aqui, a questão das vagas na escola, né, o Michel, que  
1690 trabalha na Secretaria de Mobilidade, sabe que o problema de mobilidade é  
1691 sério, e estão propondo algumas coisas, só que no momento em que a escola  
1692 abrir para receber os moradores, as crianças de Ratoles, de forma que outras  
1693 comunidades também têm estrutura para receber os seus alunos lá no seu local,  
1694 quantos carros a menos vão sair de Ratoles para levar as crianças para outras  
1695 escolas, e quantos carros a menos vão entrar no bairro de Ratoles, para vir para  
1696 a escola de Ratoles? Então, outra coisa, incentivo à agricultura familiar. Isso  
1697 aqui tem um potencial incrível para desenvolver alimentos de qualidade, já temos  
1698 isso (..) Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, senhora, muito obrigado  
1699 mesmo. Flávio de Mori por 5 (cinco) minutos, representando AMORA. Pode,  
1700 pode pegar o microfone mesmo com a mão, viu Flávio, fica à vontade. **Sr. Flávio**  
1701 **de Mori** diz: Boa noite comunidade, cumprimentando a comunidade, eu  
1702 cumprimento a mesa (...) E eu gostaria de dizer que a gente está hoje, aqui,  
1703 numa Audiência Pública, porque um conjunto de pessoas ingressou o Ministério  
1704 Público de Santa Catarina, denunciando a farsa montada pela Prefeitura para  
1705 aprovar, à toque de caixa, o Plano Diretor, que impacta a vida de todos nós lá  
1706 em janeiro desse ano. Gostaria de lembrar que o processo participativo é um  
1707 direito assegurado pela Lei 10.257/2001 (dez mil, duzentos e cinquenta e sete  
1708 de dois mil e um) e pelas resoluções do Conselho da Cidade e ainda não está  
1709 sendo exercido em sua plenitude, porque o calendário proposto pela Prefeitura  
1710 não permite uma participação efetiva da sociedade, em todas as etapas do  
1711 processo de revisão do Plano Diretor. Vocês acham possível sistematizar todas  
1712 as contribuições dessas 13 (treze) Audiências e da Audiência Pública, além da  
1713 consulta pública que termina dia 12 (doze), em menos de 1 (um) mês, e  
1714 apresentar dia 19 (dezenove) ao dia 22 (vinte e dois) uma minuta para o

1715 Conselho da Cidade? Você acha que isso é possível, fazer uma lei dessa  
1716 envergadura? Então, esse é um questionamento que a gente faz, é uma lei  
1717 extremamente complexa e que precisa de tempo para ser debatido e discutido.  
1718 As diretrizes que a Prefeitura apresentou aqui para o Distrito Ratoles, elas,  
1719 basicamente, se resumem em propor 2 (duas) centralidades, aumento de  
1720 gabarito e adensamento. E o diagnóstico que foi apresentado aqui tem erros  
1721 grosseiros, eles baseiam-se dados de, basicamente, 2010 (dois mil e dez) e,  
1722 inclusive, eles colocam a Estação Ecológica de Carijós dentro do nosso distrito.  
1723 Ela é a nossa vizinha, mas não é dentro do nosso distrito, mas nós temos que  
1724 preservar essas áreas todas que tem nessa área de AUE aqui perto, essas áreas  
1725 de banhado. A Prefeitura está colocando aqui a revisão do Plano Diretor como  
1726 uma panaceia para resolver todos os problemas dos municípios, mas foca nas  
1727 novas centralidades, na verticalização e no adensamento, e não  
1728 regulamentaram 23 (vinte e três) instrumentos urbanísticos que já estão na 482,  
1729 que poderiam resolver muitos problemas da nossa comunidade, mas não  
1730 tiveram o interesse de regulamentar esses instrumentos urbanísticos, e a gente  
1731 discutiu muito isso no Conselho da Cidade, inclusive, é pauta das reuniões  
1732 ordinárias do Conselho, que não acontecem desde março de 2022 (dois mil e  
1733 vinte e dois). Como é que a gente pode adensar a cidade, com problemas de  
1734 infraestrutura, saneamento, mobilidade, que hoje enfrentamos? Eu vou aqui  
1735 chamar o seu Prefeito, e pedir: quantos metros de saneamento público de esgoto  
1736 nós temos aqui, hoje, em Ratoles? Zero. Nenhum, né, em que pesem lá 2008  
1737 (dois mil e oito), na revisão do Plano Municipal de saneamento básico, a gente  
1738 aprovou que seria implantado até 2021 (dois mil e vinte e um) sistemas  
1739 descentralizados, esse sistema nem foi aprovado, está lá na Câmara ainda, que  
1740 compromisso (...) O Plano Diretor vai resolver esse problema? Não vai. Isso é  
1741 um problema de gestão, é um problema de vontade política de fazer as coisas.  
1742 As diretrizes falam em mobilidade ativa, né, mas as 2 (duas) últimas  
1743 pavimentações que foram feitas aqui, a ligação da Vargem e do Canto do  
1744 Moreira, não foram previstas ciclovias, em que pese a lei exige. E aqui, no canto  
1745 do Moreira, todos os moradores assinaram um documento cedendo espaço de  
1746 um lado ou de outro para construir calçadas, ciclovia, e o quê que a Prefeitura  
1747 fez? Não fez, e o quê que o Secretário disse? “Se vocês não quiserem o projeto  
1748 do jeito que está sendo apresentado, eu vou levar o dinheiro para outro lugar.”  
1749 Então como é que a gente pode defender mobilidade ativa, dotes, se a própria  
1750 Prefeitura não faz com que a lei e a mobilidade possam ser implementado. Aqui  
1751 do lado, Prefeito, estamos construindo muros de 2 (dois) metros e meio, aqui do  
1752 lado, a gente sabe que isso é ilegal e não está deixando o recuo adequado para  
1753 que esses muros sejam construídos, porque aqui, as áreas de Ratoles, as vias  
1754 Ratoles são vias panorâmicas, então a gente precisa contemplar a natureza.  
1755 Então, nós temos muro de 2 (dois) metros e meio e não respeitamos os recuos,  
1756 isso com a anuência da intendência municipal que está postando isso em redes  
1757 sociais, então, sinceramente Prefeito, eu espero que essa obra seja embargada  
1758 e que seja solicitada adequação, afinal, isso é uma via panorâmica, ou seja,  
1759 esses recursos são necessários para que a gente possa ter os estacionamentos,  
1760 para as pessoas que trabalham na escola. Nós temos aqui vários outros  
1761 problemas, mas uma questão, que estão sendo feito calçamentos com o uso de  
1762 cimento de uma concreteira que está ali de forma irregular, apesar de todos os  
1763 nossos documentos que nós encaminhamos, AFLORAM renovou a licença de

1764 operação dessa empresa em área que não poderia estar sendo construído,  
1765 espero que isso também seja revogado. O poeta Zininho, eu vou cortar um  
1766 pedaço aqui, ele disse assim: “jamais a natureza reuniu tanta beleza, jamais  
1767 algum poeta teve tanto pra cantar”, não tirem isso de Ratonés. Não tirem isso de  
1768 Floripa, não transformem em uma selva de pedra como Cingapura, nós não  
1769 queremos, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. Sra. Jaqueline  
1770 Amamby Medeiros por 2 (dois) minutos. Jacqueline? Por 2 (dois) minutos. **Sra.**  
1771 **Jaqueline Amamby Medeiros** diz: Eu estou com medo (...) Gente falando só  
1772 em construção, né, como a minha parte dessas 2 (duas) oficinas... Desculpa,  
1773 gente, com meu nervosismo não permiti dar boa noite a todos e a todas. Bom,  
1774 2 (dois) minutos, difícil (...) Mas, assim, não vou falar em construção, vou falar  
1775 infraestrutura social (...) **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Senhora, pode respirar,  
1776 devolve o tempo dela (...) Pode respirar, fica calma, nós estamos aqui para ouvir  
1777 você, tá, fica tranquila. **Sra. Jaqueline Amamby Medeiros** diz: (...) Ah! que bom.  
1778 Sempre dá essa (...) É difícil, né. Então, a gente faz parte de um grande grupo  
1779 aqui, amamos Ratonés, moro aqui há mais de um quarto de século, sei que  
1780 entendo esse processo do Plano Diretor, tudo o que foi falado aqui (...) É claro  
1781 que eu queria falar muito, eu não vou conseguir falar nada, mas vou falar o que  
1782 saiu das oficinas, sobre a infraestrutura social, que sobre educação não foi  
1783 falado, né, garantir o acesso à educação infantil, ao ensino fundamental às  
1784 crianças e adolescentes do distrito de Ratonés, priorizando as matrículas que  
1785 residem na localidade, ou seja, respeitando a questão de zoneamento, que há  
1786 muito foi tirada, por uma questão que foi colocada pela Erica, mas também por  
1787 uma questão de logística e desgaste das próprias crianças, que tem que se  
1788 levantar muito mais cedo para pegar o ônibus. O desgaste de pegar o ônibus  
1789 para outra comunidade que nem conhece ninguém, eventualmente pode  
1790 acontecer acidente, longe da família, etc e tal, e outros que vem de lá para cá,  
1791 também, com a mesma condição. Então fica bem difícil isso, é uma coisa que  
1792 tem que ser reavaliada. Implantar o ensino integral nas unidades educacionais  
1793 do ensino fundamental do distrito, acabei de saber pela diretora, que de primeira  
1794 a terceira série já foi implantado e o resto corresponde a oficinas do contraturno,  
1795 mas é um desejo da comunidade. Implantar o ensino médio de um distrito, eu já  
1796 formei uma turma do ensino médio aqui no distrito e fiquei muito lisonjeada por  
1797 saber que 30 (trinta) dos meus alunos, na época, alguns anos idos, estão  
1798 empregados, alguns fizeram faculdade, outros já estão até em caminho do  
1799 doutorado, né... Então, a educação também é prioridade, não só a construção.  
1800 Promover programas continuados de formação de jovens e adultos, dentro  
1801 dessa meta, ampliar instalações e equipe de saúde de Ratonés (...) É questão  
1802 de saúde, né, resolver ampliar a questão do postinho, enfim, ver essas questões  
1803 com mais detalhes voltado para a saúde, que eu não vou conseguir falar.  
1804 Garantir o direito ao esporte, ao lazer e a cultura, a partir da instalação de  
1805 equipamentos em áreas públicas e de fácil acesso, o qual já foi colocado aqui  
1806 em algumas situações, de ter que deixar parte de condomínios e etc, mas isso  
1807 tem que ser garantido, porque é uma reivindicação muito grande (...) Sr. Carlos  
1808 Alvarenga diz: Muito obrigado, viu senhora. O que faltou de manifestação, pode  
1809 fazer o protocolo da consulta, tá, senhora? Carlos Augusto a Kindlein, número  
1810 23 (vinte e três), por 2 (dois) minutos. **Sr. Carlos Augusto a Kindlein** diz: “Boa  
1811 noite, também sou morador de Ratonés, não sou natural aqui do bairro nem de  
1812 Florianópolis, mas estou há mais de 30 (trinta) anos residindo em Florianópolis,

1813 já me considero mais florianopolitano do que outra coisa, tenho um amor  
1814 gigantesco por esse bairro e gostaria de manifestar que toda essa proposta  
1815 apresentada pela Prefeitura, que na verdade não é uma proposta, são diretrizes  
1816 e diagnóstico, fica muito difícil haver uma manifestação pública diante de algo  
1817 que não é concreto. Nós não temos um texto de lei, não temos um projeto de lei,  
1818 para, efetivamente, conhecer quais são os impactos da alteração na nossa  
1819 comunidade florianopolitana. Então fica difícil demais, a gente fica muito na teoria  
1820 e eu, como cidadão florianopolitano, eu não vou assinar cheque em branco para  
1821 nenhum governante, e eu não faço isso. Eu quero conhecer quais são as  
1822 propostas concretas, e aí, sim, nós voltarmos a uma Audiência Pública, depois  
1823 de discutirmos com a comunidade quais são as efetivas alterações, para eu  
1824 poder me manifestar. Concordo ou não concordo, assim não dá, cheque em  
1825 branco eu não passo. E essa participação tem que ser efetiva, e só está  
1826 acontecendo essa manifestação hoje, em cima de algo que não é concreto,  
1827 porque houve, já foi falado, exigência legal da justiça e é uma exigência legal  
1828 que foi determinada o cumprimento pela justiça, não foi uma iniciativa do poder  
1829 executivo. Eu vou cortar o que eu tinha escrito, porque tem se falado muito na  
1830 questão dos investimentos, a economia enquanto edificações, enquanto uma  
1831 necessidade de adensamento, mas Florianópolis é, basicamente, tem um  
1832 grande viés turístico e a edificação, um aumento da cota construtiva, vai  
1833 desmanchar a beleza natural que nós temos na ilha. Não vai ser diferente em  
1834 Rationes, não vai ser diferente em projetos que temos aqui para o nosso bairro  
1835 vizinho, de Jurerê, naquela área que é da Habitasul, que fica ao lado esquerdo  
1836 de quem chega no bairro, que tem previsão ali, é uma AUE que tem previsão de  
1837 projeto de 12 (doze) andares, vários prédios (...) Sr. Carlos Alvarenga diz: “Muito  
1838 obrigado. Vereador Renato (...) Ah, não, antes de passar a palavra para Ana  
1839 Paula, vou chamar os próximos 4 (quatro): Vereador Renato da Farmácia, André  
1840 Oliveira, Élcio Tomé da Silva, Vereador Marquito. Ana Paula Paim Ferreira por 2  
1841 (dois) minutos. **Sra. Ana Paula Paim Ferreira** diz: “Boa noite, moro em Rationes  
1842 há 16 (dezesesseis) anos e eu gostaria de dizer que, desde que eu cheguei aqui,  
1843 já percebi que Rationes é um lugar muito diferente. Nosso território é um território  
1844 sensível, é um território diferenciado, nós somos uma ilha, a gente não pode  
1845 esquecer disso. E quando se trata de uma ilha, um território sensível e  
1846 diferenciado, não só pela geografia, mas pela cultura, pela história e pela  
1847 tradição dos povos, nós precisamos lembrar que, ao contrário do que foi dito aqui  
1848 pelos senhores, o Plano Diretor, não é que ele não seja efetivo, o que existe, a  
1849 482, porque a efetividade, como alguém já mencionou aqui, mas é muito  
1850 importante ressaltar, a efetividade ela é dada por quem está administrando,  
1851 então são os senhores que precisam da efetividade, não somos nós. Nós somos  
1852 poder de legítimo que elege os nossos governantes, a gente precisa cobrar isso  
1853 de vocês e vocês precisam dar essa resposta. Então não adianta mudar aquilo  
1854 que já existe sem ter feito o dever de casa, a gente precisa organizar a casa e  
1855 depois que organizado estiver, a gente vai tratar de uma nova mobília, de  
1856 arrumar alguma coisa que está faltando, a gente não pode bagunçar tudo o que  
1857 já está bagunçado, e aquilo que não foi feito ainda. Então, é preciso e é legítimo  
1858 que nós, cidadãos, sejamos ouvidos e que os senhores estão aqui, também,  
1859 para cumprir o papel de vocês, embora seja absurdo a gente ter 2 (dois) minutos  
1860 para falar, eu poderia ficar aqui, tranquilamente, até meia-noite, eu acho que a  
1861 maioria de vocês também. Sim, praças, falamos de praças, eu vou ter que ser

1862 muito sucinta, nós estamos aqui em Ratores aguardando uma praça que virou  
1863 um depósito de entulho, essa compensação que parece tão fantástica, né, então  
1864 constrói mais, levanta as paredes, faz outros andares, e compensa doando uma  
1865 praça. A praça não saiu do papel, gente. A Conereserv é uma empresa que eu  
1866 vou falar muito rápido agora, mas nós temos que usar o Ministério Público,  
1867 porque a Prefeitura não faz nada, totalmente legal aquela empresa lá, uma usina  
1868 de concreto instalada numa área de encosta, e aí muda a área, o quê que vai  
1869 acontecer? É pra segurar a Conereserv mais um pouco aqui, é para dar  
1870 legitimidade a isso? E o aeroporto? Quem nos garante que esse aeroporto não  
1871 vai de novo aqui (...) Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, senhora. Vereador  
1872 Renato por 5 (cinco) minutos. **Vereador Renato da Farmácia** diz: Boa noite a  
1873 todos, eu quero aqui saudar a mesa, em nome do Prefeito, saudar esta reunião,  
1874 a parte masculina, em nome do Flávio, esse grande lutador e também a Esther,  
1875 em nome das mulheres, e eu quero aqui já conclamar o Vereador Marquito,  
1876 Vereador Afrânio que estão presentes, que a gente precisa levar esta ação para  
1877 a Câmara, que ela denuncia o que é hoje. É muito sério isso, aliás, a Prefeitura  
1878 não tomar ações com situações fraudulentas... Eu estou há praticamente 2 (dois)  
1879 anos denunciando a questão das funerárias da cidade, que a Prefeitura legitimou  
1880 uma falsa licitação que aconteceu e não me dão resposta em nenhum ofício,  
1881 está lá na Câmara de Vereadores da CPI, Vereadores não assinam. Então não  
1882 é só essa construção, mas tem muito mais coisas para denunciar. Eu quero aqui  
1883 também colocar que é fundamental que essa proposta do Plano Diretor,  
1884 realmente, seja aprovada só em 2024, quando é a data que ela precisa ser  
1885 aprovada. Até lá nós temos tempo para estudar, analisar e nós participamos de  
1886 todas as reuniões do Plano Diretor nessa cidade, hoje é a penúltima, o quê que  
1887 ocorre? Nós nos surpreendemos, primeiro, com a grande participação e o  
1888 interesse da população da cidade em discutir isso, que vai nortear o caminho da  
1889 cidade, mas muita gente com pouca informação precisa, seguramente, ter mais  
1890 tempo para discutir na sua comunidade. E o quê que nós colocamos aqui, em  
1891 várias outras reuniões, que as pessoas já se organizem em várias reuniões, e a  
1892 medida que vão conhecendo o que vai acontecendo com a redação do Plano  
1893 Diretor, para que saibam o que vai acontecer, e já se preparem, porque quando  
1894 esse Plano Diretor vier à Câmara Municipal, nós vamos exigir, no mínimo, mais  
1895 5 (cinco) Audiências. Aí sim, com o Plano Diretor que realmente é para ser  
1896 aprovado. Nós não podemos, de forma nenhuma, aprovar um Plano Diretor na  
1897 Câmara Municipal, sem que ele passe novamente pelas regiões da cidade. Nós  
1898 fizemos uma reunião sexta-feira, uma única para todo o continente, toda a parte  
1899 continental da cidade. Humanamente, é só para ter sido feita, para dizer que no  
1900 continente foi feita uma, porque não é possível que tanta comunidade possa  
1901 discutir em apenas uma reunião à noite. Então precisa ter muito mais reuniões.  
1902 Aqui, a questão de Ratores tem uma especificidade, que ela é diferente do que  
1903 você vai discutir em Santo Antônio de Lisboa, Campeche, Ingleses... É diferente,  
1904 Ratores ainda preserva a questão rural que a cidade precisa disso, não temos  
1905 dúvida, nós não podemos, de forma nenhuma, deixar de manter e,  
1906 principalmente, de reconhecer aqui esse direito que as pessoas têm em pagar,  
1907 inclusive, o tributo rural, é de fundamental importância isso. Um outro pilar que o  
1908 Plano Diretor não coloca e também é fundamental é a questão climática. O Plano  
1909 Diretor não fala em clima. Nós temos o aquecimento global, nós temos a questão  
1910 das áreas inundáveis, nós temos vários acidentes climáticos a cada 2 (dois), 3

1911 (três) meses acontecendo, nós tivemos na Barra da Lagoa, tivemos na Armação,  
1912 no Pântano do Sul, no Morro das Pedras, em várias regiões. Nós tivemos  
1913 acidentes climáticos que tiraram residências e, simplesmente, nada disso consta  
1914 do Plano Diretor, que se faça um trabalho com relação a esse cuidado. Além  
1915 disso, o plano de saneamento está na Câmara Municipal, nós não podemos  
1916 aprovar o Plano Diretor antes do plano de saneamento. Primeiro, tem que ser  
1917 aprovado o plano de saneamento, para depois nós discutirmos o Plano Diretor.  
1918 Então, há uma série de consequências que eu digo, que muitas vezes, a  
1919 bondade com que eles vêm discutir aqui, com a fala mansa, eu tenho medo  
1920 dessa fala mansa, dessa administração, que você não tem ideia. Parece que  
1921 aqui está tudo resolvido, viemos aqui, ouvimos a população, agora é só mandar  
1922 e aprovar. Não vai ser assim na Câmara Municipal, vocês podem ter certeza. E  
1923 tem que prestar atenção durante toda a tramitação do Plano Diretor, nada pode  
1924 ser resolvido em portas fechadas, nós precisamos das Audiências Públicas, nós  
1925 precisamos da discussão com cada morador, porque nós temos que voltar aqui  
1926 para ver se tudo o que foi dito aqui nessa noite, está contemplado, claro, dentro  
1927 da questão técnica do que pode ser feito. Agora, nós não podemos,  
1928 simplesmente, achar que o que foi dito aqui hoje à noite, o que vai ser colocado  
1929 no Pró-cidadão ou no próprio IPUF, se isso pode ou não pode estar dentro do  
1930 Plano Diretor. Então, a discussão ela é muito mais ampla, é muito mais  
1931 responsável, porque senão, nós vamos passar por um engano que nós vamos  
1932 pagar por mais 10 (dez) anos por isso. E olha, há muito tempo que a cidade vem  
1933 crescendo desordenadamente, mas não é por falta de Plano Diretor, é por falta  
1934 de ação da gestão, porque muita coisa eu tenho dito que nós não vamos resolver  
1935 com o Plano Diretor, mas, muita coisa a Prefeitura já podia ter resolvido, sem a  
1936 aprovação do Plano Diretor. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. André  
1937 Oliveira por 2 (dois) minutos. Senhor André Oliveira? É? Ok. **Sr. André Oliveira**  
1938 diz: Boa noite a todos, boa noite Prefeito, à mesa (...) Vou ser repetitivo, porque  
1939 acho que já foi tudo dito, de tudo que era necessário, mas queria deixar aqui  
1940 registrado, e gostaria que essa fosse a primeira reunião de discussão do Plano  
1941 Diretor, e não a última, ou melhor, a única reunião de discussão do Plano Diretor  
1942 no bairro. Então, eu proponho para a Prefeitura que a gente possa transformar  
1943 essa última, ou única, como a primeira de uma série de reuniões que a gente  
1944 tem. A gente tem mais 2 (dois) anos, a gente não quer encerrar o processo aqui  
1945 e não quer, também, aprovar do jeito que está, que eu não sei qual é o jeito. A  
1946 verticalidade aprovada ou estimulada por essa atual gestão em outros bairros  
1947 afeta toda a ilha e o continente também, toda a capital. O crescimento, hoje, dos  
1948 prédios no centro da capital e em alguns bairros, ele acelera a vinda de pessoas  
1949 para cá, a Prefeitura não faz a sua parte, ela não dá conta de levar luz, esgoto e  
1950 asfalto para os bairros e essa é a razão de estarmos mal sendo invadidos. Então,  
1951 essa proposta de aumentar esse processo de urbanização, de verticalização da  
1952 cidade, não vai resolver os problemas, vai agravar os problemas. Eu vi casas no  
1953 centro que tinham árvores sendo destruídas para fazerem prédios no lugar, por  
1954 quê que árvore tem que estar só na área de APP e não nas ruas, e não nas  
1955 casas também? Vamos morar todos em prédios daqui alguns anos, ou vamos  
1956 poder morar em bairros como querem o pessoal de Coqueiros, como querem o  
1957 pessoal do Santa Mônica, como querem o pessoal de Rationes, ou vamos todos  
1958 morar em apartamentos, em prédios daqui alguns anos? Porque esse é o  
1959 caminho que estamos indo. Então, como dito aqui, nós temos vários temas para



1960 ser discutido, o ambiental, esgoto, clima, turismo, ou estamos indo para um  
1961 caminho onde no final do Natal e Ano-Novo, não se consegue fazer turismo na  
1962 cidade, porque falta água, falta luz e falta trânsito, porque está tudo engarrafado,  
1963 você não consegue circular pela ilha. Isso hoje, do jeito que está, vai só piorar,  
1964 então fica aqui o meu registro para a Prefeitura repensar o seu projeto, o seu  
1965 Plano e a gente poder fazer reuniões (...) **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Muito  
1966 obrigado. Senhor Elcio Tomas da Silva por 2 (dois) minutos. **Sr. Elcio Tomas da**  
1967 **Silva** diz: Alô, meu querido! Sempre gosto de falar isso. Boa noite a todos. Gente,  
1968 eu sou filho e neto aqui de Ratores, de pai e mãe, então, eu moro em  
1969 Canasvieiras e trabalho aqui no Ratores, minha padaria aqui no Ratores, e  
1970 todos os dias eu circulo no bairro. Então, entrando pelo Ratores, muita gente  
1971 pergunta para mim Senhor, a sua padaria é num paraíso, né. É um paraíso sim  
1972 (...) Ratores é um estراçalho, eu sempre digo isso, mas um Paraíso esquecido  
1973 pelo poder público, porque o pessoal pergunta para mim: senhor, por que aquela  
1974 canoa na entrada lá?, aquela canoa representa os nossos pescadores  
1975 artesanais, que são os únicos pescadores artesanais do rio que temos aqui, o  
1976 maior rio de Florianópolis, que é o nosso Rio Ratores. Hoje, ele se encontra  
1977 poluído e assoreado, sem nenhuma condições de navegar e pescar nele, comer  
1978 um peixe dele hoje, ia ser um perigo até a cair dente. Mesmo a gente entrando  
1979 pelo Ratores, a gente vê que o nosso intendente lá, ele não dá conta de fazer a  
1980 manutenção da lajota, porque é um caminho que era para carro de boi, hoje  
1981 recebe carretas de 50 (cinquenta) toneladas, não é uma, não é 2 (duas), não é  
1982 3 (três), tem dia de 10 (dez), 12 (doze), né(...) Quem passa aí, sabe que eu não  
1983 estou mentindo. Vindo mais pra frente, a gente não tem uma calçada adequada  
1984 para caminhar, tudo estourado, tudo quebrado, tudo cheio de desnível (...) Do  
1985 lado da concreteira, estão fazendo ocupação desordenada, a luz, né, às escuras,  
1986 que já estão virando lá pro outro morro e sem falar na vizinhança ali, que sofre  
1987 de tempestade de cimento. Isso aí, por muitas e muitas vezes, estoura lá aquele  
1988 bagulho do cimento, atrapalha a vida dos moradores de lá, que estão sempre,  
1989 sempre reclamando. E vindo embora, vindo embora, bem ali na frente, nós temos  
1990 uma praça, onde era para ser uma praça feita pela iniciativa privada, até hoje  
1991 não foi feito, porque a Prefeitura não vai lá, não dá um tema nos caras, para os  
1992 caras fazerem uma praça. Hoje, a gente é uma comunidade sem nenhuma área  
1993 de lazer, precisamos aqui de um ônibus, de um ônibus executivo, que não requer  
1994 investimento nenhum, é botar um de manhã, ao meio-dia e um à noite, pelo  
1995 menos fazer um teste para a nossa comunidade(...) Sr. Carlos Alvarenga diz:  
1996 Muito obrigado, senhor. Antes de passar a palavra ao Vereador Marquito, que é  
1997 o próximo, vou chamar os próximos 4 (quatro): Sra. Roberta Ghizoni, Sra. Marisa  
1998 Fonseca, Sra. Evani Voss não vai falar mais, número 31 (trinta e um), Sr. Carlos  
1999 Barcellos Costa e Sra. Maria Stauber. Vereador Marquito a palavra é sua por 5  
2000 (cinco) minutos. **Vereador Marcos José de Abreu, Marquito** diz: Obrigado. Boa  
2001 noite pessoal, quero primeiro saudar aqui aos integrantes da AMORA, por ter  
2002 realizado por conta própria, pela própria associação, uma análise e uma  
2003 avaliação desse processo que está acontecendo, isso é fundamental e  
2004 demonstra o quanto que a gente tem de ausência do poder público, ou do poder  
2005 executivo ou da Prefeitura diretamente no bairro para realizar esse tipo de  
2006 análise e segundo, para dizer que o processo que está colocado aqui, de uma  
2007 única Audiência, não resolve o problema, muito pelo contrário, ele agrava o  
2008 problema do ponto de vista da participação, porque ele é limitado, ele não tem a

2009 contra resposta, não tem a capacidade de a gente aprofundar sobre as questões  
2010 do Distrito e do território e vai ficar um *gap*, que fica na mão de quem? Da parte  
2011 técnica da Prefeitura e depois com essa possibilidade ou mesmo a intenção da  
2012 própria Prefeitura, que tem a maioria lá dentro da Câmara de Vereadores e pode  
2013 passar a qualquer tempo. Esse no nosso ponto de vista enquanto Vereadores é  
2014 um problema, acredito e a gente vem aqui se definindo e se colocando, se  
2015 determinando quanto Vereadores que estão acompanhando todas as  
2016 Audiências, essa é a penúltima, eu acompanho quase todas até o fim, tive que  
2017 sair uma antes, mas o fato é que nós não teremos o tempo suficiente, no  
2018 calendário que está posto, para fazer as contrapropostas e avaliar se aquilo que  
2019 foi colocado nas Audiências estejam no documento final ou se tem relação ou  
2020 não com as diretrizes. Então é uma preocupação nós na Câmara, os Vereadores  
2021 que tem acompanhado, a gente está realmente comprometido em garantir que  
2022 lá na Câmara o processo também seja um processo participativo, a gente  
2023 consiga fazer Audiências, tanto territoriais, quanto também setoriais e temáticas,  
2024 porque esse processo ele pode ser realizado até o final de 2024 (dois mil e vinte  
2025 e quatro), tem tempo, não precisa dessa correria colocada aqui. Por fim, eu quero  
2026 colocar a importância desse Distrito do ponto de vista da estrutura da cidade de  
2027 Florianópolis, é um Distrito que se for olhar o diagnóstico colocado, ele aponta  
2028 uma coisa que por conta da baixa densidade, os serviços públicos não  
2029 conseguem chegar e aí a gente vê que o mesmo diagnóstico para uma região  
2030 como o Continente, que pela alta densidade demográfica eles não conseguem  
2031 atender toda a demanda de serviços, então eu realmente fiquei confuso com  
2032 essa questão, assim como a questão do diagnóstico aparece a falta de  
2033 oportunidades de serviço de emprego e renda no município, só que não foi  
2034 considerada atividades que hoje tem uma importante colocação de trabalho  
2035 emprego e renda, como por exemplo a agricultura. Então eu acredito que é  
2036 fundamental a gente pensar que o Distrito ele precisa de ter características  
2037 específicas, o nosso amigo trouxe o caso do terreno dele, por que não  
2038 implementar uma política de pagamento por serviço ambiental? E existem vários  
2039 lugares do Brasil, do mundo e de Santa Catarina que se paga o serviço ambiental  
2040 de proteger água, proteger aquele córrego, proteger os córregos é garantir que  
2041 o Rio Ratonos não vai ser assoreado, ele é assoreado por falta de mata ciliar e  
2042 isso se resolve com o programa de pagamento por serviço ambiental, proteger  
2043 quem... pagar quem está protegendo e multar e cobrar de quem está poluindo,  
2044 de quem está degradando, isso é um princípio básico. A gente tentou apresentar  
2045 lá na Câmara uma emenda, a nossa diretriz orçamentária, para implementar o  
2046 programa de pagamento por serviço ambiental e foi reprovada, porque eles têm  
2047 maioria, eles atropelam a gente, a minoria minoria não tem resposta, isso é um  
2048 problema para nós. Agora, eu quero dizer que nós temos um mecanismo,  
2049 Prefeito, a gente tem uma política municipal de agroecologia e produção  
2050 orgânica, aprovamos na Câmara e pode ser implementada para incentivo das  
2051 práticas de agroecologia, de produção orgânica, de agro florestas, de produção  
2052 de alimentos, de processamento desses alimentos, está tramitando na Câmara  
2053 uma política municipal de turismo de base comunitária, gente vocês não tem  
2054 ideia do número de trabalho, emprego que se gera com o turismo de base  
2055 comunitária associado a agricultura orgânica ou agrícologia e esse Distrito tem  
2056 essas características, assim como a gente não tem a ideia da importância desse  
2057 Distrito que faz uma ligação direta lá no canto do Moreira com a Costa da Lagoa,

2058 trilhas maravilhosas que tem aqui e que podem ser consideradas como  
2059 importantes instrumentos de geração de trabalho, emprego e renda. Não é criar  
2060 centralidades com verticalização, gente, é um absurdo pensar isso para o  
2061 Ratoles nesse momento, pensar que isso vai ser o progresso ou a forma de  
2062 resolver o problema do Ratoles, vai agravar os problemas colocados aqui. Então  
2063 a diretriz que a Prefeitura apresenta nessa Audiência, ela não conversa nada  
2064 com o diagnóstico, não conversa nada com avaliação e não conversa nada com  
2065 as características aqui do Distrito. Eu quero manifestar isso, que uma diretriz  
2066 dessa, o meu voto é completamente contrária a isso e a gente precisa ouvir a  
2067 comunidade, encontrar mecanismos de ouvir, porque é uma comunidade que  
2068 elaborou, elabora e sabe o que quer para os próximos 10 (dez), 20 (vinte) e 30  
2069 (trinta) anos. Obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Nós que agradecemos. Roberta  
2070 Ghizoni por 2 (dois) minutos. **Sra. Roberta Ghizoni** diz: Boa noite a todos.  
2071 Queria parabenizar à mesa, ao Prefeito. Eu sou arquiteta e urbanista da cidade  
2072 e tenho me debruçado em estar nessas Audiências e a minha primeira fala de  
2073 parabenização é porque eu acho que a Prefeitura fez um trabalho muito lindo  
2074 quando ela colocou esses técnicos para desenhar esse Plano Diretor, por mais  
2075 que, a gente sabe, a gente participou do de 2014 (dois mil e quatorze) e foi um  
2076 desenho de manchas, de um mapa colocado, mas não tinha uma relação nem  
2077 de terceira dimensão, muito menos da construção da localidade. A proposta do  
2078 Michel traz justamente o que, respeitosamente é o que o Vereador estava  
2079 falando agora, que é fazer esse incentivo para que ele chegue até a comunidade,  
2080 porque hoje é um instrumento que não existe no Plano Diretor, as outorgas, os  
2081 incentivos, eles são todos relacionados à cidade como um todo e a proposta  
2082 dele, quando a gente estuda profundamente e vem justamente nessa relação,  
2083 de ele conseguir compreender as ambiências colocadas naquela localidade e  
2084 utilizar esse recurso, que é um recurso que ele tem, já que a terra é tão cara, já  
2085 que a gente nunca consegue fazer esse contraponto, para dentro da sua  
2086 localidade e potencializar a ambiência de cada lugar. Esse é o meu entendimento  
2087 como arquiteto e urbanista, porque sei da densidade, da complexidade colocada  
2088 nesse corpo técnico, sei da profundidade que eles tentam chegar e o Plano  
2089 Diretor, ele se desenha num mapa, mas ele precisa criar instrumentos de gestão  
2090 e organização para que o dinheiro chegue efetivamente e as coisas aconteçam  
2091 e hoje no Plano estabelecido, os técnicos eles estão amarrados, a gente chega  
2092 lá com propostas maravilhosas de que a gente quer fazer, deixar áreas de APP,  
2093 não, não pode, porque eles têm que construir isso a partir de uma lei que está  
2094 estabelecida, que é totalmente vinculada a um quadrado. Então é a minha  
2095 contribuição, se eu posso, para a sociedade, como urbanista e arquiteta, é falar  
2096 que eles estão abrindo uma possibilidade de a gente realmente poder olhar o  
2097 Plano Diretor e a urgência, ela se dá justamente por isso, porque se não  
2098 ficaremos travados mais 2 (dois) anos e depois mais 4 (quatro) anos e tudo vai  
2099 se agravando e se potencializando cada vez mais. Então agradeço a todos e  
2100 espero que a minha contribuição surja para uma reflexão também sobre esse  
2101 tema. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. Marisa Fonseca por 2 (dois)  
2102 minutos. Só um minutinho, a palavra para o Michel. **Secretário Michel Mittmann**  
2103 diz: Aqui bem rapidinho, só para esclarecer, tá? Então não é o Plano do Michel  
2104 que está sendo construído, tranquila, né? Tem aqui Ingrid, tem outros técnicos,  
2105 a gente já vem do Kalil, está aqui a Tati, está aqui o resto do pessoal, Maria  
2106 Teresa, a Cibele, etc., então diretamente na equipe que está coordenando, nós

2107 temos cerca de 35 (trinta e cinco) pessoas, mas de forma indireta, nas nossas  
2108 contas, tem mais de 100 (cem) pessoas trabalhando, então tivemos oficina até  
2109 tarde, não sei se até Ingrid estava na oficina de hoje, mas a Cibele chegou um  
2110 pouquinho mais tarde por causa disso, amanhã tem mais e tal. E a gente está  
2111 buscando, já temos temas que são falados aqui, a gente está mapeando, mas já  
2112 são da lida cotidiana das discussões, entende? Então toda a formatação de um  
2113 programa comunitário que parece que vai ser fundamental ao Plano, para que a  
2114 gente consiga buscar também e vai ser avaliado. Então eu só peço essa  
2115 correção, tá? Eu estou mais representando nesse momento uma parte da equipe  
2116 de alguma forma, por vezes, claro, eu trago algumas opiniões como técnico, mas  
2117 eu tento representar um pouco da equipe aqui, tá bom? Obrigado. **Sr. Carlos**  
2118 **Alvarenga** diz: Obrigado, Michel. Marisa, sua palavra por 2 (dois) minutos. **Sra.**  
2119 **Marisa Fonseca** diz: Sou Marisa Fonseca, arquiteta urbanista, moradora da SC  
2120 401 (quatrocentos e um). Conforme o Estatuto da Cidade, o Plano Diretor é  
2121 instrumento de gestão que deve ser refeito a cada 10 (dez) anos, então ainda  
2122 temos o prazo de 2 (dois) anos para discussão e elaboração do novo Plano junto  
2123 às comunidades. Florianópolis é uma capital única no Brasil, tem maior parte de  
2124 seu território numa grande ilha, cumprida e estreita com várias cadeias de morros  
2125 no seu miolo, essa morfologia impõe limites na ocupação urbana, principalmente  
2126 em relação à mobilidade. É necessário priorizar a conservação das áreas com  
2127 ecossistemas sensíveis, os topos de morro, a mata Atlântica, as Lagoas e as  
2128 planícies, como aqui em Ratonés, que é praticamente no nível do mar, com  
2129 muitas áreas de banhado. O aquecimento global com o aumento do nível do mar  
2130 torna esta área mais suscetível aos fenômenos climáticos, o Plano Diretor tem  
2131 que englobar todas as diretrizes para a construção de uma cidade sustentável,  
2132 não é simplesmente o adensamento, nem o espraiamento da mancha urbana  
2133 que será capaz de amenizar os impactos da mudança climática, o adensamento  
2134 populacional pode ser uma solução para a concentração da mancha urbana, mas  
2135 é fundamental que esse adensamento seja acompanhado com aumento da  
2136 infraestrutura, respeitando o limite máximo de suporte para não termos que  
2137 importar água, exportar resíduos para fora da ilha. Mas um Plano Diretor não se  
2138 refere apenas a adensamento da forma como está posto pela Prefeitura, existem  
2139 muitas pendências a serem resolvidas antes de adensar, nossa cidade não tem  
2140 um sistema de mobilidade eficiente, nossos bairros não tem tratamento de  
2141 esgoto, não temos áreas verdes, não temos áreas de lazer, não temos sequer  
2142 calçadas decente. A Prefeitura afirma que sua proposta irá baratear o valor dos  
2143 imóveis e produzir habitações de interesse social com redução das  
2144 desigualdades e crescimento econômico, mas não mostra qual o mecanismo  
2145 legal que fará esse milagre. Nós temos que ter claro que qualquer adensamento  
2146 pontual, mesmo que não seja no nosso bairro, afeta a ilha toda. É imprescindível  
2147 que essa revisão seja detalhada e discutida de forma clara e transparente, para  
2148 que todo (...) **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Muito obrigado. Carlos Costa, número  
2149 32. Carlos Barcellos Costa por 2 (dois) minutos. **Sr. Carlos Barcellos Costa** diz:  
2150 Primeiramente eu quero dizer boa noite a todos. Que nem falaram ali do  
2151 parcelamento do solo, eu vim para Ratonés, eu estou há 5 (cinco) anos, 2 (dois)  
2152 anos eu fiquei construindo, fui entregado pelo vizinho para a Prefeitura, fui lá a  
2153 primeira coisa, veio o fiscal e me falou, fui lá, corri atrás de tudo, cheguei lá, me  
2154 barraram, me barraram, eu tenho 4 (quatro) filhos, trabalho com frete, todo  
2155 mundo me conhece. Somos do bem, o medo de todos os moradores aqui é entrar

2156 gente mal caráter, vagabundo, etc., que a nossa cidade está nisso, desde a  
2157 política que a gente não é cego, a gente vê as corrupções, vê tudo as coisas na  
2158 televisão, fora o que não mostram. Então o que que é, estou passando por uma  
2159 situação ruim, ganhei 12 (doze) mil de multa, paguei porque eu tive que pagar  
2160 12 (doze) mil reais de multa, eu construí com as minhas mãos, eu paguei o  
2161 terreno, eu pago IPTU, de 6 (seis) mil metros, só que tem mais moradores junto  
2162 que o antigo dono loteou, não sabia. Quem me disse foi o Nivaldo, o Ricardinho,  
2163 que eu não sabia, depois que eu fui saber, eu já estava construído. O fiscal bateu  
2164 lá, o que que ele falou? “Procura o REURB”, lá vai eu, REURB... ah, bate na  
2165 trave, lá vai eu, ah não dá certo e sempre vai para lá e vai para cá.  
2166 Primeiramente, esse é meu problema, segundo: meus filhos estudam aqui, só  
2167 até o nono ano, eu acho o cúmulo, o futuro tem que ter faculdade, eu quero que  
2168 meu filho se forme numa faculdade no bairro dele, para chegar lá na frente ser  
2169 um juiz ou um promotor, o que que seja, policial ou qualquer coisa, e venha a  
2170 levar o nome Ratoles porque essa comunidade aqui é excepcional. Hoje eu  
2171 estava ali, fiquei 3 (três) horas pegando o cavalo do irmão do Nivaldo ali solto,  
2172 para não acontecer um acidente, porque aqui a gente tem um conjunto, aquela  
2173 moça ali fez uma boa ação, nós tudo junto, para quê? Para ajudar o cantinho dos  
2174 idosos, porque a Prefeitura não ajuda ninguém, eles só querem dinheiro e o bem  
2175 deles. Só isso que eu tenho a falar. Sr. Carlos Alvarenga diz: Obrigado Sra. Maria  
2176 Stauber, antes de passar a palavra para você, vou chamar os próximos 4  
2177 (quatro): Sr. Dirceu Drum, Vereador Maikon Costa, registrando aqui que o  
2178 Sr. Luciano Medeiros, número 36 (trinta e seis), não vai falar assim como a Sra.  
2179 Lília Romeiro, número 37 (trinta e sete), também não vai falar, Luiz Rogério De  
2180 Pieri... Então tá, Sr. Luiz Rogério De Pieri e o Sr. Pedro Faria Gonçalves, número  
2181 39 (trinta e nove), não irá falar, e Sr. Ricardo Pinheiro de Moura. Maria Stauber,  
2182 representando APALAR, por 5 (cinco) minutos. **Sra. Maria Stauber** diz: “Boa  
2183 noite, boa noite a todos, uma boa noite à mesa. Bom, a minha situação é um  
2184 pouco diferente do que eu já vi sendo exposta aqui, eu represento uma  
2185 associação de pessoas que em 2008 (dois mil e oito) compraram área de uma  
2186 pessoa que dizia que era loteador, ele estava vendendo terrenos e essas 32  
2187 (trinta e duas) famílias compraram. Hoje nós formalizamos essa associação para  
2188 ver qual é a maneira de viabilizar a possibilidade, depois de todos esses anos,  
2189 de transformar aquilo ali, em parte, em um condomínio, loteamento ou seja lá  
2190 como for, já estou pensando muito, estudando a questão da REURB para isso  
2191 aí. Nós temos 112 (cento e doze) mil m<sup>2</sup>, sendo que 100 (cem) mil deles estão  
2192 completamente preservados, em todos esses anos de presidência, a coisa que  
2193 eu mais fiz foi preservar aqueles 100 (cem) mil metros. Enquanto as pessoas  
2194 que eram donas, que compraram aquilo ali, não podem ocupar, porque nós  
2195 estamos com dois embargos, as pessoas não podem fazer nada ali, o que que  
2196 eu busco? Busco fazer que as pessoas entendam que nós temos que continuar  
2197 preservando aqueles 100 (cem) mil metros lá em cima e que em algum momento  
2198 as pessoas, apesar de aqui eu ver que a maioria não quer que se construa, mas  
2199 nós precisamos colocar as pessoas em algum lugar, as pessoas precisam morar,  
2200 nesse bairro, inclusive senhor. O mundo é para todos e todas e as pessoas  
2201 pagam impostos, as pessoas cumprem com tudo, para quê? Para poder ter um  
2202 retorno. Então 100 (cem) mil m<sup>2</sup> preservados, enquanto a rua do lado se  
2203 transformou em um AUE e eu dizendo para as pessoas “você não podem, vocês  
2204 não podem”, chegou um momento que 10 (dez) dessas pessoas venderam. Hoje

2205 eu tenho um embargo ambiental lá, que eu não sei nem como é que eu vou  
2206 resolver, numa área que poderia ter sido ocupada corretamente, preservando  
2207 aqueles 100 (cem) mil. Eu tenho um laudo dizendo que aquela água que está lá  
2208 em cima não é mais um rio, um laudo ambiental por uma imprensa séria e  
2209 continuamos preservando, enquanto eu continuo vendo que ao lado já deve ter  
2210 mais de 300 (trezentas) casas. Então nós como sociedade temos que pensar,  
2211 as pessoas precisam morar, é claro que o poder público que vai mediar como  
2212 vai se morar, como que vai se ocupar, mas cuidado com essa posição de que  
2213 não se pode nada, porque todos aqui moram em algum lugar e essa cidade é  
2214 ótima. Vamos viver todos nela, vamos cuidar todos dela, podemos preservar sim,  
2215 temos que preservar, precisamos morar também. Então obrigada, essa era a  
2216 minha posição. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. Sr. Dirceu Drum por 2  
2217 (dois) minutos. **Sr. Dirceu A. F. Drum** diz: “Boa noite ao Prefeito Topázio, à mesa  
2218 diretora. Eu acho que todo mundo falou quase tudo e não sobrou nada para mim,  
2219 mas vou achar alguma coisa para mim falar. Então é assim, eu acho que o  
2220 Ratonos precisa saber o que que ele quer que seja mudado ou quer que que  
2221 seja acrescentado, porque o pessoal falou da concreteira lá, a concreteira  
2222 realmente, assim eu morei por 20 (vinte) anos naquela rua do lado, a gente fez  
2223 denúncia do Ministério Público, a gente correu atrás, porque realmente era aquilo  
2224 lá hoje não comporta mais, é 20 (vinte), 30 (trinta) carretas ali na frente e o  
2225 calçamento está destruindo todo, então o pessoal “ah, porque não faz um  
2226 asfalto?”, mas se a Prefeitura não consegue nem cuidar da rua de Ratonos  
2227 quase, vai fazer um asfalto? Tem muita coisa que precisa ser mudada, por  
2228 exemplo assim, falar “ah, favela lá em cima que está virando o morro”, realmente,  
2229 se o pessoal não tomar atenção, o poder público não cuidar, não tiver uma  
2230 fiscalização para todo mundo, não só para quem mora na geral, vai virar isso aí.  
2231 Porque o pessoal tem que morar em algum lugar, de fato eles são todos... eu  
2232 conheço quase todo mundo, são pessoas que trabalham, precisam, tem seus  
2233 filhos, em algum lugar eles vão ter que morar, entendeu? Eu sou corretor de  
2234 imóveis, eu não vendi nenhum terreno lá e aqui em Ratonos, de todo mundo que  
2235 falou aqui, não vendi terreno para quase ninguém, porque eu tive que se adaptar  
2236 a vender sítios, porque o Plano Diretor de Ratonos ele diz que “ah, vendeu um  
2237 terreno de 1 (um) mil m<sup>2</sup>, é parcelamento ilegal do solo”, mas daí precisa ver o  
2238 que que pode fazer, por exemplo, morro da Candoca para cá é uma área RR,  
2239 Residencial Rural, daí tu vai lá em cima, vai pedir uma viabilidade para ver o que  
2240 que pode ser feito lá, fica 2 (dois), 3 (três) meses, 4 (quatro) meses, agora não,  
2241 está sendo mais rápido, mas antes era uma via sacra para pedir uma viabilidade,  
2242 uma coisa que nos outros estado tu pede online, aqui tu tem que fazer o pedido  
2243 e leva, e leva, e leva... Então é complicado, daí tu saber o que que tu vai vender  
2244 para o cliente, tu tem que fazer o pedido e esperar, se não acontece que nem o  
2245 final de semana, recebi um cliente, chegamos lá começamos olhar, é uma área  
2246 tudo de AVL, lá no morro da servidão Amaro Nunes. Vão fazer uma praça lá no  
2247 morro? Vão subir lá antes de fazer uma praça que nem estão fazendo ali? Que  
2248 pelo menos começou, né? Não, daí a viabilidade para uma praça e lá no morro,  
2249 lá em cima no topo do morro que devia ser uma APL, lá não é nem uma AVL, é  
2250 uma APL. Então tem coisas que o mapa, eles precisam ver e olhar bem, para  
2251 não cometer erros, porque assim, aí (...) Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito  
2252 obrigado, senhor. Vereador Maikon Costa por 5 (cinco) minutos. **Vereador**  
2253 **Maikon Costa** diz: Boa noite. Boa noite à mesa, os membros do secretariado, o

2254 Prefeito Topázio, cumprimentar aqui o Daniel, está aqui no fundo, cumprimentar  
2255 a comunidade aqui, todos os presentes, Luciano, nosso Chefe de Gabinete tem  
2256 uma relação grande aqui também com o distrito. E eu queria, senhoras e  
2257 senhores, que nós pudéssemos fazer um exercício antes de eu começar a minha  
2258 fala sobre o Plano Diretor. Todos os senhores podem olhar para os seus pés,  
2259 por gentileza, olhe mesmo e observem esse piso, esse piso laminado, que é um  
2260 emborrachado que parece madeira, conseguiram ver? Na Câmara Municipal de  
2261 Florianópolis esse piso foi alterado, trocado mesmo estando em boas condições  
2262 e o contrato assinado pela mesa diretora, presidida pelo Vice-prefeito da Cidade,  
2263 porque não havendo Vice-prefeito, Katumi, presidente da Câmara é o Vice-  
2264 prefeito, custou 1 (um) milhão e 400 (quatrocentos) mil, pouquinho mais. Quanto  
2265 daria para fazer de investimento, Superintendente Beatriz, em fiscalização na  
2266 FLORAM? Enquanto a senhora vai pensando no número de fiscais para me  
2267 responder, quantos fiscais nós temos na SMDU e da FLORAM, eu pergunto com  
2268 1 (um) milhão e 400 (quatrocentos) mil, quanto daria para fazer de oficinas sobre  
2269 o Plano Diretor? A arquiteta, que veio aqui anteriormente, falou que os mapas  
2270 agora estão em 3D, com 1 (um) milhão e 400 (quatrocentos) mil dava para fazer  
2271 até em *slow motion*, dava para fazer oficinas das melhores possíveis, por isso  
2272 cobrem de seus Vereadores, porque a Câmara Municipal de Florianópolis tem  
2273 muita responsabilidade sobre dinheiro público e muita gente não fiscaliza a  
2274 Câmara, fiscaliza apenas a Prefeitura, cobra a Prefeitura, mas esquece fiscalizar  
2275 a Câmara. Secretária, quantos fiscais nós temos na SMDU e na FLORAM? O  
2276 número que eu tenho no SMDU é 8 (oito) fiscais, 8 (oito) para cobrir essa cidade,  
2277 Biguaçu tem 8 (oito) fiscais. FLORAM, a senhora pode me afirmar quantos fiscais  
2278 tem? A senhora sabe? 11 (onze)! 11 (onze) depois de muita cobrança, 11 (onze)  
2279 fiscais para cobrar e para fiscalizar. Então, antes, Prefeito, de usar o argumento,  
2280 Secretário Michel Mittmann, Vereador Dinho, Secretário de Segurança Pública,  
2281 Araújo Gomes, antes de usar o argumento que o aumento de gabarito vai conter  
2282 invasões no morro, transformem a Guarda Municipal em Policiamento de  
2283 Postura, para que a Guarda possa cumprir o papel da SMDU, dos fiscais,  
2284 aumentando em 170 (cento e setenta) o número de fiscais, para a gente chegar  
2285 a um número próximo de Joinville no combate à fiscalização e aí depois a gente  
2286 volta a conversar sobre o Plano Diretor, depois a gente volta a conversar sobre  
2287 Plano Diretor. E olha, não que eu entenda que o Plano Diretor não precisa de  
2288 revisão, foi a partir deste Vereador cobrando o Prefeito Gean Loureiro, uma  
2289 minuta construída por este Vereador, por indicação, que nós alteramos a  
2290 compreensão através do Decreto 18.744 (dezoito mil, setecentos e quarenta e  
2291 quatro) de 2018 (dois mil e dezoito), anatem 18.744 (dezoito mil, setecentos e  
2292 quarenta e quatro) de 2018 (dois mil e dezoito), que permite edificações em  
2293 áreas que não foram homologadas efetivamente ainda por terrenos de marinha  
2294 e Ratoles, toda essa região, é muito atingida, mas o processo de demarcação  
2295 ainda não foi feito. Portanto, com o decreto nós permitimos uma compreensão  
2296 adequada da construção, e mesmo de reforma dessas áreas, ou seja, eu  
2297 entendo que precisa de revisão, mas a gente não pode usar argumentos  
2298 mentirosos, falaciosos que deixem as pessoas, que enganem as pessoas. Outro  
2299 detalhe, nós precisamos aqui, eu coaduno com o pensamento do meu colega  
2300 Vereador Marquinhos, no ponto de vista da reflexão que um Distrito é um Distrito,  
2301 outro Distrito é outro Distrito completamente diferente, eu cito por exemplo  
2302 Antônio Carlos, uma cidade rica, com potencial grande na agricultura, será que

2303 Ratonos não tem esse mesmo potencial? São os moradores aqui que precisam  
2304 responder, mas aqueles moradores daquela região, daquela região de Antônio  
2305 Carlos, são prósperos, porque aquela cidade encontrou a sua vocação e a  
2306 cidade Ratonos, ainda que seja um dos menores Distritos dessa a maior cidade  
2307 que é Florianópolis, dessa maior ilha, dessa pequena Ilha Ratonos com 4  
2308 (quatro) mil habitantes, também precisam encontrar sua vocação. Mas,  
2309 Superintendente Beatriz, não passando por cima de lei específica, como fez a  
2310 senhora, rasgando uma lei aprovada na Câmara com “canetaço” para derrubar  
2311 a árvore, não doando o terreno em ONG em Canasvieiras, Vereador Dinho,  
2312 doando o terreno, primeiro desmata e depois da minha fiscalização, 2 (dois) dias  
2313 depois, faz o processo de homologação da doação para dar no Diário Oficial.  
2314 Como assim? Primeiro desmata e depois faz a doação? Alguém aqui num  
2315 contrato de comodato bota a pessoa primeiro em casa e depois assina um  
2316 contrato? Que história é essa? Ainda mais em uma área pública, ainda mais em  
2317 uma área pública. O senhor tem dever de casa, Prefeito Topázio, primeiro dá  
2318 uma olhada no seu secretariado, entre eles o da SMDU que recebem grileiro  
2319 dentro do seu Gabinete, a qual tenho imagens para entregar pro senhor, parece  
2320 que o grileiro manda lá dentro. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Lília Romera Fulco por  
2321 2 (dois) minutos. **Sra. Lília Romera Fulco** diz: Boa noite vizinhos, boa noite  
2322 mesa. Eu trouxe aqui alguns dos objetivos do desenvolvimento do milênio,  
2323 objetivos de desenvolvimento sustentável, que são propostos pela UNESCO.  
2324 Lembrando que eu agradeço a fala de muitos aqui que nos esclareceram sobre  
2325 o processo que está acontecendo, esse Plano Diretor, sobre questões, detalhes  
2326 que foram trazidos pelos meus vizinhos, pelos meus amigos aqui da  
2327 comunidade, algo que na minha opinião deveria ter sido feito pelo poder público.  
2328 Enquanto eu vejo que essa Audiência é uma Audiência Pública de fato, porque  
2329 nós estamos falando para nós mesmos, enquanto na maior parte do tempo eu  
2330 vejo a mesa aqui quase dormindo. Então eu também percebo que, reforço né,  
2331 que a gente estar aqui na frente falando é de fato um ato político, porque quem  
2332 tá aqui nos ouvindo que é eleito por nós, é que vai, que está entrando na caixinha  
2333 deles o que que a gente quer, o que que a comunidade quer, por isso que eu  
2334 estou aqui, por isso que eu vim aqui na frente falar. Então assim, o que eu penso,  
2335 como muitos já falaram, a gente falar em adensamento, falar em crescimento  
2336 vertical enquanto a gente não tem a infraestrutura básica na nossa cidade é  
2337 como botar um carro na frente dos bois, enfim, existem vários ditados para isso.  
2338 Vários citaram aqui coisas ilícitas que eu não sei, não poderia falar nada disso,  
2339 mas eu fico surpresa e indignada com certeza. Então voltando aqui as minhas  
2340 anotações, os objetivos do desenvolvimento sustentável que é o que eu quero e  
2341 o que eu sei que muitos na minha comunidade querem, não só para o meu bairro  
2342 Ratonos, mas para Florianópolis, citei algum só: água limpa e saneamento,  
2343 energia acessível e limpa, cidades comunidades sustentáveis, vida sobre a terra,  
2344 consumo e produção responsáveis e combate às alterações climáticas.  
2345 Infelizmente o tempo corre muito rápido, não daria para falar tudo o que eu  
2346 gostaria. Obrigada. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Nós que agradecemos. **Luiz**  
2347 **Rogério De Pieri** por 2 (dois) minutos. **Sr. Luiz Rogério De Pieri** diz: Boa noite.  
2348 Poucas pessoas aqui de Ratonos me conhece, sou casado com a Fernanda, a  
2349 filha do seu Aldo, Aldo da branca ali. Uma das coisas que eu me pergunto é  
2350 quando que serão abordados, dentro desse Plano Diretor, as outras áreas de  
2351 Ratonos? A gente viu que é um bairro pequeno, não é o Distrito, não estou



2352 falando do bairro Distrito que engloba que Ratoles e Vargem Pequena, e parece  
2353 que foram pensados dois pontinhos, “ah, foram tecnicamente escolhidos”, ok,  
2354 entendo isso. Um atende à comunidade, mas o outro me parece que não atende  
2355 comunidade de Ratoles, está atendendo aos bairros adjacentes, talvez está  
2356 atendendo ao fluxo de veículos, mas o bairro parece que não está sendo  
2357 atendido com aquela abordagem que foi feita na Vargem Pequena, que foi  
2358 parece que só para tratamento daquele pedaço comercial ali e eu vejo que o  
2359 bairro não está sendo observado nisso, muito pouco observado talvez. A  
2360 exemplo do que já foi falado por outros colegas aqui, que o saneamento básico  
2361 aqui está precário, não tem tratamento de esgoto, não tem tratamento de fluentes  
2362 e perguntas que eu faço também, que talvez outras pessoas passem, como a  
2363 família da Fernanda está passando, a dificuldade de saber o que se pode fazer  
2364 aqui. Hoje o Plano Diretor está tentando definir, mas hoje assim, a gente não  
2365 sabe o que dá para fazer, não é só a Fernanda, como Carlinhos falou, como  
2366 o colega falou também, que a legislação trava tanto que você fez, as famílias há  
2367 muitos anos estão aqui, são famílias nativas, fizeram investimentos, os pais  
2368 deixaram para os filhos ,ralaram para caramba para deixar alguma coisa e hoje  
2369 não se pode fazer nada, porque para você pagar imposto, a gente paga IPTU, a  
2370 família paga o IPTU do terreno, mas na hora de fazer alguma coisa é uma área  
2371 rural, “está aqui ó, isso aqui é uma área rural”, então cobre da gente área rural,  
2372 cobre da gente o imposto rural e não cobre IPTU, o nome IPTU diz que é Imposto  
2373 Predial Territorial Urbano, mesma coisa, então eu acho que isso precisa, são  
2374 coisas que precisam ser revistas também. E eu sou um leigo, politicamente  
2375 falando, muito leigo, minha área é outra, eu sou da área de tecnologia, não  
2376 entendo nada de política e para quem está na mesma situação que eu, acho que  
2377 a gente pode vir aos Vereadores, como eles falaram aqui, buscar neles a  
2378 compreensão, a tradução técnica daquele “advogues” e todo o nome complicado  
2379 que está dentro de um texto como esse para que a gente possa compreender,  
2380 então procurem os seus Vereadores também. Sr. Carlos Alvarenga diz:  
2381 Obrigado. Antes de passar a palavra para o Sr. Ricardo Pinheiro de Moura, vou  
2382 chamar os últimos da noite: Sra. Fernanda Pinheiro De Pieri, Sr. Rodrigo  
2383 Marques, Francisco Caprario, Sr. Davi Mafra e o Sr. Carlos Leite, representando  
2384 a SINDUSCON. Ricardo Pinheiro de Moura, por 2 (dois) minutos. **Sr. Ricardo**  
2385 **Pinheiro de Moura** diz: Vamos lá. Hoje aqui, boa noite senhoras e senhores,  
2386 boa noite Prefeito Topázio e todas as autoridades aqui presente. Falaram, a  
2387 gente fica nervoso, porque falar da nossa comunidade não é fácil, a gente quer  
2388 o bem. Falaram tudo hoje, só não falaram de uma coisa, assim, outros  
2389 candidatos a Vereadores, como eu já fui pela comunidade, o Luciano, o Elsinho  
2390 da Rosca, vão entender o que eu vou falar. Vocês falaram tudo, mas nós  
2391 moradores aqui, nós não temos um representante, enquanto a gente não tem  
2392 um representante, nós não vamos ter voz na Câmara e com os Prefeitos atuais,  
2393 hoje o Prefeito, o Gean veio fazer pela comunidade da Vargem Pequena, pelo  
2394 Canto Moreira, reunião no meu sítio, aqui o Rancho Doce Cabana, que eu tenho  
2395 uma casa de eventos, mais focados em eventos infantis, prometeu, fez a Vargem  
2396 Pequena, pedia uma área de lazer que fizesse, ainda está por acontecer, mas  
2397 enquanto a gente não tem um representante da comunidade e os Vereadores de  
2398 fora, vieram aqui dividir a comunidade e a gente não focar em um líder, nós  
2399 nunca vamos ter nada. Porque Ratoles é uma casa com 20 (vinte) filhos sem  
2400 pai e sem mãe, vocês estão entendendo o que quero dizer? Porque enquanto

2401 nós não tivermos voto na Câmara e um líder que represente a comunidade, nós  
2402 nunca vamos ser nada. Tudo que foi falado aqui foi muito válido, eu vim falar de  
2403 Ratores, eu sei que o Plano Diretor, o Dinho hoje está na comunidade, o Dinho  
2404 sabe do que eu estou falando, ele quer abraçar a comunidade, mas muitas vezes  
2405 a comunidade também não te abraça, estou certo Dinho? Estou certo? Então,  
2406 não! Eu não estou puxando o saco de ninguém, não estou fazendo política gente,  
2407 enquanto a gente vender o voto e se prostituir, nós não vamos ter um líder e não  
2408 vamos ter voto na Câmara gente, é simples assim. **Sr. Carlos Alvarenga**  
2409 intervém: “Pessoal, vamos respeitar a fala do senhor. **Sr. Ricardo Pinheiro de**  
2410 **Moura** continua: “Mas ele quer fazer também, eu não estou defendendo ele. Tá  
2411 bom? Essa é a polêmica, enquanto não tiver um representante, nós não vamos  
2412 ter nada. Fechou? Boa noite, obrigado a todos. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Nós  
2413 que agradecemos. Sra. Fernanda Pinheiro De Pieri, por 2 (dois) minutos. **Sra.**  
2414 **Fernanda Pinheiro De Pieri** diz: Boa noite a todos, boa noite à mesa. Fico feliz  
2415 aqui em ver que tem o pessoal, eu sou nativa de Ratores, muitos aqui me  
2416 conhece, alguns me conhecem porque tem muita gente de fora morando em  
2417 Ratores e quero agradecer de coração, vocês vestirem a camisa por nós, porque  
2418 Ratores é pessoas simples, manezinho, manezinho mesmo, porque hoje ser  
2419 manezinho é importantíssimo, depois que o Guga foi manezinho, mas antes era  
2420 gozação. Então assim, eu quero agradecer a vocês por estar vestindo a camisa,  
2421 por lutar pelo Ratores, porque as pessoas mesmo nativa de Ratores, como eu,  
2422 para mim está sendo bem difícil estar aqui na frente falando para todo mundo,  
2423 principalmente na frente da mesa da Prefeitura. E eu quero trazer aqui, como o  
2424 senhor Michel ali falou, não só a minha família, mas eu acho que muitos aqui  
2425 estão passando por esse problema, que é passa o terreno que passou de pai  
2426 para filho, que tinha um terreno grande, onde que achavam que o meu pai era  
2427 rico, que meu pai era isso, era aquilo, não, meu pai tinha terra que o meu avô  
2428 deixou e ele conservou para deixar para nós. Só que hoje a gente quer dividir  
2429 um terreno, não consegue lotear por menos de 5 (cinco) mil metros, vocês acham  
2430 que qualquer pessoa compra um terreno por 5 (cinco) mil metros? Eu não quero  
2431 lotear Ratores, fazer uma favela, não é isso, mas facilitar, diminuir um pouco,  
2432 mudar no Plano Diretor, entendeu? Porque a gente precisa também, não é só  
2433 eu, não estou falando só da minha família, como eu acho assim, olha a família  
2434 do seu João Basílio tem terreno grande, o Mica ali tem terreno grande, muitos  
2435 aqui tem, que eu agora esqueço até de falar, entendeu? Mas eu acho que tem e  
2436 isso aí todas as reunião, eu nunca venho, porque eu nunca soube, não gosto de  
2437 política, não gosto, eu tenho trauma da minha infância e eu quero só pedir,  
2438 porque todas as discussões que tem aqui reunião com o Plano Diretor, esse  
2439 negócio de redução dos 5 (cinco) mil metros não dão importância. Então eu só  
2440 eu peço uma coisa, eu acho que tanto eu, quanto a minha família, quantos muitas  
2441 pessoas simples aqui de Ratores, eles só querem é realizar seus sonhos e poder  
2442 fazer aquilo que eu, nós somos... meu pai, o Dinho conhece (...) **Sr. Carlos**  
2443 **Alvarenga** diz: Senhora, obrigado. Rodrigo Marques por 2 (dois) minutos. **Sr.**  
2444 **Rodrigo Marques** diz: Bom, muito boa noite. Meu nome é Rodrigo Marques,  
2445 para quem não sabe, eu estou como presidente do CONSEG Centro e com  
2446 certeza o Plano Diretor é algo que nós temos muitos e muitos aspectos, mas eu  
2447 vou trazer um pouco do aspecto da segurança pública que eu acho fundamental.  
2448 O que a senhora acabou de colocar é extremamente importante, o Plano Diretor,  
2449 ele começa organizando a ocupação do solo urbano e nós temos ter isso como

2450 consciência, cada Distrito dessa cidade certamente terá sua visão, como o centro  
2451 da cidade tem um, como Jurerê tem outro e outros bairros tem, porém se não  
2452 conseguirmos entender que a ocupação irregular do solo urbano é o início de  
2453 todas as mazelas, em Rationes acontecerá o que nós já temos hoje no centro da  
2454 cidade. O processo de favelização, e para quem me conhece sabe que eu sou  
2455 carioca e conheço de forma lamentavelmente muito próxima, está ocorrendo  
2456 cada vez mais na nossa cidade e eu quero dizer aos senhores e senhoras que  
2457 a oportunidade que nós temos é essa de entender e dizer o que que nós  
2458 queremos para que nós não tenhamos uma ocupação irregular. Eu ouvi aqui que  
2459 a Associação de Moradores falou sobre isso, a ocupação irregular do solo e isso  
2460 vai acontecer em absolutamente todos os lugares da nossa cidade, então é  
2461 importante que vocês estejam atentos a isso e mais importante ainda entender  
2462 o seguinte quando nós falamos de favelização, eu ouvi alguém aqui falar “ah,  
2463 porque vai ser um lugar onde tem a facção, onde tem criminoso”, é verdade! Só  
2464 que isso é 01% (1 por cento), lembrem-se que as pessoas que moram nessas  
2465 favelas ou nas comunidades são as principais vítimas disso tudo e lembrem-se  
2466 mais ainda que quando nós falamos de traficantes, só existe traficantes porque  
2467 tem quem compre a droga e financia os traficantes e isso a sociedade tem que  
2468 encarar de frente e tem que aceitar, porque é muito fácil apontar o dedo e dizer  
2469 assim “ah, mas tem traficante lá”, quem está financiando esse cara? Quem está  
2470 botando o dinheiro lá para comprar um fuzil por 40 (quarenta) mil reais? Essa é  
2471 a pergunta que tem que ser feita. Quem fala sobre favela e nunca foi uma favela  
2472 não deveria ficar longe, deveria ir lá olhar como é que é o dia a dia dessas  
2473 pessoas, como é que são as regras que essas pessoas vivem, infelizmente isso  
2474 é algo que a sociedade tem que entender e eu desejo que Rationes esteja muito  
2475 longe disso e que mais uma vez seja um lugar inclusivo. O que a senhora falou  
2476 é muito importante, quantas pessoas aqui têm dinheiro para comprar uma terra  
2477 de 5 (cinco) mil m<sup>2</sup>? Ou um terreno 360 (trezentos e sessenta) m<sup>2</sup>? Então se  
2478 continuarmos assim nós seremos cada vez mais exclusivos e cada vez mais  
2479 voltando para um processo de favelização e de ocupação irregular. Muito  
2480 obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Obrigado. Sr. Francisco Caprario por 2  
2481 minutos. **Sr. Francisco Caprario** diz: Cumprimentar todos. Eu queria aproveitar  
2482 para fazer uma reflexão em relação ao que a gente está fazendo aqui que é onde  
2483 a gente erra, é que aprende. Então nós temos uma história, o Plano Diretor não  
2484 está começando hoje, a história da ilha de Santa Catarina é longa e todos os  
2485 erros que estão se acumulando não precisam ser repetidos. Eu falo isso por que?  
2486 Porque quando se propõem um adensamento na forma de uma urbanização,  
2487 como é que está sendo proposta aqui em Rationes e Vargem Pequena, nós  
2488 estamos repetindo erros que já vimos em outros bairros. Então qual é o  
2489 problema? É que nós temos aqui um paradigma que é de urbanização por ruas,  
2490 por avenidas, diferentemente de outros lugares que a gente vê, por exemplo,  
2491 Brasília temos conglomerados de comércio e aqui nós vamos querer fazer uma  
2492 avenida, praticamente, porque é isso que vai ser proposto, nós vimos isso, o  
2493 comércio se expandir, em Santa Mônica, aqui na SC 401 (quatrocentos e um),  
2494 claro que ali não foi é proposto, foi acontecendo, mas no Santa Mônica foi  
2495 planejado e deu errado, aquilo era um bairro residencial, não é mais  
2496 praticamente, é um bairro horrível, desculpe aí quem mora lá, eu já morei lá e o  
2497 Rationes nós vamos trazer essa tecnologia ainda falida que é o adensamento por  
2498 avenida. Então eu acho que a gente deveria refletir melhor sobre essa questão

2499 e que nós vamos errar muito, já que se é para entrar em uma nova forma de  
2500 conseguir trabalho e renda, muita gente já falou, não vou me repetir, nós temos  
2501 aqui uma outra forma de ver essa forma de gestão, de conseguir renda que é  
2502 natural. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado senhor. Gente agora eu vou  
2503 passar a palavra e eu vou passar essa palavra com muito orgulho e parabenizar  
2504 o Sr. Davi Mafra que é o nosso primeiro menor a se manifestar de todas as  
2505 Audiências, está aqui acompanhado do seu responsável e parabéns pela sua  
2506 inscrição e sua palavra por 2 (dois) minutos, Davi. **Sr. Davi Mafra** diz: Boa noite  
2507 a todos, meu nome é Davi e vim falar sobre a implantação de áreas de esporte  
2508 e lazer no norte da ilha. Nós do Coletivo Força Jovem de Florianópolis viemos  
2509 através deste ofício solicitar à Prefeitura Municipal de Florianópolis a  
2510 implementação de quadras poliesportivas por toda a região da capital,  
2511 principalmente no norte da ilha, pois não é que não temos, é que nunca tivemos.  
2512 Contamos com a boa vontade dessa administração que terá oportunidade e a  
2513 possibilidade de fazer sim a diferença. Em nome do Coletivo Força Jovem de  
2514 Florianópolis, agradeço a oportunidade de apresentar os nossos anseios e  
2515 esperamos que nossas reivindicações sejam atendidas. Grato desde já. Sr.  
2516 Carlos Alvarenga diz: Nós que agradecemos Sr. Davi, parabéns. Carlos Leite é  
2517 o último da noite por 5 (cinco) minutos representando a SINDUSCON. **Sr. Carlos**  
2518 **Leite** diz: Boa noite a todos. Eu represento o SINDUSCON no Conselho da  
2519 Cidade já nesse segundo mandato, representei na época do Núcleo Gestor e eu  
2520 queria fazer aqui uma homenagem ao Flávio de Mori que foi um grande  
2521 representante não só do Distrito de Rationes, mas do norte da ilha e quiçá de  
2522 toda a ilha, no tempo que ele teve representando no Núcleo Gestor e no  
2523 Conselho da Cidade e posso afirmar que a Ester que hoje representa o Distrito  
2524 aqui dentro da região oeste da ilha, está a altura também desse trabalho então  
2525 acho que é importante deixar esse registro aqui. Está aqui o representante lá da  
2526 AJIN, que representa também o norte da ilha no Conselho e eu quero também  
2527 registrar para vocês o seguinte, o que nós estamos vendo hoje aqui Prefeito, de  
2528 todas as Audiências até agora, essa aqui, onde a comunidade apesar do horário  
2529 continua mais presente, a comunidade que mais se preparou para essa  
2530 Audiência Pública e ou outras, trabalhou com oficinas, deu para ver que as  
2531 proposições que estão sendo feitas aqui tem muito conteúdo e então parabéns,  
2532 parabéns para vocês. E a exemplo, de lá do Ribeirão, Santo Antônio, aqui no  
2533 Rationes, não no Distrito, mas vamos colocar assim no bairro, tem uma  
2534 característica que é a questão da agricultura, da questão da área, vamos dizer  
2535 assim, da antiga AER, Área de Exploração Rural, que estava no Plano Diretor  
2536 dos Balneários, isso aqui é algo que realmente não pode ser perdido, esse plano  
2537 ele tem que atender as questões do desenvolvimento, mas nessa questão do  
2538 desenvolvimento, a manutenção das questões culturais e as atividades  
2539 econômicas, vamos colocar assim artesanais, a pesca artesanal, a própria  
2540 maricultura nesse ponto, a pesca da tainha e o que se pode conseguir, engenhos  
2541 de farinha, isso aí nós temos que ter realmente um cuidado de como levar em  
2542 frente essa nossa tradição, porque isso é que acaba fazendo com que  
2543 Florianópolis continue tendo a sua identidade. Saneamento é a grande  
2544 unanimidade aqui nas discussões do Plano Diretor, não é? E inclusive li no jornal  
2545 hoje que o Prefeito iria ter uma reunião hoje com a presidente da CASAN, mas  
2546 já fiquei sabendo que a reunião que seria hoje vai ser amanhã e acho que essa  
2547 reunião, Prefeito, é consequência do que o senhor está ouvindo em todas as

2548 Audiências Públicas, aonde temos essa unanimidade, saneamento. A segunda  
2549 unanimidade que eu consegui enxergar e tive em todas as Audiências, é a  
2550 questão da habitação de interesse social, eu acho que é um ponto  
2551 absolutamente relevante que terá que ser discutido, inclusive nós do  
2552 SINDUSCON junto com a bancada lá do PT e do PSOL, vejam vocês, nós que  
2553 estaríamos em lados opostos segundo alguns no passado, nós estamos  
2554 organizando uma oficina técnica na Câmara de Vereadores no dia 28 (vinte e  
2555 oito) às 14 (quatorze) horas para discutir as UES, que é um assunto que  
2556 interessa bastante para vocês aqui no Distrito, 14 (quatorze) horas do dia 28  
2557 (vinte e oito) e ZEIS, Zonas Especiais de Interesse Social, então deixo aqui o  
2558 convite para que, aqueles que se interessarem por essas discussões, estejam lá  
2559 e participem. A questão das áreas de marinha, que foi bem colocado aqui pelo  
2560 Vereador Maikon Costa, é algo que não tem aparecido muito nas Audiências,  
2561 mas aqui no Ratonés é algo que preocupa muito, por que? Essa linha de marinha  
2562 demarcada, mas não homologada, ela chega aqui, se bobear, tá aqui a 30  
2563 (trinta), 40 (quarenta), 50 (cinquenta) metro daqui, está bem menos? Olha aí,  
2564 bem menos. Então é algo que, esse é um ponto de atenção em relação, sem  
2565 dúvida, a esse Distrito. E no mais a importância, eu entendo que a importância  
2566 da participação do Prefeito e dos Vereadores que se fazem presentes, não só  
2567 nessa Audiência, mas em todas as outras, é algo que sinaliza a mudança  
2568 também do comportamento dos nossos políticos e do nosso poder executivo,  
2569 visto que pelo menos nos últimos 20 (vinte) anos é a primeira vez que um Prefeito  
2570 participa de todas as Audiências e a quantidade de Vereadores, que vem  
2571 participando ativamente nessas Audiências também, é algo que não existia no  
2572 passado. Então não tenho dúvida que nós estamos avançando dentro desse  
2573 processo político, inclusive o fato de nós estarmos aqui, que as pessoas têm  
2574 falado que foi em função de uma decisão judicial, eu vou mais além na realidade,  
2575 nós estamos aqui porque nós estamos e nós temos uma democracia e através  
2576 dos seus pesos e contrapesos, o poder judiciário provocado pelo Ministério  
2577 público e que foi provocado pela comunidade, fez com que houvesse uma  
2578 determinação e por isso nós estamos aqui. Estão temos que saudar essa  
2579 democracia que nós vivemos. Muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Nós que  
2580 agradecemos. Para encerrar a Audiência nós vamos fazer algumas  
2581 considerações da mesa, mas antes de eu passar a palavra, eu queria  
2582 parabenizar a comunidade. Vocês me surpreenderam, eu como presidente aqui,  
2583 superintendente do IPUF, como coordenador geral vocês estão mas é muito de  
2584 parabéns. Cada manifestação, contribuição que vocês fizeram para a construção  
2585 do nosso auxílio foi de uma grandeza que vocês ainda vão ver. Isso são  
2586 resultados que vocês não precisam ter dúvida que a comissão disciplinar, que  
2587 são vários técnicos que estão na Prefeitura presentes nessa comissão, não só  
2588 aqui na mesa, como nós temos mais pessoas aqui, tem representantes do IPUF  
2589 que é a Maria Teresa e a Ingrid por exemplo, tem o Bruno Palha do FLORAM,  
2590 assim como tem o Kalil que está aqui, a Júlia do SMPU, então assim, tem vários  
2591 servidores que fazem parte dessa comissão que vão estar de olho, que está  
2592 sendo gravado, registrado em ata e isso é transformado em relatório para essa  
2593 análise ser dinâmica e eficaz e a gente não perca nenhuma dessas participações  
2594 de vocês, tá? E isso vocês tenham certeza da seriedade do nosso trabalho e  
2595 compromisso que a gente tem com a nossa responsabilidades legais que, eu  
2596 como advogado também, eu sou advogado de formação, eu tenho plena ciência

2597 disso e isso como, inclusive, minha responsabilidade igual como coordenador  
2598 geral desse processo. Então eu vou passar a palavra para o Dinho, que é o  
2599 Vereador do município para uma manifestação final. **Vereador Edinon Manoel**  
2600 **da Rosa** diz: “Primeiramente boa noite, cumprimentar o presidente da AMORA,  
2601 cumprimentando o presidente da AMORA eu cumprimento a Erica, é a vice?  
2602 Cumprimentar a Erica. É porque o Flávio está sempre na presidência, então  
2603 cumprimentar a Erica. Cumprimentar cada um dos nativos aqui e também  
2604 aqueles que escolheram Florianópolis e Rationes, nós não podemos estar  
2605 discriminando. Dizer para vocês que eu prezo pela educação e pelo respeito e  
2606 nesse sentido eu quero cumprimentar aqui a equipe que coordena as Audiências  
2607 Públicas, o Michel Mittmann, o Alexandre Felix, Beatriz Kovalski, Carlos  
2608 Alvarenga, a Cibele Asmann, o Araújo Gomes, Coronel Araújo Gomes, o  
2609 Secretário da Educação Maurício Pereira e o nosso Prefeito Topázio Silveira  
2610 Neto. Cumprimentar também aqui os Vereadores que por aqui passaram,  
2611 começando pelo Vereador Diácono Ricardo, Vereador Afrânio, Vereador  
2612 Marquito, Vereador Renato da Farmácia, Vereador Maikon Costa, a Marina da  
2613 Coletiva Bem Viver que representou aqui a Vereadora Cíntia e a assessora da  
2614 Vereadora Carla Ayres, que veio aqui e fez a sua manifestação. Cumprimentar  
2615 toda a comunidade de Rationes, uma comunidade, um Distrito que já abasteceu  
2616 juntamente com o Rio Vermelho e daqui saiam o Ricardinho, o Nivaldo que está  
2617 ali, a Fernanda que nasceu aqui, filha do seu Aldo, saudoso seu Aldo, assim  
2618 como uma família do João Basila. E dizer para vocês um pouquinho, porque  
2619 assim, as pessoas não precisam gostar de mim, não precisam votar em mim,  
2620 não me devem continência, mas assim a gente tem que ter o respeito e tem que  
2621 ver que desde a gestão do Dário Berger até hoje, aqui em Rationes foi feita muita  
2622 coisa e a família do João Basila ali é testemunha disso, a família do seu Aldo,  
2623 porque quando eu comecei a atuar aqui em Rationes, em respeito àqueles que  
2624 depositavam os votos aqui em mim, eu tenho muitos amigos em Rationes, talvez  
2625 aqui a maioria não me conheça e às vezes até pegue carona numa vaia, eu não  
2626 vim aqui para pedir palmas, mas eu quero dizer que Rationes é um dos bairros  
2627 hoje, Prefeito Topázio, que o senhor me determinou que a gente pudesse fazer  
2628 o melhor para o Rationes e nós temos feito sim, é limpando direto e aqui está o  
2629 nosso Intendente, se tem alguém hoje aqui que merece uma salva de palmas  
2630 Elcinho, é o nosso Intendente, filho do nosso saudoso Vilminho, que muito tem  
2631 feito, temos erros, temos. Eu quero deixar registrado porque eu acredito muito  
2632 no universo conspirando e eu não quero pagar lá na frente pelo aquilo que eu  
2633 não fiz. Moro aqui em Rationes há 5 (cinco) anos, também tenho uma  
2634 propriedade em Canavieiras, lá é o Distrito onde eu nasci, mas tenho um carinho  
2635 muito grande, Flávio, e vim para cá pelas características rurais do Distrito e eu  
2636 digo aqui, Secretário Michel, que nós temos que realmente preservar essa  
2637 característica do bairro mais frio e é mais frio, não é porque é Rationes, é mais  
2638 frio porque ele preserva uma série de características com que faz com que o  
2639 nosso bairro seja um bairro que ao invés de puxar um edredom, temos que puxar  
2640 um e meio, uma mantinha e um edredom. Então eu queria deixar aqui, Prefeito  
2641 Topázio, primeiramente o agradecimento por tudo isso que o senhor tem, por  
2642 essa missão que enquanto Vereador, eu sou funcionário da COMCAP também,  
2643 e pedir também um pouco da compreensão daqueles moradores que não  
2644 respeitam o horário da coleta, aqueles que botam tonelada de sofá, guarda  
2645 roupa, tudo na calçada e o culpado é o Gean, é o Topázio, um bairro melhor se

2646 faz com a consciência de cada um, se faz, eu inclusive, o meu vizinho hoje tem  
2647 borboleta porque eu adoro jardim, Flávio. Então eu não posso impedir que a  
2648 curruquinha não cante no terreno do vizinho, pode ser coisas pequenas, mas é  
2649 muito grande. Uma outra preocupação que eu tenho é a quantidade de Saguí  
2650 que nós temos aqui que não tem manejo para isso, amanhã depois nós não  
2651 vamos ter mais Sabiá, lá em casa tem até sangue se vocês querem saber,  
2652 porque plantei banana, deixo a banana ali e o (...) aparece. Então nós não  
2653 podemos também sair chutando o balde, dando o pontapé, nós temos que hoje  
2654 o nosso amigo número 1 (um) é a tecnologia, não é o homem, nós temos que  
2655 nos abraçar, nós temos que nos cumprimentar, nós temos que conhecer o nosso  
2656 vizinho, mesmo vindo de Porto Alegre, vindo de São Paulo, vindo do Rio, então  
2657 eu prezo por isso. Eu quero dizer para vocês que Ratonés, Michel Mittmann, nós  
2658 temos que fazer realmente ter um olhar diferente, nós temos que ter um olhar  
2659 diferente sobre Ratonés, nós temos que preservar... quanto tempo falta para  
2660 mim? 20 (vinte) segundos? Nós temos que preservar essa característica rural,  
2661 se você ver o Código de Postura, o Artigo 101 (cento e um), ele disse que nós  
2662 não podemos criar bicho nenhum em áreas urbanas, em áreas que e que  
2663 poderão ser caracterizada como urbanas então, e eu tenho pedido ao Michel que  
2664 pegue todas as leis em função de criação de animais e compile e dê a segurança  
2665 para quem cria, porque hoje você não pode criar um porco no Ingleses, no Rio  
2666 Vermelho, no Campeche. Então nesse sentido eu pediria que o plano pudesse  
2667 estar, essa revisão pudesse estar olhando a questão da Fernanda, desmembrar  
2668 o terreno que era de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) mil para os filhos, para os  
2669 netos e hoje o que que a Fernanda vai fazer se ela não preservar os 5 (cinco)  
2670 mil metros. Então que pudesse, Carlos Alvarenga, dar essa atenção, colher  
2671 todas essas sugestões e compilar isso fazendo com que o bairro de Ratonés  
2672 preserve realmente essas características. Obrigado a todos, uma boa noite e  
2673 como eu já disse, eu não quero agradar todo mundo, eu quero fazer a minha  
2674 parte. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: "Ok, obrigado, Vereador. Michel, considerações  
2675 finais à mesa. **Secretário Michel Mittmann** diz: "Obrigado. Boa noite, agradecer  
2676 todos que ficaram aqui realmente em termos de proporcionalidade, nota 10 aí  
2677 para a comunidade que resistiu até essa hora. Geralmente chega ao final  
2678 pessoal vai saindo, natural, mas aqui o pessoal insistiu um pouco mais, o  
2679 friozinho vai chegar, vai ter que puxar o edredom hoje, né Dinho? Estamos  
2680 nessa. De fato a cidade ela não é composta de tudo igual, ela tem singularidades,  
2681 tem singularidades da paisagem, tem singularidades culturais, propor um  
2682 indicativo de diretriz geral não significa não observar as singularidades, pelo  
2683 contrário é nas singularidades, nas coisas que são únicas, que nos  
2684 reconhecemos enquanto pertencentes aos lugares, o que nos cria identidade,  
2685 que nos torna morador do Ratonés, morador da Costa da Lagoa e as coisas mais  
2686 belas que existem na ilha, em termos de paisagem cultural e, vamos dizer assim,  
2687 o sal da terra, que são as pessoas, nasce das singularidades. Nasce das  
2688 singularidades e aquilo que é transformado do lugar que aproveita o potencial de  
2689 paisagem, o potencial da cultura, o potencial de como nos organizamos para  
2690 criar lugar, não existe mais belo, uma das coisas mais belas, por exemplo de,  
2691 vou usar outro bairro aqui como exemplo de produto turístico, embora esteja  
2692 sofrendo, como por exemplo ir a Costa da Lagoa, pegar um barco, ir a Costa da  
2693 Lagoa, comer em um restaurante e retornar. Ao mesmo tempo que reconstruiu  
2694 naquele lugar um modal náutico, baseado no barco, reconstruiu um potencial

2695 turístico lá baseado na gastronomia e reforço da cultura local e da própria  
2696 cooperativa que se envolveu ali. Então é um exemplo de como a singularidade,  
2697 que é um exemplo que só podia acontecer lá, é trazida para um contexto que  
2698 extrapola aquele lugar e existe uma sinergia, tem seus problemas? Tem seus  
2699 problemas, mas existe uma sinergia entre uma resposta comunitária uma  
2700 resposta de organização e com as virtudes de lá, assim como nós vamos ter no  
2701 Campeche, assim como nós vão ter no Pântano do Sul que a gente percorreu,  
2702 assim como a gente viu na Lagoa que tem a questão, outras questões novas  
2703 como por exemplo do voo livre, assim como atividades mais recentes, do surfe,  
2704 de esportes tem acontecido, assim como são trilhas, assim como são uma série  
2705 de situação,s Ratonos existe e está amarrada a essa identidade muito peculiar  
2706 e muito local e que tem que ser cotejada tem que ser inserida nesse processo,  
2707 é óbvio, é natural. Tudo que vier, que tem que ser feito aqui, tem que saber  
2708 conversar com essa pré existência, com esse jeito de ser, então não é colocar  
2709 uma pessoa a mais ou a menos, o que a gente que está em discussão é que  
2710 hoje, o que está sendo feito, é se tá respeitando essa cultura local. Porque está  
2711 acontecendo, não vamos tapar o olho, tapar o sol com a peneira, ser  
2712 negacionista do processo urbano que está instalado na cidade como um todo,  
2713 não dá para nós técnicos pelo menos ser negacionista com o cenário que está  
2714 acontecendo do crescimento urbano da cidade e também ser negacionista sobre  
2715 os possíveis ajustes da lei, que não acaba na lei, isso é bastante importante, por  
2716 isso eu reforcei, se não seria a Lei Diretor, não seria um Plano Diretor. A gente  
2717 votava a lei, acabou e deu, não, pelo contrário, a gente vai ter que ter a  
2718 maturidade de pegar, identificar o que que a gente precisa ter de mais  
2719 importante, levar para frente esses compromissos para que a gente faça uma  
2720 gestão integrada e o processo de gestão envolve fortalecimento de equipe  
2721 técnica, envolve fortalecimento de gestão de território, geoprocessamento, foi  
2722 falado aqui também sobre indicadores, etc., que traz e faz um espelhamento dos  
2723 desejos da comunidade também, para que a gente monitore e crie as condições  
2724 do que vem pela frente. Agora dizer o não simples, geral da cidade, é um  
2725 processo de negação do próprio ou de manutenção de um status quo que não  
2726 anda muito bem, se andasse bem ninguém vinha aqui reclamar, então não  
2727 precisaria mudar, mas não me parece que tem sido em 100% (cem por cento)  
2728 das comunidades. “Então o Plano Diretor não resolve esgoto, então não faz o  
2729 Plano Diretor. O Plano Diretor não resolve as questões aqui do meu arruamento,  
2730 que eu foi ocupado irregular, mas agora eu quero a infraestrutura, então não faz  
2731 o Plano Diretor. Não faz a reurbanização, enquanto não fizer a reurbanização,  
2732 não mexe no Plano Diretor.” Acho que as coisas não precisam necessariamente  
2733 ser separadas, nós vamos ter que aprender e o mais importante, talvez a nossa  
2734 grande lição, né Topázio? Vai ser conseguir criar bases e instrumentos para que  
2735 permita um caminhar do que está hoje e de transformações ou adequações para  
2736 o futuro, sem perder a essência que nos identifica enquanto Ratonos. Eu vou  
2737 usar um pouco do Ratonos porque meu pai e minha mãe tem uma relação aqui,  
2738 a minha saudosa mãe tem uma relação aqui com a comunidade, eles faziam  
2739 parte da feira, sempre foram muito recebidos então espero que o pai agora volte,  
2740 depois da COVID, a se relacionar com o pessoal daqui, ele tem um carinho muito  
2741 grande pelo pessoal daqui, foi um acolhimento muito grande e que é o espírito  
2742 do Ratonos, todos se conhecem, então por que não manter isso? Quem que  
2743 daqui vai ser o maluco que vai propor qualquer coisa para destruir isso? A gente,



2744 todo mundo ama a ilha e todo mundo ama Ratonés, agora de novo, nós como  
2745 poder público não podemos fechar os olhos à uma transformação que está  
2746 acontecendo em menor tamanho, em menor proporção aqui nesse lugar e nós  
2747 temos que buscar tudo o que for possível para constituir um caminho, uma saída  
2748 e de fato o que vocês trazem hoje nos dá muita segurança no sentido de  
2749 demandas comunitárias muito essenciais, muito importantes que têm que ser  
2750 observadas e queremos trabalhar elas com vocês e aí eu volto para aquela  
2751 questão, Plano Diretor não é só a lei, mas temos que garantir na lei o processo  
2752 continuado desse tipo de reunião e desse tipo de decisão, porque se não a gente  
2753 fica, acabou a lei, vamos dizer que a gente fez 50 (cinquenta) oficinas  
2754 comunitárias, chegamos em um negócio, bota na lei e vambora... Não adiantou  
2755 nada também, não adiantou nada também. Vai ter que ter uma aproximação  
2756 cada vez maior do corpo técnico, estar presente aqui mais perto do bairro, dos  
2757 bairros. Não sei de que forma a gente vai inventar isso, Topázio, mas vamos ter  
2758 que estar mais perto para ouvir as dores que às vezes são de tapar um buraco,  
2759 que não necessariamente é o Plano Diretor, de corrigir uma situação, de  
2760 fiscalizar uma obra, mas também de ir monitorando se as nossas ideias, se os  
2761 nossos compromissos estão sendo cumpridos e poder re adequá-los no tempo,  
2762 porque se não a gente ia ter que fazer uma reunião de Plano Diretor a cada ano,  
2763 vamos mudar de novo, vamos mudar de novo... Então de que forma a gente vai  
2764 ter que ser inteligente, e contamos aí com a colaboração de todos, e como a  
2765 gente consegue extrair o principal para colocar nesse contrato, que é o momento  
2766 da lei, que na realidade ele vai reger uma permanência e um porvir. Então  
2767 agradecer de novo, aprendemos muito, não vou entrar em detalhes aqui, porque  
2768 eu poderia falar sobre a importância de lotes reduzidos, mas não  
2769 necessariamente totalmente aqui em loteamentos aqui no Ratonés, porém não  
2770 dá para ficar com o parcelamento de talvez 5 (cinco) mil metros, temos que  
2771 encontrar um caminho. Nós podíamos falar sobre as APL's que vão ser  
2772 fundamentais, de encosta, para esse motor da economia local, sobre pousada,  
2773 sobre a criação, sobre uma série de situações que até o Vereador falou, nós  
2774 vamos ter que lidar com o que acontece nessa tal de AUE ou não acontece, de  
2775 que forma a gente vai monitorar isso ou como é que a gente vai pensar, se é  
2776 para ter ou se é para não ter, vamos ter que pensar. São temas que a gente vai  
2777 ter que trabalhar e tem que estar respondido tudo agora? Não precisa estar  
2778 respondido agora, mas a gente pode cravar e fixar na lei como a gente vai  
2779 perseguir isso. Então só alertar tá, a gente fica um pouco chateado às vezes, a  
2780 gente tem a cara de cansado aqui, mas a gente de coração é incansável, tá  
2781 gente? A gente não para de escrever, meu computador aqui eu passei, o Prefeito  
2782 aqui do meu lado, eu fico anotando e já vou pensando em coisas que para levar  
2783 para as oficinas técnicas, o Prefeito mesmo, temos até medo, porque ele sai de  
2784 cada reunião com uma lista de 60 (sessenta) demandas, algumas são do Plano,  
2785 outras são chicote na turma na reunião de sexta-feira que vai vim pedido, então  
2786 é isso, tá pessoal? Muito obrigado, agradecer. Por favor, a comunidade que eu  
2787 vi que foi bastante inteligente, dividiu várias pessoas para falar, para dar tempo  
2788 de falar dos temas, coloca o documento lá também para que a gente tenha  
2789 acesso ao conteúdo todo, inclusive para que a gente consiga responder e  
2790 incorporar o que for possível dentro do pensamento que vai surgir, do que a  
2791 gente identificar, tá? E que não encerra na Audiência, a gente está em um  
2792 caminhar, o Plano Diretor é um caminhar está, que não é resolvido a curto prazo,

2793 ele é um pensamento estratégico a longo prazo. Tá bom? Muito obrigado. **Sr.**  
2794 **Carlos Alvarenga** diz: “Nós que agradecemos mesmo, Michel. Obrigado pelas  
2795 palavras. Então eu vou passar a palavra para o Prefeito, para encerramento da  
2796 Audiência. **Prefeito Topázio Neto** diz: “Bom, já pelo adiantado da hora, vou ser  
2797 muito breve, mas uma palavra de agradecimento primeiro a comunidade que fez  
2798 as oficinas e de fato, eu tenho que reconhecer que a comunidade que mais se  
2799 organizou nas oficinas e que mais contribuiu de maneira objetiva com relação ao  
2800 Plano Diretor, então por favor não deixem de protocolar o documento que vocês  
2801 construíram, sei que não foi fácil construir, porque isso é uma construção  
2802 coletiva. Segundo, agradecer a Bel, nossa diretora que está ali, que é a diretora  
2803 da escola e que cuidou tão bem aqui do nosso espaço e a Bel faz um trabalho  
2804 aqui fantástico na comunidade, quando eu vejo aqui algumas pessoas dizendo  
2805 que precisaria ter ensino médio, cabe lembrar que o ensino médio hoje é a  
2806 responsabilidade do Governo do Estado e não da Prefeitura, então eu acho que  
2807 em algum momento, em algum momento isso deveria ser tudo responsabilidade  
2808 do Município, porque o cidadão é o mesmo, não faz sentido ele sair com 14  
2809 (quatorze) anos de uma escola desse padrão aqui que nós temos ou da nossa  
2810 outra escola e muitas vezes cair no equipamento público do estado e que não  
2811 tem a condição do que a gente consegue oferecer aqui e é o mesmo aluno, é o  
2812 mesmo cidadão, então acho que isso é uma coisa para corrigir no futuro. Dizer  
2813 também que as falas às vezes são contraditórias, alguns dizem “ah, não precisa  
2814 fazer agora, tem mais 2 (dois) anos”, aí vem a nossa colega ali, cidadã e  
2815 moradora dizendo “poxa vida, quando é que vão resolver o parcelamento do solo  
2816 que eu não consigo fazer a venda de um terreno com menos de 5 (cinco) mil  
2817 metros de área parcelada”, então assim as dores elas doem diferentes em cada  
2818 pessoa, o que a gente não precisa é ficar esperando mais 2 (dois) anos para  
2819 corrigir coisas básicas que tem nesse Plano e que já deveriam estar corrigidas  
2820 há muito tempo. Também é dizer “não, olha, toda a correção tem que passar  
2821 pela Câmara de Vereadores”, a Câmara de Vereadores tem uma infinidade de  
2822 coisas para fazer, se ela ficar corrigindo cada coisa do Plano Diretor ou a gente  
2823 confia nos técnicos ou não confia nos técnicos, nós temos um corpo técnico da  
2824 Prefeitura que pode fazer, a Câmara não precisa abdicar do seu papel de  
2825 fiscalização, de revisão, etc., mas a gente tem que confiar nos técnicos, se os  
2826 técnicos vão lá e identificam um erro no Plano, a gente corrige isso na Prefeitura,  
2827 a Câmara de Vereadores pode revisar na hora que quiser, é papel dela, é papel  
2828 constitucional da Câmara, ninguém vai tirar esse papel da Câmara. Agora a  
2829 gente tem que passar na Câmara, submeter a discussão da Câmara, cada erro,  
2830 cada problema que tiver no Plano Diretor, me parece uma coisa  
2831 contraproducente, acho que a Câmara tem outras atividades bem mais  
2832 importantes do que essa. Dizer também que tudo e que precisaria ser feito já  
2833 está no Plano Diretor, não é uma verdade. Uma coisa é você dizer “ah, tem que  
2834 incentivar as centralidades”, como está lá na 482 (quatro, oito, dois), mas aonde?  
2835 Em que área? De que forma? Como é que faz isso? O que nós estamos tentando  
2836 aqui é pegar as coisas que não foram definidas pela lei lá e tentar deixar mais  
2837 clara, colocar no papel, submeter à comunidade. Aqui, pelo estudo técnico, duas  
2838 áreas são possíveis de você adensar de 2 (dois) para 4 (quatro) pavimentos, não  
2839 é de 2 (dois) para 12 (doze), é de 2 (dois) para 4 (quatro), para 5 (cinco)  
2840 dependendo da região, um pedacinho lá na Vagem e um pedaço aqui no centro  
2841 de Ratoles. Se a comunidade disser “não, olha, nós não queremos isso aqui

2842 porque isso aqui não vai não vai levar a nada”, não é esse o ponto, o ponto é  
2843 que a gente precisa olhar o bairro como um todo e se em algum lugar tivesse  
2844 que ter um pouco mais de crescimento de altura para a gente poder ganhar mais  
2845 espaço para uma área verde ou coisa parecida, seriam essas duas áreas por  
2846 sugestão dos técnicos que estão fazendo a revisão do plano. Então eu queria  
2847 encerrar, de novo agradecendo a presença de todos aqui da mesa, agradecendo  
2848 em especial a presença dos senhores, são 9 (nove), 10 (dez) horas da noite, 21  
2849 (vinte e um) e 57 (cinquenta e sete), tá todo mundo aqui nessa reunião. A  
2850 objetividade com que a gente tratou os temas, nós temos, no ano passado nós  
2851 tínhamos uma minuta do Plano Diretor, que muita gente aqui se referiu a minuta,  
2852 e aquela minuta ela está lá no site porque é uma minuta que já existiu, como  
2853 também está lá outras versões do Plano Diretor desde 2014 (dois mil e quatorze),  
2854 mas o ponto é que nós estamos construindo um projeto de lei que vai ser  
2855 encaminhado para a Câmara, então não adianta muitas vezes a gente se referir  
2856 àquela minuta, “não, porque lá estava escrito isso”, o que estava escrito lá não  
2857 é o que nós vamos colocar na proposta que nós vamos encaminhar para o  
2858 Conselho da Cidade e vão apresentar lá dia 18 (dezoito) ou 19 (dezenove) deste  
2859 mês para todo mundo, a gente está construindo isso com todos aqui e muitas  
2860 vezes se parece que estou cansado, estou prestando atenção em tudo o que  
2861 está sendo falado aqui, porque às vezes você fala 2 (dois) minutos, mas eu ouço  
2862 4 (quatro) horas. E eu também não quero e às vezes eu tenho que tratar todo  
2863 mundo com respeito, às vezes a pessoa vem aqui e fala alguma coisa que fica  
2864 evidente que é uma fala política e que ela não está preocupada com a  
2865 comunidade naquele momento, ela estava fazendo um discurso político, mas eu  
2866 também não posso me manifestar dizendo que concordo ou não concordo,  
2867 porque se não teria que estar dando uma posição para cada pessoa que se  
2868 manifesta aqui, eu prefiro anotar e eu anoto aqui tudo o que eu acho que a  
2869 comunidade está falando e que eu posso levar em consideração na Prefeitura,  
2870 sem contar que tudo está sendo transcrito ali, depois eu recebo um relatório  
2871 muito detalhado de tudo o que vocês sugerem, o nosso colega lá do  
2872 SINDUSCON, o Carlos Leite falou que eu tenho uma reunião com a presidente  
2873 da CASAN e tenho amanhã, estou levando para CASAN, só para você ter uma  
2874 ideia, nas 7 (sete) primeiras Audiências 46% (quarenta e seis por cento) das  
2875 citações da comunidade tem a ver com esgoto e água, 46% (quarenta e seis por  
2876 cento). Então de cada 100 (cem) coisas que foram faladas, 46 (quarenta e seis)  
2877 coisas foram sobre esgoto e água, então nós temos algum problema nesse  
2878 negócio, é evidente, todo mundo sabe que a gente tem um problema. Agora o  
2879 meu ponto é o seguinte, e amanhã eu vou na CASAN para dizer, como é que eu  
2880 resolvo isso? Como é que a gente antecipa a resolução disso? Não adianta me  
2881 dizer que daqui a 10 (dez) anos vai estar tudo resolvido, com 90 (noventa) e  
2882 tantos por cento de cobertura de esgoto, nós não temos tempo para esperar 10  
2883 (dez) anos. Então acho que essas reuniões têm servido para isso, tem servido  
2884 para ouvir a voz da comunidade e a gente ouve, creiam, com todo o respeito e  
2885 carinho e ninguém aqui é dono da verdade e não existe nós contra eles, e como  
2886 eu digo, quem está aqui na mesa não mora em outro planeta, a gente mora na  
2887 mesma cidade, como nos mesmos lugares, anda na mesma estrada e tem as  
2888 mesmas dores, portanto nós não somos diferentes de ninguém e se nós estamos  
2889 aqui é só porque tem um monte de fio aqui, porque outro dia alguém disse “ah,  
2890 o Prefeito fica lá em cima com a grade, para separar da população”, puxa vida,

2891 a gente fica aqui para ter que botar essa faixa aqui, porque é para nós é  
2892 importante e porque passa um monte de cabo, fio, televisão aqui em cima que é  
2893 para ninguém se machucar ou a gente não tem problema. Então muito obrigado  
2894 a todos, desculpe aí que eu me estendi um pouquinho, mas parabéns pela  
2895 participação de vocês. Boa noite. Desta forma, encerrou-se a presente Audiência  
2896 Pública, às 22:00 h (vinte e duas horas)e, lavrada a ata que vai ser assinada por  
2897 mim, Adriana Zanqueta Wilbert Ito que redigi a presente ATA, pelo Sr. Carlos  
2898 Leonardo da Costa Alvarenga (Superintendente do IPUF e Presidente da Mesa  
2899 Diretora/Coordenador Geral Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano  
2900 Diretor – CRMPD e pelo Sr. Alexandre Felix – Secretário Executivo Comissão  
2901 Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor – CRMPD e Geógrafo IPUF).

2902  
2903

Adriana Zanqueta Wilbert Ito  
Redatora da Ata

2904  
2905  
2906  
2907  
2908

2909 Carlos Leonardo da Costa Alvarenga  
2910 Superintendente do IPUF e Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar de  
2911 Revisão do Plano Diretor – CRMPD

2912  
2913  
2914

2915 Alexandre Felix  
2916 Secretário Executivo Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor –  
2917 CRMPD e Geógrafo IPUF